

DIÁRIO de Notícias



Visita do PR inclui reunião com Executivo regional

PÁGINA 5



Rui Alves à espera que Torres se demita

DEСПORTО



Liga dos Campeões com quatro empates

ÚLTIMA

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• QUINTA-FEIRA - 5 DE MARÇO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49278 - PREÇO 125\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

40 FUNCIONÁRIOS DA LIMPEZA ESTÃO COM BAIXA DEVIDO A INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

CMF está sem brigada nocturna

• PÁGINA 11 •



GOVERNO CENTRAL PROPÕE REVOGAÇÃO

Nova lei da TV “mete-se” com as notas oficiais

• PÁGINAS 6/7 •

CANSADA DE ESPERAR PELA “CASA DAS ORDENS”

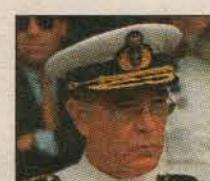
Ordem dos Advogados quer prédio do conde Canavial

• PÁGINA 12 •

FORÇAS ARMADAS

Fuzeta da Ponte está demitido

Fuzeta da Ponte é hoje exonerado do cargo de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas. A demissão está a agitar os meios políticos nacionais por surgir na sequência de um diferendo com o minis



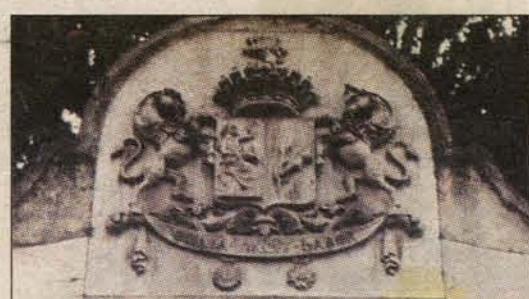
tro da Defesa e com o Presidente da República. Sampaio afirma que perdeu a confiança política no almirante. Para agudizar mais o conflito, Veiga Simão reconheceu ontem que as FA's não controlam o espaço geográfico das ilhas.

• ACTUAL •

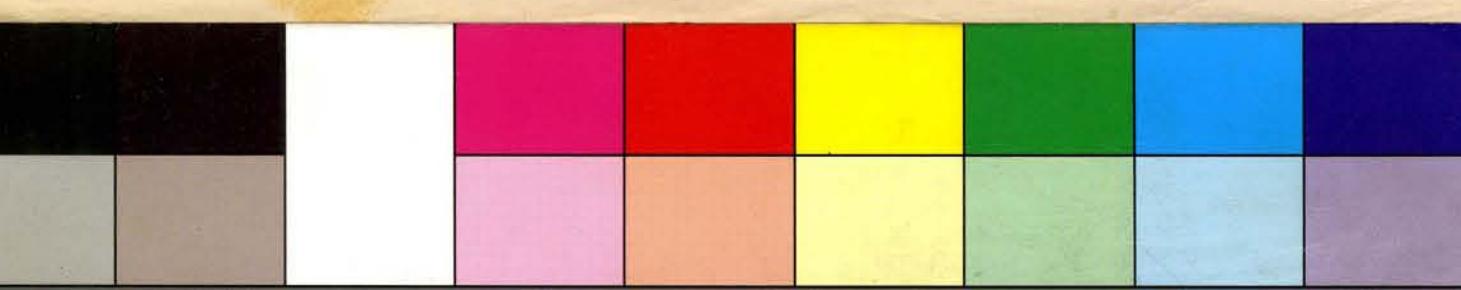
PEDOFILIA

PJ interroga menores como testemunhas

• PÁGINA 12 •



A Ordem dos Advogados “namora” a antiga residência do conde Canavial.



PARA MELHOR CONHECER O MEIO

ACONTECE

Novo comandante para o NRP "Zaire"

O comandante da Zona Marítima da Madeira, Brito Subtil, presidirá, pelas 11:15 horas, à cerimónia de entrega de comando do NRP "Zaire". Durante esta iniciativa, que decorrerá a bordo do navio, atracado no cais Sul da Lota de Pesca do Funchal, o primeiro-tenente Filipe Nogueira passará o testemunho ao primeiro-tenente Cruz Gomes.

Carlos Farinha assume funções

O inspector Carlos Farinha assume o cargo de director da Polícia Judiciária na Região. O novo inspector, que vem substituir Leitão dos Reis, deverá permanecer dois anos na Madeira, período normal de uma comissão de serviço.

Assembleia Municipal prossegue trabalhos

A Assembleia Municipal do Funchal volta a reunir-se para prosseguir os trabalhos da última assembleia. Da agenda fazem parte quatro pontos que não puderam ser abordados na última reunião deste órgão autárquico e que deverão agora ser apreciados e submetidos a votação.

Escola do Galeão visita o RG3



Alunos querem incrementar a relação entre a escola e o meio.

Um grupo de 25 alunos da Escola Básica e Secundária do Galeão realiza, hoje, uma visita de estudo ao Regimento de Guarnição N.º 3. A iniciativa, que partiu do departamento de animação cultural daquele estabelecimento de ensino, tem por objectivo incrementar a relação entre a escola e o meio.

Os alunos, que frequentam o 12.º ano do Ensino Secundário, deverão passar um dia no Regimento de Guarnição N.º 3, onde terão oportunidade de verificar "in loco" alguns dos aspectos ligados ao funcionamento de uma unidade militar da Zona Militar da Madeira.

Para o efeito, foi elaborado um programa de actividades que deverá iniciar-se pelas 9:00 horas, onde serão dadas as boas-vindas aos alunos, ao que se seguirá um "briefing" no auditório daquela unidade.

Durante esta sessão serão prestados alguns esclarecimentos sobre várias matérias, entre as quais o Serviço Militar Obrigatório (SMO), o regime de voluntariado e regime de contrato, Academia Militar (AM) e Escola de Sargentos do Exército (w).

No encerramento desta sessão, os alunos deverão ainda ouvir alguns esclarecimentos sobre o que é o Regimento de Guarnição N.º 3, designadamente quanto à sua missão,

como é que está organizado e como funciona esta unidade.

Já no terreno, os estudantes percorrerão a unidade, com passagem pela instrução de educação física e outras actividades militares. Após o almoço, assistem à formatura geral, pelas 13:45 horas, onde será cantado o hino nacional.

Pelas 15:00 horas, assistem à instrução no campo de futebol da unidade, onde poderão observar algumas peças de artilharia, tais como um canhão sem recuo, morteiro, entre outros equipamentos militares. A visita deverá terminar por volta das 17:30 horas, após a realização de um lanche.

ACONTECE

Parlamento Aberto sobre a Mulher

O "Parlamento Aberto sobre a Mulher", promovido pela CDU/Madeira chega ao fim. Esta iniciativa, que servirá de base para futuras iniciativas legislativas neste âmbito específico, teve como objectivo apontar para políticas que promovam a participação da mulher e defendam os seus direitos económicos, políticos, sociais e culturais. Para o efeito, realizou-se um debate sobre violência doméstica, visita ao estabelecimento prisional da Cancela, bem como a vários centros de saúde.

Ante-estreia no Cine-Casino

"Kiss the girls" é o filme que passará, em ante-estreia, pelas 21:15 horas, no Cine-Casino. O protagonista deste "thriller" é Morgan Freeman, que desempenha o papel de Alex Cross, um detective policial de Washington.

Navio francês oferece cocktail

O comandante do navio francês "D'Estienne D'Orves", Arnaud d'Aboville, oferece, a bordo, pelas 18:30 horas, um cocktail a várias personalidades da Região.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias

Vendedores de "raspa-raspa" passam a ter licença.....

8
9

Telecom garante que o tarifário das chamadas não foi agravado

5
4

Jardim no Conselho da Europa com agenda alargada

10
11



Visita de Maes ainda aquece plenário da Assembleia....

Nacional



Lucas Pires assume lugar de Capucho na Mesa do PE.....

14

Igualdade para as mulheres vai a Conselho de Ministros

16

Mundo

Ezer Weizman reeleito presidente de Israel

17

• DIÁRIO •

Comunidades 10 — Justiça 12 — Economia 20
Tráfego 21 — Cultura 25 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 6 — Atletismo 11 — Andebol 11
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16

DESPORTO



Carlos Pereira e Inácio reuniram para falar do futuro

3

Filipe Besugo prepara-se para o Europeu de Ginástica

8

Duarte Freitas sonha ser profissional de golfe

9



São Vicente e 1º de Maio empatam no derby

5



Fuzeta da Ponte é hoje, oficialmente, demitido. É o ponto final na polémica entre o Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas e Jorge Sampaio, a propósito da recondução de Aleixo

Corbal na chefia da Força Aérea. Os partidos contestam a demora da decisão do Governo. E querem explicações para a primeira demissão de um CEMGFA após o 25 de Abril de 1974.

F U Z E T A D A P O N T E D E M I T I D O E ...

Forças Armadas em sentido

O almirante Fuzeta da Ponte, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, vai ser hoje demitido pelo Governo, disse fonte oficial à Lusa.

Segundo um comunicado do Ministério da Defesa Nacional, o Presidente da República disse terça-feira ao Primeiro-Ministro que o almirante Fuzeta da Ponte "tinha deixado de lhe merecer a confiança política e funcional, suporte indispensável para o exercício daquele cargo".

No comunicado, o ministro da Defesa, Veiga Simão, refere que, depois de ouvido o Conselho de Chefs de Estado-Maior, vai propor ao Conselho de Ministros de hoje a exoneração de Fuzeta da Ponte do cargo de Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas.

No sábado passado, Veiga Simão tinha anunciado que o diferendo com Fuzeta da Ponte estava ultrapassado.

O ainda chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas tinha enviado na semana passada uma carta ao Presidente da República, comandante supremo das FA's, protestando pelo facto de não ter sido ouvido na recondução do general Aleixo Corbal como chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Tanto a Presidência da República como o Ministério da Defesa responderam que a opinião favorável de Fuzeta da Ponte relativamente a Aleixo Corbal era conhecida, pelo que, afirmaram, não havia necessidade de nova consulta.

Governo solidário com PR

O ministro da Defesa reafirmou ontem que o Governo "tem sido sempre solidário" com o Presidente da República a propósito do "caso Fuzeta da Ponte".

Veiga Simão falava aos jornalistas no final da sessão de abertura do seminário sobre a profissionalização das Forças Armadas, no Instituto de Defesa Nacional, e onde não esteve presente qualquer dos Chefs de Estado-Maior dos ramos.

O ministro frisou que o Governo só na terça-feira tomou conhecimento da perda de confiança política e funcional do Presidente da República no Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Daí que, no sábado, tenha dito que o caso estava encerrado e as decisões tomadas.

Quanto à sucessão de Fuzeta da Ponte, o ministro da Defesa garantiu apenas que o Conselho de Ministros de hoje só apreciará a proposta de exoneração do almirante.

Aleixo interino

Caricatamente, é o general Aleixo Corbal que assegura, interinamente, as funções de Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, caso o Presidente da República e o Governo não nomeiem o novo CEMGFA simultaneamente com a



Fuzeta da Ponte (ao centro) entrou em "choque" com Sampaio (à esquerda) e Veiga Simão.
Por causa de Aleixo Corbal (à direita).

exoneração do almirante Fuzeta da Ponte.

Segundo a Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas, o CEMGFA, "em caso de ausência ou impedimento", é substituído interinamente pelo Chefe do

Estado Maior do ramo "em funções há mais tempo", até à nomeação do novo responsável.

O chefe de Estado-Maior em funções há mais tempo é o comandante da Força Aérea, general Aleixo Corbal, nomeado pela primeira vez a 24

de Janeiro de 1994 e que iniciou agora o seu segundo mandato.

Oposição critica Governo

O deputado do PP, Luís Queiró, considerou ontem que "o Governo se

J O T A S M A D E I R E N S E S D E A C O R D O

Livro Branco fala em profissionalização

O ministro Veiga Simão entregou ontem à Comissão Parlamentar de Defesa Nacional o Livro Branco sobre a profissionalização das Forças Armadas, que contém propostas para essa reforma profunda da instituição militar.

No entanto, o debate sobre a matéria – alargado à sociedade civil – teve início de manhã, no Instituto de Defesa Nacional (IDN), a cuja sessão de abertura presidiu o ministro da Defesa.

A sessão de ontem no IDN visou a divulgação dos modelos de transição adoptados em vários países europeus (Espanha, França ou Bélgica, entre outros), e que variaram entre os três e os sete anos.

No caso português, Veiga Simão pretende que essa transição demore três a cinco anos para o Exército, enquanto nos restantes ramos (Armada e Força Aérea) será mais rápida.

Adaptar a organização da instituição castrense ao novo quadro de emprego das Forças Armadas, reduzindo a sua dimensão e tornando-a mais flexível, é uma das traves-mestras da reforma.

Tendo em conta os exemplos doutros países europeus, o modelo de Forças Armadas mais pequenas passará pela redução de efectivos e pela contracção do dispositivo actual.

Deverá haver também integração e concentração de serviços e órgãos comuns, evitando a duplicação de meios e o desperdício de verbas – uma das medidas que leva Veiga Simão a assegurar que a modernização das Forças Armadas pode realizar-se em paralelo com a redução de despesas.

Ainda em matéria de organização, um dos desafios consistirá em encontrar formas e incentivos que atraiam a juventude às fileiras e sejam capazes de a manter o tempo suficiente, a par da criação de mecanismos que facilitem a reintegração na vida civil.

A qualidade do ensino a ministrar na instituição militar – que o ministro vai federar numa Universidade das Forças Armadas – será um desses instrumentos.

Os custos do modelo de serviço militar profissional, outra das questões-chave da reforma, deverão aumentar durante o período de transição e nos primeiros anos de implantação do sistema, a exemplo do que sucedeu noutras países.

A prazo, sustentam os defensores da profissionalização, a redução de efectivos e a contracção do dispositivo vão permitir as desejadas poupanças.

Na Madeira, Rui Fernandes (JSD) e Jacinto Serrão (JS) concordam com o fim do Serviço Militar Obrigatório e com a profissionalização das Forças Armadas, com ambos a lembrar que as suas organizações já defendem isso há muito tempo.

Rui Fernandes frisa, contudo, concordar com os princípios gerais, embora reserve opinião após consulta ao documento.

O líder da JSD-Madeira diz que é necessário que não haja precipitações e que o processo seja bem conduzido. «Não podemos esquecer que está em causa a segurança do País».

Rui Fernandes destaca ainda a necessidade de se imporem condicionalismos, que garantam que as Forças Armadas não sejam alvo do "apetite" das forças extremistas.

Jacinto Serrão concorda que «os critérios de seleção dos profissionais devem ser rigorosos, aos mais diversos níveis, quer físicos quer morais».

Em suma, ambos os líderes concordam com a profissionalização, aceitam o período de transição avançado por Veiga Simão, mas dizem ser preciso acautelar certas regras. Em nome da segurança da Nação.

MIGUEL ÂNGELO, com agência Lusa

desmentiu e foi obrigado a dar o dito por não dito" ao exonerar o Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA).

Em declarações à agência Lusa, Luís Queiró recordou que a exoneração de Fuzeta da Ponte ocorre apenas alguns dias depois de o ministro da Defesa ter assegurado que o "conflito institucional" entre o Presidente da República e o CEMGFA estava saudado.

Por seu lado, o vice-presidente da bancada parlamentar do PSD, Carlos Encarnação, disse ontem que os social-democratas vão pedir explicações a Veiga Simão pela forma como foi conduzido o caso Fuzeta da Ponte.

O deputado, que faz parte da comissão parlamentar de Defesa e é responsável pelo sector no PSD, considerou mesmo, em declarações à agência Lusa, que, "mais uma vez", o executivo se "saiu muito mal" e "deu mostras de não saber lidar com a autoridade do Estado".

Também o PCP considera que a demissão do Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) peca por tardia e que o caso Fuzeta da Ponte está inserido numa política de defesa que é um "fiasco monumental". A demissão de Fuzeta da Ponte, segundo o deputado João Amaral, deveria ter acontecido logo que o Presidente da República devolveu a carta que o CEMGFA lhe enviou e deu conhecimento da mesma ao primeiro-ministro.

Madeira e Açores estão sem defesa

O ministro da Defesa confessou ontem, no Parlamento, que as Forças Armadas portuguesas ainda não conseguem assegurar a defesa estratégica da totalidade do território nacional.

Esta afirmação de Veiga Simão, referente à cobertura pelas Forças Armadas das ilhas da Madeira e dos Açores, acabou por motivar o único momento de polémica da curta reunião da Comissão Parlamentar de Defesa Nacional, durante a qual os deputados não tiveram a oportunidade de debater a demissão do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Fuzeta da Ponte.

Na sua intervenção, Veiga Simão aludi à importância das soluções contidas no Livro Branco para a profissionalização das Forças Armadas, tendo evidenciado, entre outros aspectos, "a enorme lacuna" militar do Estado Português, que "não consegue dominar o espaço estratégico dos Açores e da Madeira". Afirmando-se surpreendido com as declarações do membro do Governo, o deputado comunista, João Amaral, pretendeu então saber "quem domina o espaço estratégico geográfico dos Açores e da Madeira".

"Se não é Portugal, então quem domina esse espaço? E Portugal aceita isso?", questionou João Amaral, que disse estar "verdadeiramente perplexo" com aquilo que ouvira por parte de um responsável do Governo.

VISITA DE NELLY MAES "AQUECE" O PLENÁRIO

Protesto do PSD "isola" cinco deputados do PS

• UDP provoca unanimidade a favor da Mulher e contra a Telecom

O Grupo Parlamentar do PSD apresentou, na sessão plenária de ontem, um voto de protesto pouco habitual, na medida em que foi direcionado para cinco deputados socialistas: Fernão Freitas, Martins Júnior, Gil França, António Trindade e Gregório Gouveia. Tudo pela visita da deputada Nelly Maes: "A referida pessoa, numa manobra de diversão aos graves problemas sociais do seu país, enxovalhou o nome da Região Autónoma da Madeira, território onde muitos postos de trabalho dependem da nossa imagem internacional".

O PSD votou a favor e a oposição contra. Houve indignação e acesa troca de acusações entre Coito Pita, que assumiu a defesa do voto, e os deputados do PS. Fernão Freitas considerou aberrante a medida e disse ser "um marco negro na história do parlamentarismo na Madeira. Nunca vi uma vergonha destas, acintosa e personalizada".

PP admitiu abandonar

Ao lado de Fernão estiveram José Manuel Rodrigues, Paulo Martins e Leonel Nunes. Todos com o mesmo argumento: não é norma do Parlamento criticar acções promovidas pelos seus membros. O líder do PP disse mesmo que o seu grupo esteve para abandonar a sala no momento da votação "como aconteceu com muitos deputados do PSD – ainda bem que há gente social-democrata de bom-senso". Considerou "provavelmente o acto mais grave em 20 anos, que toca as raias do absurdo". João Cunha e Silva, um dos ausentes no momento da votação, reagiu à insinuação do líder do PP, desmentindo que qualquer social-democrata tivesse saído estrategicamente para evitar assumir o voto.

Coito Pita disse que o PS não reagiu quando Jaime Gamma chamou Bokassa a Jardim nem quando a Região é criticada, com frequência. Afirmou desconfiar que nem Gil França nem Gregório Gouveia sabem francês, e que a troca de impressões com a deputada belga foi através do intérprete António Trindade. Esta posição indignou Emanuel Jardim Fernandes: "Nos Estados Unidos, porque não se fala chinês, não há diálogo com a China", respondem. Leonel

• O PSD isolou ontem cinco deputados do Partido Socialista, com acusações personalizadas no seu voto de protesto: "Convidaram uma cidadã belga a visitar a Madeira no mero e exclusivo intuito de chicana política". Fernão Freitas, António Trindade, Martins Júnior, Gregório Gouveia e Gil França formaram o "alvo" da bancada social-democrata.



A bancada do PS foi "dividida" pelo PSD. Os responsáveis pela visita de Nelly Maes e os outros.

Nunes, por outro lado, lembrou: "O Presidente do Governo recebeu Le Pen como convidado".

Tarifário da Telecom une PSD e UDP

A UDP assumiu também o protagonismo da primeira parte da sessão plenária de ontem, fértil em discussões. Os seus dois votos, um de congratulação pelo Dia da Mulher, outro de protesto pelo novo tarifário da Portugal Telecom, foram aprovados por unanimidade. E neste último, com uma estratégia conjunta entre democratas-populares e social-democratas: "encostar o PS à parede".

Paulo Martins colocou à consideração da Assembleia um protesto para aquilo que disse ser "o autêntico carácter de assalto ao bolso do utente" e a designada taxa de activação.

Tanto os restantes partidos da oposição como o próprio PSD, concordaram com o texto. E quando Paulo Martins propôs que o documento fosse transformado em Resolução para lhe conferir uma validade de publicação no Diário da República, provavelmente consciente de que o PSD

apoaria a ideia e que o PS não estaria muito pelos ajustes, recebeu logo a anuência da bancada "laranja" e a reprovação do grupo "rosa". O primeiro concordava com o máximo de publicidade contra a medida da PT e do Governo da República. O segundo argumentava que o processo de análise, por parte do PS, ainda não estava concluído e que, como tal, não se justificava uma decisão desse tipo.

Coito Pita responsabilizou os socialistas pela actual situação do novo tarifário, mas António Trindade, que regimentalmente não podia utilizar a figura da resposta, interpelou a Mesa sobre a existência, anteriormente, de uma proposta do PS que visava a criação de uma tarifa única para a Madeira e que foi rejeitada pelo PSD. Mendonça confirmou.

O PSD também viu ser aprovado um voto de congratulação sobre o Dia da Mulher, domingo, 8 de Março.

Crisóstomo e Fontes eleitos

Depois da eleição de Crisóstomo Aguiar e de Rui

Fontes para o Conselho Económico e Social, respectivamente na presidência e na vice-presidência, com 25 votos a favor e 13 contra, os deputados aprovaram por unanimidade, na generalidade e na especialidade, uma proposta de decreto legislativo regional que "cria o cadastro dos estabelecimentos comerciais".

O PSD chumbou o Gabinete Regional de Apoio à Mulher, pretendido pela UDP. Sérgio Marques considera que o conteúdo da proposta não corresponde aos poderes que devem ser atribuídos a um departamento daqueles, argumentando que já existem alguns mecanismos que podem ser utilizados para encaminhar os casos.

Irresponsabilidade ilimitada

A oposição votou a favor porque "a mulher está ainda distante de obter o lugar de destaque na sociedade". José Manuel Rodrigues desafiou o PSD a propor ao Governo a criação de uma linha SOS, prevista no texto da UDP, e sobre a qual Sérgio Marques demonstrou concordância.

Paulo Martins, no período de antes da ordem do dia, abordou os casos dos jovens mortos no Caniçal e no Arieiro para expressar o seu descontentamento por aquilo que denominou "irresponsabilização ilimitada" do Governo e da sociedade.

"Um dos traços marcantes deste regime autonómico que já perdura há cerca de 23 anos, sempre sob a liderança do mesmo e único Partido – PSD – é o da sua sistemática irresponsabilidade perante o que de negativo ocorre nesta Região, mesmo que esse acontecimento possa ocasionar perda de vidas humanas ou aumento da miséria de largas camadas da população".

Se se pudesse equiparar este Governo à figura jurídica duma Sociedade para fins de natureza económica, nunca o mesmo poderia assumir a designação da Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada – seria necessário encontrar-se uma nova figura jurídica a das Sociedades não anónimas de irresponsabilidade ilimitada".

HENRIQUE CORREIA

Património "do PS" rejeitado

O parlamento rejeitou um Projecto legislativo regional, do PS, que "determina a reposição fac-simile do património artístico-religioso nas igrejas e capelas da Região". Com votos contra do PSD, abstenções do PP, CDU e UDP e a favor do PS. Ivo Nunes apreciou a dignidade que Martins Júnior quis dar à proposta, mas justificou o voto social-democrata com o elevado custo que essa reposição acarretaria.

Durante a segunda parte dos trabalhos, já durante a tarde, a Assembleia Legislativa Regional aprovou, com os votos do PSD (PS, PP e UDP abstiveram-se e CDU votou contra), as propostas de decreto legislativo regional que "define o regime jurídico dos coordenadores regionais de modalidade e concelhos da área disciplinar de expressão e educação físmicomotora do 1º ciclo do Ensino Básico e Desporto Escolar em todos os níveis de ensino; e outro que define o regime jurídico dos coordenadores regionais, coordenadores concelhios, professores de apoio e animadores da área de expressão musical e dramática".

Todos os partidos foram unâmes em duas propostas de decretos legislativos regionais. Uma que institui a atribuição de um suplemento remuneratório para o pessoal da carreira de inspector de viação. Outro que adapta à Região o regime jurídico da tutela administrativa.

O PP viu ser rejeitado um projecto de resolução sobre "indemnizações pelos prejuízos causados pelos últimos temporais na Região". O PSD não concordou por considerar que essa é uma matéria para os tribunais e que não está comprovada a responsabilidade do Governo e da Câmara nos prejuízos causados às populações.

José Manuel Rodrigues defende que a negligência deve ser responsabilizada e diz que num Estado de Direito não deveria ser necessário, às pessoas, recurso aos tribunais para que possam reaver os seus bens.

O PS e a UDP pretendiam fazer aprovar dois projectos de resolução que tinham como ponto comum os acidentes de trabalho. O PSD disse não a ambos e o PS, através de Henrique Sampaio, acusou a bancada social-democrata de estar pouco sensibilizada para este assunto.

Dois outros documentos tiveram sortes diferentes. Chumbo para o que recomendava o pagamento do porte pago às publicações de natureza especializada. Aprovação para o que altera os quadros de zona pedagógica dos professores dos ensinos Básico e Secundário.

CENTROS REGIONAIS DA RTP

Arons de Carvalho esclarece posição

O secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho, esclareceu, ao DIÁRIO, que constata, mas «não lamenta», a indisponibilidade dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores para chamarem a si a responsabilidade dos centros regionais da RTP.

Na edição de domingo, o nosso jornal interpretou as declarações do governante, tendo sido escrito, na altura, que Arons de Carvalho «lamentava» o desinteresse dos Governos Regionais em matéria de financiamento dos centros regionais da televisão estatal.

AEROPORTO, ATLANTIS E ICAO

Paulo Martins exige divulgação de relatório

Paulo Martins, da UDP, e José António Jardim, da comissão de trabalhadores do hotel Atlantis, exigiram ontem a divulgação pública do relatório da ICAO (Organização Internacional de Aviação Civil) sobre o aeroporto do Funchal. O responsável político madeirense justificou a exigência alegando que se trata de uma questão de transparência do processo, que poderá vir a beneficiar os próprios trabalhadores.

Martins disse ainda que a UDP está «totalmente solidária» com os trabalhadores do hotel Atlantis, lembrando que eles estão numa «situação de desespero».

José António Jardim considerou como «fundamental» a divulgação do relatório da ICAO, dado que constitui uma

forma de clarificar uma série de questões. Este membro da comissão de trabalhadores do hotel Atlantis, que reuniu ontem de manhã com o deputado Paulo Martins, disse ainda que «o problema não se esgota com o pagamento de indemnizações». E defendeu «a reintegração na função pública ou a concretização de reformas antecipadas, no caso do hotel não ser viável».

José António Jardim afirmou todavia que «a comissão de trabalhadores está esperançada» que o grupo parlamentar do PSD/Madeira na Assembleia Regional os receba em audiência. «Estamos ansiosos por sermos recebidos pelo PSD. Queremos contar com a solidariedade do PSD e do Governo Regional» — disse.

DIREITOS DA MULHER

CDU reclama pré-escolar universal e gratuito

O sector do ensino pré-escolar é fundamental para o desenvolvimento e garantia de justiça social na Região. Deve ser universal e gratuito, defendeu ontem Edgar Silva, deputado da CDU, no fim de uma visita ao jardim de infância localizado na zona do Campo Almirante Reis. Visita de trabalho, esta, enquadrada na promoção do Parlamento Aberto sobre a Mulher, num dia dedicado à Mulher, à Educação e às Famílias.

A CDU defende em primeiro lugar a universalização do acesso ao ensino pré-escolar e «esta democratização significa generalizar esse acesso como um direito fundamental» de todas as famílias e de todas as mulheres e mães. Em segundo lugar, continua a considerar fundamental que o acesso à rede pré-escolar «deve ser totalmente gratuito, em relação à função educativa e à função guarda, e deve ser assegurada uma rede pública».

Igualmente, segundo aquele deputado, a gratuitidade da função educativa e função de guarda é uma questão fundamental no sentido de um complemento ao trabalho educativo das famílias, bem como complemento à forma como aquelas organizam a sua vida social e familiar. «A função educativa tem um determina-

do número de carga horária, mas depois, se não for garantida a função de guarda, a mulher fica profundamente penalizada», disse Edgar Silva.

Outra crítica fortemente vincada refere-se ao facto do acesso à rede pré-escolar ser, para muitas famílias, «um peso muito grande no orçamento» e muitas mulheres não só não conseguem um lugar nos estabelecimentos de ensino pré-escolar como têm que enveredar por meios menos transparentes para conseguirem esse lugar. Portanto, a proposta da CDU é que, além de ser generalizado o acesso à rede pré-escolar, este seja totalmente gratuito em relação à função de guarda e à função educativa e ainda que seja considerado como fazendo parte da escolaridade obrigatória.

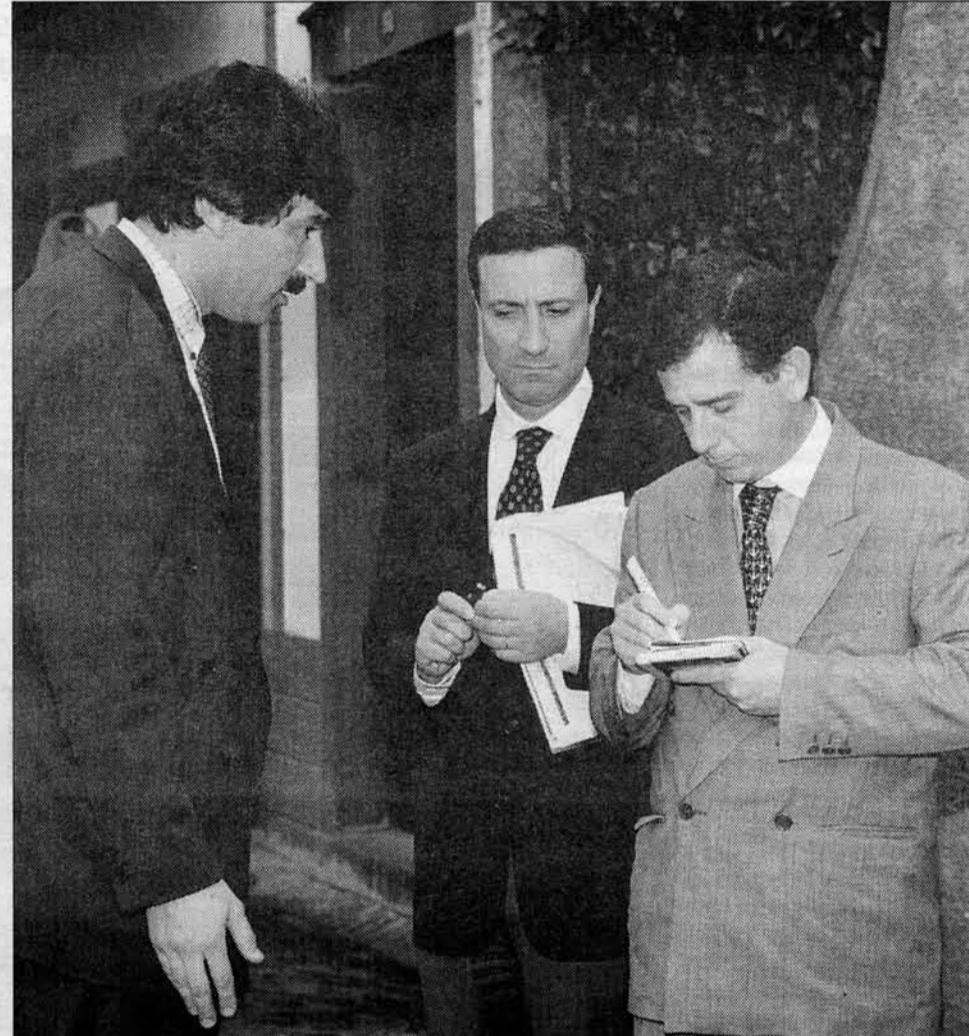
Edgar Silva disse ainda que estes direitos da mulher e das famílias são indesligáveis da perspectiva daquilo que devem ser as prioridades do desenvolvimento. Daí ter reclamado mais verbas inscritas no Orçamento Regional para que exista uma rede pública regional de ensino pré-escolar e daí ter criticado o facto de, para este ano, estar perspectivada apenas a construção de um estabelecimento a nível da Região.

L.F.

ASSESSORES PREPARAM VISITA DE 5 DIAS À REGIÃO

Sampaio deverá reunir com Governo Regional

- O Presidente da República, que estará na Região de 21 a 27 do corrente, deverá ter uma reunião com o Executivo madeirense no dia 22. A preparar a visita presidencial encontram-se na Região alguns assessores de Jorge Sampaio.



Assessores de Jorge Sampaio apontam sugestões do presidente da Câmara da Ribeira Brava.

tar promovido pelo presidente da ALR. Mas durante a sua estadia na Região haverá um outro jantar oferecido pelo presidente do Governo Regional e um oferecido pelo ministro da República para a Madeira. Por fim, o Presidente da República oferece um jantar em honra do presidente da ALR, do presidente do Governo Regional e do ministro da República para a Madeira.

Segundo o DIÁRIO apurou, deverá ocorrer uma reunião entre o Presidente da República e o Plenário do Governo Regional, no domingo, dia 22, e tudo aponta que seja nas próprias instalações da Quinta Vigia.

Jorge Sampaio deverá igualmente assistir a uma

madeirenses ilustres residentes no Continente.

O Presidente ficará hospedado no Cliff Bay Resort Hotel, por escolha pessoal. Os assessores que se encontram na Região são: António Manuel, assessor de Imprensa do Presidente, Pedro Reis, assessor do Presidente para Assuntos de Poder Local, e Rui Simplicio, assessor do Presidente para Assuntos Regionais.

L.F.

AGENDA ALARGADA

Jardim em reuniões no Conselho da Europa

O presidente do Governo Regional encontrou-se em Estrasburgo onde durante esta semana participa em várias reuniões do Conselho da Europa, na sua qualidade de membro da Comissão Permanente do Congresso dos Poderes Locais e Regionais da Europa, e numa reunião de dirigentes do Partido Po-

pular Europeu a que pertence o PSD nacional.

Nas diversas reuniões serão passados em revista e analisados relatórios da competência do Conselho da Europa, e situação da evolução democrática nalguns países do leste europeu, a revisão constitucional italiana e a articulação da conferência com a ci-

meira dos chefes de Estado e de Governo dos países membros do Conselho da Europa e com o Comité deste mesmo organismo.

O Conselho vai também equacionar as relações com o Comité das Regiões da União Europeia e as celebrações do 50º aniversário do Conselho da Europa.

“Autarquias Jovens” da JSD

A JSD-Madeira realiza, no próximo dia 7, o encontro «Autarquias Jovens» na Residencial da Encumeada, concelho da Ribeira Brava. Este encontro pretende reunir os militantes da Juventude Social Democrata que foram eleitos nas últimas autárquicas, e proporcionar um espaço de reflexão e debate de questões a estes autarcas. O encontro decorrerá durante todo o dia, prevendo-se o início dos trabalhos para as 10 horas e o encerramento para as 17.30.

GOVERNO ELABOROU PARA S. BENTO DEBATER

Nova lei da TV revoga diploma das notas oficiais

• A lei das notas oficiais é um «reflexo injustificado e anacrónico de intervenção do poder político na linha editorial dos órgãos de Comunicação Social». É deste pressuposto que a nova Lei da Televisão, elaborada pelo Governo, parte para revogar as ditas notas oficiais. O novo texto, a ser discutido em S. Bento, revogará também as leis nº 60/79, de 18 de Setembro, e nº 58/90, de 7 de Setembro. Fica por saber-se que efeitos terão as novidades no caso específico da Madeira.

LUIZ CALISTO

Maior rigor e consistência: é isso que o Governo Central quer estabelecer no «regime dos direitos de resposta», conforme a proposta de nova Lei da Televisão já estudada em Conselho de Ministros e que agora será debatida na Assembleia da República. Em última análise, a futura lei irá consagrar a oportunidade de resposta como «um instrumento eficaz de defesa dos direitos ao bom nome, reputação e verdade pessoal dos cidadãos, tendo em conta a especial potencialidade agressora» do meio televisivo. Tratam-se de cuidados já idealizados na legislação feita até aqui, mas sem que a polémica tenha sido alguma vez desalojada do quotidiano social.

A própria «exposição de motivos» do projecto considera merecer «especial realce» a disposição do legislador a favor da «revogação da lei das notas oficiais». Nesta base, as notas oficiais são «reflexo injustificado e anacrónico de intervenção do poder político na linha editorial dos órgãos de comunicação social».

Opiniões divididas

Neste capítulo, dividem-se as opiniões de parlamentares madeirenses. Há quem considere que a revogação



Quem tiver a ideia de fazer televisão clandestina (o que aconteceu com as rádios) pagará caro.

proposta abrange o Decreto regional 17/78 que nega às publicações informativas diárias da Região a possibilidade de recusar «a inserção na íntegra e num dos dois nú-

meros publicados após a receção (caso dos jornais), de notas oficiais» enviadas pelo Governo Regional. E há quem pense que a nova legislação deixará tudo na

mesma ao nível regional.

Igual diversidade de opiniões se manifesta à volta de outro Decreto Regional sobre a mesma matéria, o 2/82, segundo o qual «os centros

«Regular o acesso à actividade de televisão e o seu exercício» é o objectivo da nova lei que o Governo Central preparou para o sector.

Segundo o espírito da legislação, abre-se ao cabo e ao satélite «a possibilidade de veicular emissões próprias» — já que, até aqui, o exercício da televisão em Portugal se tem reduzido à via hertziana terrestre.

Partidos não podem financiar

Dentro das restrições à actividade televisiva, destaca-se a proibição do exercício ou financiamento por partidos ou associações políticas, autarquias locais ou associações municipais e organizações sindicais, pa-

tronais ou profissionais.

* Serviço público assegurado

— O Estado assegura, segundo a lei, a existência e o funcionamento de um serviço público de televisão, em regime de concessão.

* Televisões regionais e locais

— Além de canais para cobertura nacional, abre-se caminho às estações de âmbito regional e local.

No conceito de amplitude geográfica, dá-se uma evolução em relação a disposições anteriores — e contestadas designadamente pelo PS-Madeira. É que agora, em lugar de se considerar o continente como o «âmbito nacional», passa-se a considerar «a

generalidade do território nacional». O que envolve as Regiões Autónomas sempre que se invoque essa circunstância nacional.

Quanto às condições particulares para os canais regionais e locais, serão definidas por decreto-lei.

* Canais temáticos e codificados

— A tipologia de canais passa a dividir-se em generalistas ou temáticos e de acesso condicionado ou não condicionado. Ou seja, além das estações de programação geral, pode haver as que se dedicam a matérias específicas. Fica também aberta a hipótese de existirem canais codificados, isto é, de acesso pago.

* Promover a língua portuguesa

— Contribuir para a informação, formação e entretenimento do público, promover «o direito de informar e de ser informado, com rigor e independência, sem impedimentos nem discriminações», favorecer hábitos de convivência cívica e democrática e promover a língua portuguesa e os valores que exprimem a identidade nacional — são os fins a que se destinam os canais generalistas.

* Canais regionais: regionalismo

— Além dos fins anteriores, os canais regionais devem ainda alargar a programação a temas próprios da região, divulgar valores das culturas regionais e difundir informação de interesse para

regionais da RDP e da RTP divulgá-la na íntegra, obrigatória e gratuitamente, com o devido relevo e a máxima urgência, as mensagens e comunicados cuja difusão seja solicitada pelo Presidente da Assembleia Regional, bem como, nos termos do presente diploma, as notas oficiais provenientes do Presidente do Governo Regional.

Nas mãos do TC

Os novos dados sobre a legislação televisiva surgem numa altura em que a questão das notas oficiais está a ser trabalhada pelo Tribunal Constitucional. O processo foi desencadeado pelo Provedor de Justiça, que decidiu pedir a constitucionalidade da vertente «obrigatória» que as leis regionais dão à publicação das notas oficiais. O Presidente da Assembleia Legislativa, José Miguel Mendonça, ouvido sobre o assunto, pronunciou-se pela constitucionalidade.

O capítulo dos direitos à espaço na antena é, aliás, particularmente pormenorizado no Decreto Lei que o Executivo de António Guterres quer fazer aprovar. A «exposição de motivos» destaca a regulamentação que é feita dos tempos atribuídos ao Governo e à oposição parlamentar, «afeiçoando o texto legal à respectiva disposição constitucional», além do «reconhecimento automático do direito de antena aos partidos sem representação parlamentar na Assembleia da República».

Outra novidade vem beneficiar o trabalho das associações de defesa do ambiente e do consumidor — que

passam a dispor de direito de antena na televisão.

O texto do decreto propõe os critérios quanto aos tempos do direito de antena, os quais têm a ver com a representatividade dos partidos e irão para o ar «no canal de cobertura nacional de maior audiência entre as 19 e as 22 horas». Anual e gratuitamente, haverá 60 minutos para o Governo e outros 60 minutos para os partidos de oposição representados na AR, «a ratear segundo a sua representatividade».

Mensagens oficiais

Assumidamente disposto a revogar a lei das notas oficiais, o autor da nova legislação televisiva contempla, naturalmente, as iniciativas de «divulgação obrigatória». Essa divulgação é feita através do serviço público de televisão, com o devido relevo e a máxima urgência.

Trata-se de uma referência às mensagens cuja difusão seja solicitada por Presidente da República, Presidente da Assembleia da República ou Primeiro-Ministro.

Se for o caso de declaração do estado de sítio ou de emergência, são obrigados a transmitir as mensagens, além do serviço público, os operadores privados de televisão.

Ambiente e consumidor

Além do tempo de antena dos partidos políticos e do Governo, a televisão pública terá de ceder espaço às organizações sindicais, profissionais e representativas das actividades económicas e das associações de defesa do ambiente e do consumidor. Haverá também antena para as confissões religiosas e «programação específica suscetível de ser acompanhada por pessoas com deficiência auditiva».

Todos estes assuntos contemplados na proposta de lei serão objecto de auscultação ao Parlamento Regional, conforme determina a legislação geral.

vernamental a ser debatida na Assembleia da República.

* Poder à Alta Autoridade

— Quem vai atribuir as licenças e as autorizações para o exercício da actividade de televisão, «sob proposta do membro do Governo responsável pela área da Comunicação Social», é a Alta Autoridade para o sector. Sendo que essa atribuição «fica condicionada pela verificação da viabilidade técnica, profissional e económica do projecto».

De realçar que, para o licenciamento de canais codificados, são ponderados os custos de acesso a adoptar.

Quanto às licenças para televisões de âmbito nacional, serão passadas para o prazo de 15 anos, renováveis por iguais períodos.

* Limites à liberdade

— A lei estipula categoricamente que não serão per-

TEMAS DA NOVA LEI

Restrições, limites, canais regionais...

DEFESA DO BOM NOME

Direito de resposta pode meter imagens

• **Quem tiver direito a resposta na televisão disporá da possibilidade de visionar a peça com essa resposta. Que até poderá meter imagens. Tudo a favor de mais rigor e consistência no processo de defesa do bom nome.**

Em matéria de direito de resposta, a nova legislação persegue «maior rigor e consistência». Quem tiver sido objecto, em emissões de televisão, de referências que «possam afectar a sua reputação ou bom nome», mesmo que «referências indirectas», tem direito de resposta. Tal direito recai em «qualquer pessoa singular ou colectiva, organização, serviço ou organismo público».

Segundo o artigo 52º da proposta de lei, o direito de resposta e o de rectificação por causa de «referências inverídicas ou erróneas» são independentes de procedimento criminal pelo facto da emissão, «bem como do direito à indemnização pelos danos por ela causados».

Naturalmente, a resposta é transmitida sem encargos para o ofendido e em programa homólogo àquele em que a peça em causa foi para o ar. Nestas condições: a leitura da resposta é feita «por um locutor da entidade emissora em moldes que assegurem a sua fácil percepção e pode incluir compo-

nentes audiovisuais sempre que a referência que a motivou tiver utilizado técnica semelhante».

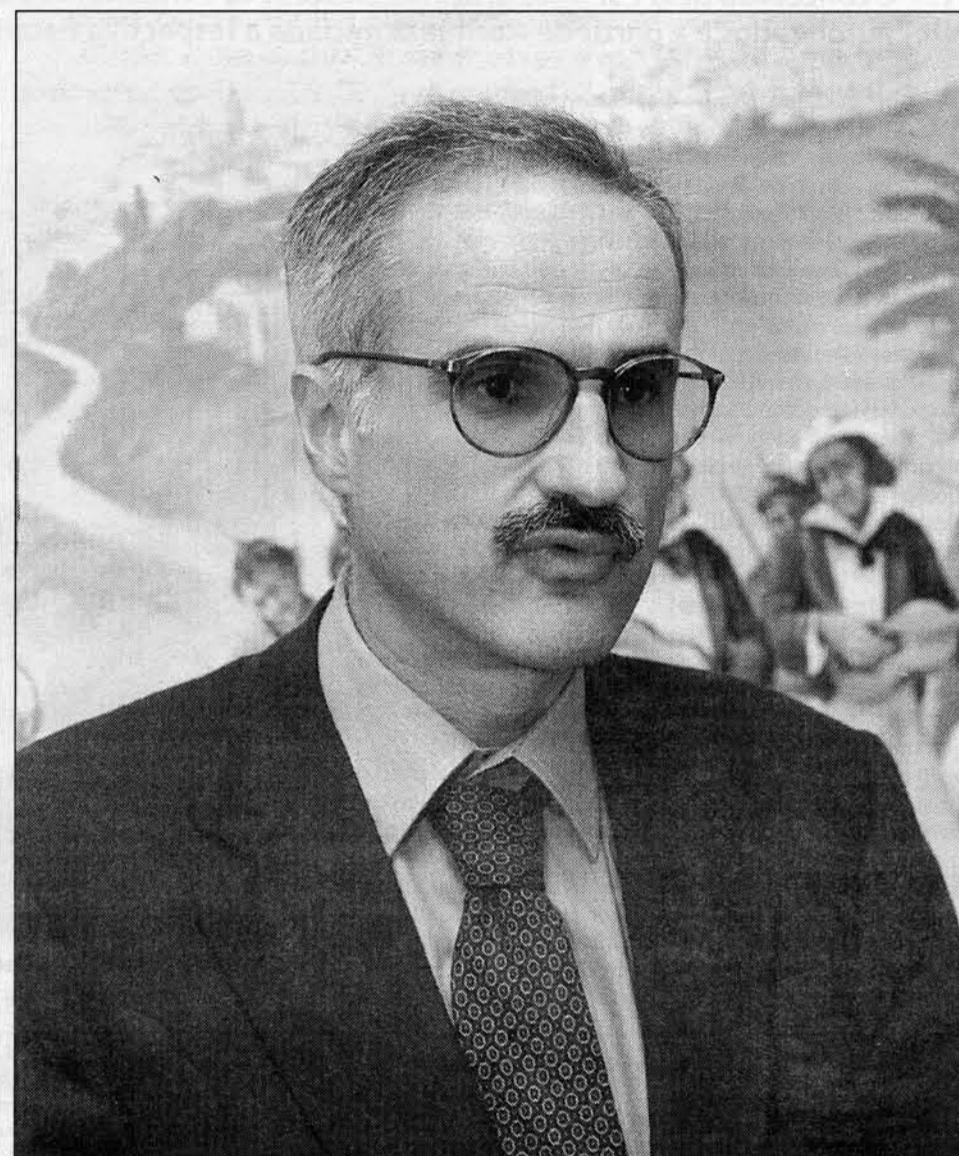
Com medida

Outro aspecto: o titular do direito de resposta fica com a prerrogativa de «exigir, para efeito do seu exercício (do direito de resposta), o visionamento do material da emissão em causa».

Nos trâmites normais, o texto da resposta é entregue ao operador de televisão, com assinatura e identificação do autor. Mas será respeitada a limitação da «relação directa e útil com as referências» que tiverem provocado a resposta, não podendo exceder o número de palavras da peça que lhe deu origem.

Pontos de vista divergentes

Alguma dificuldade de avaliação deverá levantar-se quando da eventual aplicação do ponto 5 do artigo 54º, que determina: «A resposta ou a rectificação não



Arons de Carvalho abre caminho às televisões regionais.

podem conter expressões desproporcionadamente desprazadoras ou que envolvam responsabilidade criminal ou civil, a qual, neste caso, só ao autor da

resposta ou rectificação podem ser exigidas». A ideia de «desproporcionadamente» pode conter divergências de pontos de vista. Mas o artigo 55º tenta dis-

ciplinar este aspecto, ao abrir ao operador de televisão a possibilidade de recusar a emissão da resposta que considere inapropriada – ou proveniente

mitidas emissões que violem «direitos, liberdades e garantias fundamentais» ou atentem «contra a dignidade da pessoa humana» ou «incitem à prática de crimes».

Em casos de imagens particularmente violentas ou chocantes, deve haver uma advertência antecipada e cuidados com a escolha de horários.

* Direitos exclusivos: condições

– Eventos de natureza política não podem ser adquiridos pelos operadores à luz de direitos exclusivos.

Há outras condicionantes: «Em caso de aquisição, por operadores de televisão que emitam em regime de acesso condicionado ou sem cobertura nacional, de direitos exclusivos para a transmissão, integral ou parcial, directa ou em diferido, de outros acontecimentos que sejam objecto de interesse generalizado do público, os titulares dos direitos televisi-

vos ficam obrigados a facultar, em termos não discriminatórios e de acordo com as condições normais do mercado, o seu acesso a outro ou outros operadores interessados na transmissão que emitem por via hertziana terrestre com cobertura nacional e acesso não condicionado» (não codificado).

* Informação é dos jornalistas

– Segundo a lei a entrar no Parlamento, os canais generalistas devem incluir, na sua emissão, serviços noticiosos regulares – e assegurados por jornalistas.

Ao mesmo tempo, ficará estipulado que nos canais com mais de cinco jornalistas existirá um Conselho de Redacção, a eleger «segundo a forma e com as competências definidas no Estatuto do Jornalista».

* “Pub.”: 15% da emissão

– Os canais de cobertura nacional e de acesso livre re-

servarão um tempo à publicidade que «não pode exceder 15% do período diário de emissão».

* Estado apoia produção

– Segundo o artigo 13º da proposta de lei, «o Estado deve assegurar a existência de medidas de incentivo à produção audiovisual de ficção, documentário e animação de criação original em língua portuguesa».

* Estação pública: concessão

– «A concessão do serviço público de televisão realiza-se por meio de canais de acesso não condicionado e abrange emissões de cobertura nacional, internacional, destinadas às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, bem como a regionalização da informação, pelo desdobramento das emissões nacionais, através da actividade das delegações regionais» – estabelece a lei proposta.

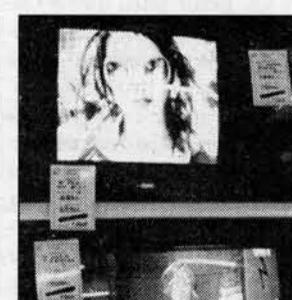
Mantém-se, também, que o serviço público caberá a um operador de capital «exclusiva ou maioritariamente públicos». E a lei já atribui a concessão ao nível público à Radiotelevisão Portuguesa S.A. pelo prazo de 15 anos, renovável por iguais períodos. Mas, quanto a publicidade, haverá restrições à difusão nos canais de serviço público, a especificar no contrato. Quanto ao financiamento ao operador público, é garantido pelo Orçamento do Estado.

Desenvolver a cooperação com os países lusófonos e conservar e actualizar os arquivos audiovisuais são obrigações da concessionária.

O Conselho de opinião da estação oficial será composto maioritariamente de elementos indicados por «associações e outras entidades representativas dos diferentes sectores da opinião pública».

ATÉ 20 MIL CONTOS...

Fazer televisão é risco de multas e de prisão



Os novos ventos com que o Governo decidiu refrescar a televisão em Portugal não varreram os riscos de quem se meter a usar o ecrã. A começar por quem fizer TV «sem estar legalmente habilitado». Aí, a pena de prisão vai até 3 anos ou multa até 320 dias.

Fica já estipulado o destino dos bens usados na te-

levisão clandestina: passam para a posse do Estado.

Mais penas estão previstas para os responsáveis por programação televisiva que não acatem decisões do tribunal para transmissão de respostas, que recusem a difusão de decisões judiciais ou não cumpram deliberações da Alta Autoridade. Mas, por outro lado, quem «impedir ou perturbar emissão televisiva», dessa forma atentando contra a liberdade de programação e informação, é punido com prisão até 2 anos ou multa até 240 dias.

No âmbito das infrações, temos que as multas podem ascender aos 20 mil contos.

L.C.

ente de «pessoas sem legitimidade» ou carecer «manifestamente de fundamento».

Retomando a lei geral vigente, a proposta do Governo preconiza que, em casos de resposta demasiado virulenta, o operador convide o interessado a proceder à eliminação das passagens ou expressões mais graves.

Quando o queixoso considerar que os seus direitos não foram satisfeitos, poderá recorrer ao tribunal judicial ou à Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Direito de réplica

Os partidos da oposição com assento parlamentar ficam com «direito de réplica», no serviço público de televisão, às declarações políticas do Governo – com duração e relevo iguais aos da primeira declaração. Mas o que fica abrangido aqui são as posições em nome do Governo, e não posturas de membros do Executivo sobre assuntos sectoriais dos respectivos departamentos.

Responsabilidade dos operadores

Segundo a lei da televisão em vias de debate, os princípios gerais orientam a responsabilidade civil por irregularidades cometidas através da televisão. Fora os tempos de antena, os operadores são chamados a responder solidariamente com quem gravar programas suscetíveis de reclamação.

Já no plano criminal, os directores responsáveis pela programação apenas respondem «quando não se oponham, podendo fazê-lo», à transmissão de peças jornalísticas eventualmente puníveis.

L.C.

BREVES

Dia da Mulher
celebrado
pela UMAR

A UMAR celebra o próximo Dia Internacional da Mulher, sob o lema "O Direito da Mulher à sua Sexualidade." No Aeroclube da Madeira, à Rua do Castanheiro, Carlos Perdigão, médico, e Lília Bernardes, jornalista, serão os oradores de uma conferência sob o mesmo tema. A UMAR considera que, "apesar da luta de muitas", as mulheres no nosso país "ainda não adquiriram os seus direitos de cidadania iguais aos homens". Quanto ao aborto, considera que o Estado quer referendar a liberdade da mulheres, embora "a liberdade não se referende, nem tão pouco as opções de consciência". No mesmo comunicado, a UMAR manifesta a sua solidariedade para com as mulheres africanas, subjugadas pela guerra, para com as mulheres árabes, vítimas de sistemas fundamentalistas e tiranos, e para com as timorenses.

Ribeira
da Janela
em festa

A Junta de Freguesia da Ribeira da Janela anunciou o programa de actividades do dia comemorativo da freguesia, 25 de Março. As comemorações iniciam-se no dia 22, domingo, com uma prova de atletismo, logo de manhã. O dia será inteiramente dedicado às competições desportivas. Até o final da manhã, decorre uma ação de divulgação do ténis-de-mesa, um concurso de peão, e uma prova de karting, que se prolonga ao longo da tarde. No dia seguinte, segunda-feira, pelas 14:30, é inaugurada a exposição fotográfica, "O Cultivo do Trigo." Terça-feira, pelas 19 horas, haverá uma novena em honra de Nossa senhora da Encarnação, padroeira da freguesia, ao que se seguirá uma actuação do conjunto musical "Os Amigos da Música", com o apoio da Câmara Municipal de Machico. As comemorações encerram no dia 25, com um sarau artístico, pelas 19 horas, no salão paroquial. Às 8 horas da manhã será içada a bandeira, no edifício da Junta de Freguesia. Meia hora mais tarde serão lançados 21 foguetes. Para as 13:30 horas do mesmo dia está prevista uma missa solene, seguida de procissão, ao que se deverá seguir uma sessão solene no Salão Nobre da Junta de Freguesia, e um convívio entre convidados e população da freguesia.

O PROCESSO É FEITO NA PSP, DE GRAÇA

Vendedores de "raspas" obrigados a ter licença

• Os vendedores ambulantes de lotaria, em que se incluem os vendedores de "raspas", têm que estar devidamente licenciados e identificados. O licenciamento é concedido pela PSP e de graça. Já existem 18 vendedores devidamente autorizados e a partir de Abril será iniciada a respectiva fiscalização.

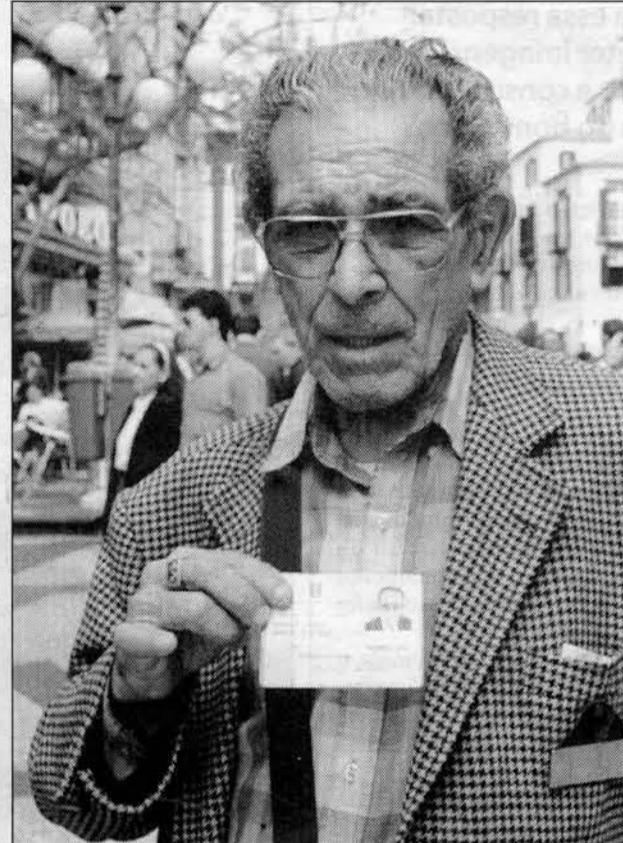
Os vendedores ambulantes de lotaria instantânea vão passar a andar com uma chapa de identificação ao peito e um cartão no bolso. A partir do próximo mês quem não estiver devidamente credenciado incorre no pagamento de multa.

O processo de licenciamento está previsto na legislação portuguesa desde o fim de 1995, mas só recentemente foi publicado, no Jornal Oficial, o modelo de identificação dos vendedores ambulantes de lotaria e o modelo da chapa pessoal.

A entidade que concede estas licenças é a Polícia de Segurança Pública, mediante um processo administrativo simples. Os vendedores têm que fazer um requerimento para o qual são solicitadas duas fotografias, photocópias do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte fiscal e uma declaração de registo criminal. A Polícia procede também a averiguação interna no sentido de saber se o vendedor requerente possui

algum processo pendente. A licença só poderá ser concedida a maiores de 18 anos, a validade é anual, revalidada através de vinheta, e os cartões são válidos por cinco anos. Os processos de licenças são analisados e processados no Comando Regional da PSP e, segundo informação prestada pelo comissário Manuel Oliveira, já deram entrada 30 pedidos de licenciamento e já foram concedidas 18 autorizações. «Só não tem licença quem não quiser», disse ainda aquele comissário, na justa medida que todo o processo é gratuito, até mesmo os impressos para o requerimento, e pode ser solicitado em qualquer esquadra local, que depois encaminha o processo para o Comando Regional.

Todo este processo respeita simplesmente aos vendedores ambulantes de lotaria e não à venda em estabelecimentos. Por forma a esclarecer o melhor possível os vendedores ambulantes, a PSP tem vindo a distribuir aos candidatos a vendedores um folheto informativo



A licença para os vendedores ambulantes do popular "raspa-raspa" é passada pela PSP.

relativo aos deveres e proibições destes.

Os vendedores ambulantes de lotaria, incluindo os "raspas", são obrigados a usar, no lado direito do peito, a chapa pessoal; devem apresentar o cartão de identidade sempre que lhe seja exigido pela autoridade policial ou seus agentes e são obrigados a restituir a chapa pessoal quando deixem de estar autorizados a exercer a actividade.

Relativamente às proibições, não podem vender jogo depois da hora fixada para o início da extração da lotaria; não podem vender jogo a menos de 50 metros de distância dos estabelecimentos cujo ramo de comércio seja exclusivamente o de lotaria; não podem anunciar jogo de forma contrária às prescrições legais em matéria de publicidade e não podem apregoar ou vender jogo em estabelecimentos comerciais ou serviços públicos sem expressa autorização dos respectivos responsáveis e dirigentes.

Quanto a sanções, quem não cumprir as obrigações referidas ou quem praticar actos tidos como proibitivos será punido com coima de dez contos a 20 contos, podendo as licenças ser apreendidas pela Polícia de Segurança Pública por incumprimento culposo das normas legais. Os vendedores de "raspas" também estão sujeitos a licenciamento por parte da Associação de Municípios da Madeira, entidade promotora deste tipo de lotaria instantânea, mas tais licenças só são concedidas após os vendedores estarem devidamente licenciados pela PSP.

LOURENÇO FREITAS

VENDEDORES PAGAM MAIS 44 %

Actualização das taxas desrespeitam Regulamento

O Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças Municipais para 1998 vai ser discutido, hoje, na Assembleia Municipal do Funchal.

O debate em torno desta matéria promete ser polémico. Segundo o DIÁRIO apurou, o Partido Socialista contesta os novos preços e vai pedir para que a Câmara do Funchal retire a tabela que apresentou para aprovação e proceda a novos cálculos. Tudo porque considera existirem capítulos que ultrapassam a taxa de inflação, situação que contraria o disposto no artigo n.º 2 do Regulamento de Taxas e Licenças desta edilidade, uma vez que o mesmo estabelece que a actualização dos preços deve fazer-se "em Janeiro de cada ano, em função do índice de inflação publicado pelo Instituto Nacional de Estatística e arredondado para a dezena de escudos imediatamente superior".

Com base neste artigo, o PS entende que os aumentos não deveriam ultrapassar os 2,3%, tal como foi re-

ferido pela Câmara, após a reunião de 12 de Fevereiro passado. Contudo, segundo dados apresentados, esse limite só é respeitado ao nível dos preços a cobrar nos capítulos relativos aos serviços diversos e comuns; cílios; aproveitamento dos bens destinados à utilização do público; ocupação da via pública; publicidade; condução e registo de veículos; instalações abastecedoras de carburantes de ar e água.

Acima da inflação situam-se os aumentos de 4,73% e 140,33% no capítulo da higiene e salubridade; de 7,71% nos cemitérios; de 8,69% nos diversos; e de 44,2% nos mercados, feiras, feirarias e frigoríficos.

Atento aos efeitos do aumento neste último capítulo, o PS sublinha que o mesmo penaliza, tanto utentes, como vendedores do Mercado dos Lavradores. Refere, a título de exemplo, que o aumento da taxa mensal de uma banca de produtos horto-frutícolas é de 116,6%, considerando-o "exorbitante" e muito além do acré-

cimo à taxa aplicada nas grandes superfícies, quando estas usam os serviços públicos.

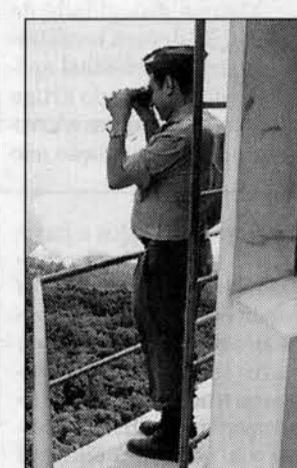
Face aos novos preços, os socialistas pretendem que a Câmara proceda a uma reformulação geral de cálculos, de modo a respeitar o que define o n.º 2 do Regulamento. Mais: defendem uma medida de incentivo para os consumidores que façam compras nos Lavradores, de modo a atenuar a concorrência das grandes superfícies sobre os vendedores deste mercado. A ideia é que os municípios tenham uma bonificação de uma hora de estacionamento gratuito nos parques municipais do Campo Almirante Reis, Alegria e Autódromo da Praça da Autonomia.

Por julgar que as taxas continuam a restringir o acesso às zonas balneares municipais não gratuitas, o PS também pretende que sejam criados passes económicos individuais e familiares que facilitem ingressos e descongestionem serviços.

R.O.

AUGUSTO LAURINDO

Pólicia Florestal tem novo coordenador



O major Augusto Laurindo da Costa Pestana é o novo coordenador da Pólicia Florestal, anunciou a Secretaria Regional da Agricultura Florestas e Pescas, em comunicado.

Augusto Pestana será conduzido imediatamente no cargo, não havendo lugar para a cerimónia de tomada de posse.

O novo coordenador da Pólicia Florestal vem substituir Gonçalo Pereira, afastado do cargo, desde Janeiro, na sequência da morte de três jovens, no Pico do Areeiro, durante as provas de selecção de candidatos a guardas florestais.

O novo coordenador da Pólicia Florestal é oficial do exército, tem 56 anos, e é natural de Ponta Delgada. Desde 1997 desempenha o cargo de adjunto da Repartição de Operações, Instruções, Informações e Segurança do Quartel-General da Zona Militar da Madeira.

Foi promovido ao posto de major, em Novembro de 1995, depois de ter frequentado o respectivo curso no Instituto de Altos Estudos Militares, tendo desempenhado as funções de Sub-Chefe do Centro de Recrutamento do Funchal.

A escolha de Augusto Laurindo da Costa Pestana não se deveu ao facto de ser militar. Esteve em causa a escolha de uma pessoa com uma especial sensibilidade para os aspectos da Pólicia Florestal. O indigitado reúne as condições para, segundo a SRAFP, desempenhar em consciência um bom lugar, e para que a Pólicia Florestal continue a desenvolver as suas acções, com o prestígio de sempre, por forma a que a PF seja uma instituição ao serviço da população.

EMPRESA APONTA BENEFÍCIOS AO CLIENTE

Fevereiro sem surpresas para a Telecom

Já com o novo tarifário a vigorar, os resultados da actividade do mês passado recolhidos pela empresa apontam para um não agravamento em termos de facturação ao assinante madeirense. Em média, dizem os responsáveis pela empresa na Região, não ultrapassou os valores do mês anterior.

«Ou seja, e se fizermos o paralelo entre impulsos e dinheiro, podemos concluir que o novo tarifário trouxe benefícios ao cliente. Considerando o tráfego de Fevereiro, e nas chamadas regionais e locais, em média a facturação ao cliente não é superior ao mês anterior», sintetizou Mário Fernandes, depois de ter recebido o relatório do tráfego de Fevereiro.

Também no que toca ao restante pacote (internacionais e nacionais) «nada leva a crer que vá haver aumento. Antes pelo contrário».

Segundo o director da Portugal Telecom na Madeira, os números vieram confirmar as expectativas da empresa, face à entrada em vigor dos novos preços, mais baratos do que no anterior sistema, sustenta.

Um dado confirmado foi o aumento significativo de chamadas locais. «Dentro das cerca de 80 mil linhas da Madeira, a possibilidade de existirem chamadas locais aumentou para 50 por cento relativamente ao sistema de preços

- O número global de chamadas telefónicas operadas na Região através das linhas da Portugal Telecom, durante o último mês de Fevereiro, manteve-se na casa dos 8 milhões. Para a empresa, este resultado é demonstrativo de que o novo tarifário não revela surpresas.



A Telecom garante que a facturação de Fevereiro não revela qualquer agravamento do tarifário.

anterior, tal como já esperávamos».

Nesta perspectiva, o responsável revelou que os valores de Fevereiro, no que toca à Região, «não surpreenderam» a empresa.

«Estão dentro da normalidade», concluiu, «tanto o número de chamadas, como a facturação para os clientes e logica-

mente em termos de receita para a empresa. Vai de encontro, mais ao menos, ao que a empresa pensava».

Comparativamente a Janeiro deste ano e a Fevereiro de 1997, os resultados do mês passado indicam concretamente que o número de chamadas, na

manteve-se nos índices normais. «Em termos gerais – todo o tipo de chamadas – continuamos com as cerca de oito milhões de chamadas mensais. Um tráfego que está dentro dos parâmetros aceitáveis», revelou.

Todavia, o responsável não dispõe ainda dos dados concretos em matéria de

temporização dessas chamadas. De qualquer forma, não acredita que tenha havido qualquer reacção de retracção na utilização do serviço.

Refira-se que o mercado da Madeira representa cerca de dois por cento do total da facturação da Portugal Telecom

H.M.

“Mão Amiga” na Ribeira Brava

A Associação de Alcoologia Camaralobense, “Mão Amiga”, leva a cabo, no próximo fim-de-semana e na semana seguinte, no concelho da Ribeira Brava, uma série de 24 acções de esclarecimento sobre a problemática do alcoolismo.

No sábado, o encontro está marcado para as 17 horas, na igreja de São Bento, na vila da Ribeira Brava.

No domingo, as iniciativas da “Mão Amiga” terão lugar durante as missas das 7 e das 10 horas, efectuando-se um encontro semelhante na Casa do Povo da Ribeira Brava, pelas 9.30 horas.

Na semana seguinte, de segunda a sexta-feira, estas sessões vão realizar-se na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, com 4 encontros diários: 2 pela manhã (às 9 e às 10 horas) e 2 à tarde (14 e 15 horas).

O objectivo, segundo a associação, é abranger os cerca de 1.800 alunos das 90 turmas existentes.

Todas as sessões serão lideradas por membros da direção e conselho técnico da associação.

Dia da Polícia Florestal

Será comemorado no próximo domingo, na Região, o “Dia da Polícia Florestal”. Do programa consta, a apresentação, em formatura, dos agentes daquela polícia e um discurso do secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas. A cerimónia inicia-se pelas 09.45, no Posto Florestal do Pico das Pedras, em Santana. Completam o programa uma missa e um almoço-convívio, para além da imposição de medalhas e louvores aos agentes que mais se distinguiram naquele corpo.



CARTA DO LEITOR

Ambiente – O motor da Autonomia

Apesar de, nas últimas décadas, os discursos autonómicos constituírem o aspecto caracterizador da política regional, desde os primeiros anos de colonização que os povoadores deste arquipélago fazem mais do que esforçar a garganta para conquistar a sua auto-suficiência em relação ao meio exterior. A primeira noção de autonomia, que os nossos antepassados puderam experimentar, foi possibilitada através da exploração agrícola e florestal. Esta autonomia limitada, que permitiu a constituição de um povo com identidade própria, custou a estas ilhas atlânticas uma grande destruição do património natural e uma consequente

descaracterização paisagística.

Actualmente, a autonomia que desfrutamos já não é, em parte, dependente da exploração primária e destrutiva dos recursos naturais, continuando, no entanto, a ser limitada e insustentável, pois a dependência do exterior é acentuada.

A autonomia, nos dias de hoje, é construída tendo por base uma exploração secundária dos recursos naturais, principalmente através do turismo e da agricultura. Estes dois sectores, que caracterizam fortemente a economia regional, dependem directamente do meio ambiente, encontrando neste a verdadeira base e estrutura do seu desenvolvimento. No entanto, a Região Autónoma da Madeira ainda não conseguiu visualizar e desfrutar das potencialidades que a natureza tem para oferecer no fortalecimento do estatuto autonómico.

Somente através da boa qualidade ambiental, com tratamento sustentável dos lixos, um sério ordenamento do território e combate persistente à poluição visual, sonora, atmosférica e aquática, é que os madeirenses poderão manter e construir a sua verdadeira auto-suficiência.

O ambiente é o verdadeiro motor do processo autonómico madeirense e, apesar de frequentemente irreconhecido, é sem dúvida o factor que sustenta a auto-suficiência que ainda conseguimos ter.

Os núcleos de floresta indígena, que conseguiram sobreviver a norte da ilha da Madeira, possibilitam a obtenção de uma grande qualidade e quantidade de recursos hídricos, ao longo de todo o ano, o que contribui

fortemente para a autonomia que vivemos na Região. Este líquido precioso, que a natureza nos oferece, abre-nos grandes potencialidades de desenvolvimento e qualidade de vida que nenhum valor económico pode pagar.

Os cerca de 20% de energia produzida em centrais hidroeléctricas, a água potável que podemos usufruir durante todo o ano e a água de irrigação que permite o desenvolvimento da nossa agricultura, constituem um dos muitos exemplos de que o ambiente deve ser contabilizado e conservado com vista à manutenção e ao crescimento da nossa autonomia.

O ambiente ainda possui mais potencialidades que podem ser canalizadas para o fortalecimento da verdadeira autonomia. A falta de autonomia existente

em relação ao sector energético poderia ser conquistada se a aposta nas energias renováveis não poluentes fosse continuamente concretizada. Cerca de 75% da energia eléctrica, na nossa Região, é produzida a partir de combustíveis fósseis importados, com as grandes desvantagens de contribuir para a degradação da qualidade ambiental e estar completamente dependente do exterior.

Enquanto o ambiente não for valorizado e respeitado, o processo autonómico do arquipélago da Madeira estagnará em discursos políticos abstractos e a verdadeira auto-suficiência não será atingida, tornando a Madeira uma região fortemente condicionada pelo exterior.

Hélder Spínola
(Presidente da Quercus/Madeira)

VEREAÇÃO EM JOANESBURGO PODE SER PORTUGUESA

Sérgio Correia aguarda apoio ilhéu



- Um português, Sérgio Correia, é candidato pelo Partido Inkatha a vereador em Joanesburgo. Em conversa com o DIÁRIO, este estudante disse ser necessário um maior empenhamento dos portugueses na vida política sul-africana. No que toca às eleições de Junho, diz contar com o apoio dos madeirenses.

PAULO SILVA

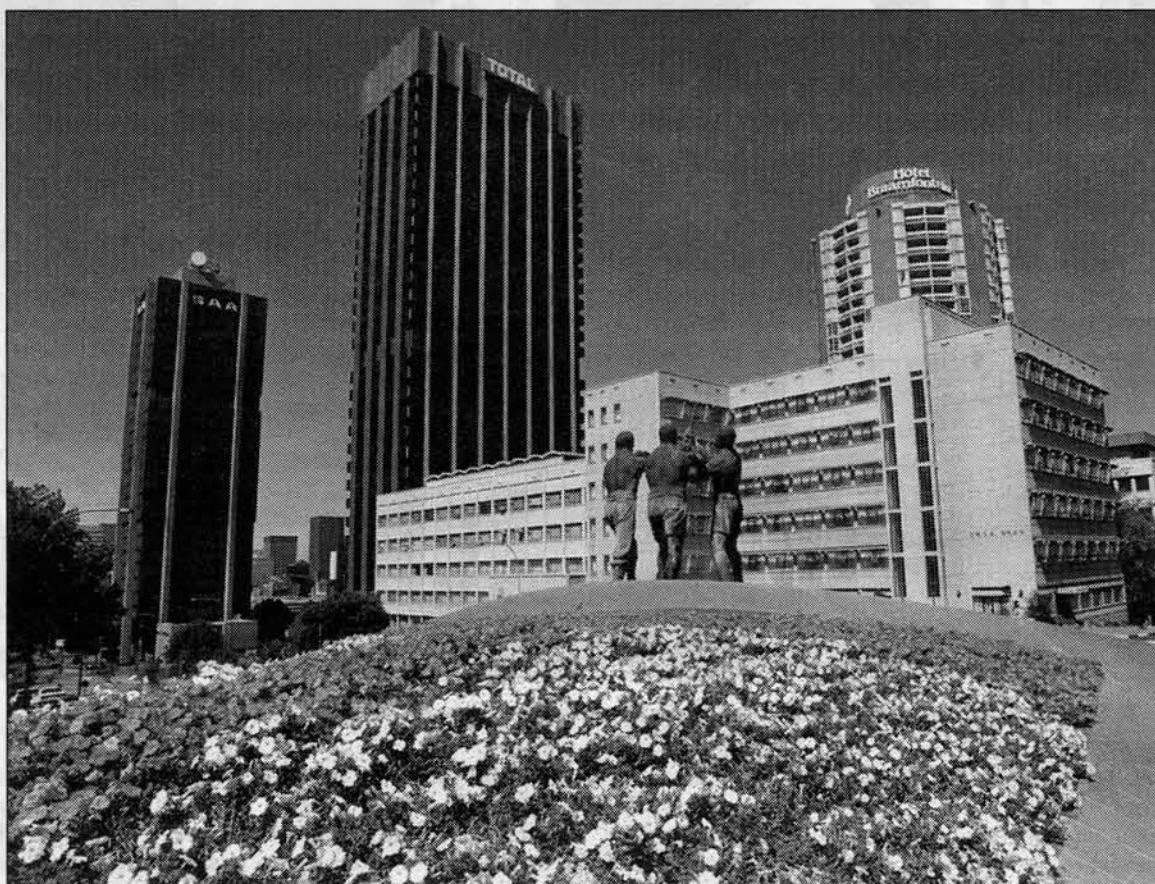
Espero poder vir a contar com o apoio dos madeirenses para a minha candidatura. Tenho confiança em que a comunidade portuguesa residente na zona sul da cidade de Joanesburgo, que atinge vários milhares de pessoas, possa contribuir decisivamente para a eleição de um representante seu à Câmara municipal".

Quem profere estas palavras é Sérgio Correia, candidato a vereador da edilidade de Joanesburgo, aonde se candidata com o apoio do Partido Inkatha, de Mangosuthu Buthelezi.

O estudante português - Sérgio Correia encontra-se presentemente a ultimar uma licenciatura em contabilidade pela Universidade de Witwatersrand - decidiu aceitar o convite formulado pelo partido de Buthelezi para integrar as suas listas às eleições intercalares de 18 de Junho próximo. Concorrendo pelo círculo 36 - a área eleitoral de Joanesburgo encontra-se subdividida em círculos, sendo que o 36 fica localizado numa área maioritariamente habitada por emigrantes portugueses - , Sérgio Correia apresenta à partida boas hipóteses para este escrutínio. As características da população eleitoral, tudo o indica, jogam a seu favor. Ao DIÁRIO, com quem conversou demoradamente, este jovem de 27 anos assinalou ser do maior interesse para o contingente emigrante luso ter "um representante efectivo e com voz dentro do sistema político sul-africano. Só assim é possível virmos a resolver os problemas com que temos de nos confrontar no dia a dia", revelou.

Colocar portugueses no mapa político

Oferecer a "maior visibilidade possível aos portugueses e madeirenses emigrados na África do Sul, procurando fazer com que intervenham na vida política interna do país, aos mais variados níveis", são, aparentemente, os propósitos que fazem correr Sérgio Correia. Dando mostras de querer espevitar a tradicionalmente anémica participação política lusa nos países de acolhimento, o aspirante a autarca indica que "muito há a fazer em prol dos portugueses que vivem neste país". Crítico acerbo do esquema de funcionamento do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) - ao longo da entrevista não foram poucas as vezes que Sérgio Correia se insu-



Sérgio Correia concorre como vereador à Câmara de Joanesburgo.

giu contra a "inéria" e o "imobilismo" deste organismo, do qual faz parte desde Março de 1997 -, o estudante português deixou bem expressa a ideia de que uma representatividade plena da comunidade portuguesa em solo africano só poderá ser consegui-

dos órgãos de decisão, "única forma credível dos problemas poderem vir a ser resolvidos".

Dando voz a uma inquietação latente no universo luso, este candidato refere que, muito por culpa dos "assustadores" níveis de criminalidade existentes no país,

ficar os termos políticos que moldam a sua candidatura.

Segurança acima de tudo

Como principal bandeira eleitoral Sérgio Correia elege as ques-

- "Não basta só escutarmos isoladamente este ou aquele indivíduo, esta ou aquela associação. Não, há que ter o cuidado de procurar saber tudo o que se passa entre nós e, em conformidade com a gravidade dos problemas formulados, procurar definir políticas que lhes ponham cobro".**

da através dumha integração efectiva dentro do sistema político daquele país. Em tom de alerta, Sérgio Correia frisou ser necessária a presença dos portugueses junto

os emigrantes "estão fartos de promessas não cumpridas, especialmente aquelas que dizem respeito à segurança dos cidadãos". Causas que ajudam, diz, a justi-

tões referentes à segurança. Dizendo-se "alarmado" com os índices de criminalidade - indicadores que têm penalizado com preocupante insistência os madeirenen-

M E M B R O A C T I V O D A C O M U N I D A D E P O R T U G U E S A

Perfil de um candidato

Sérgio Correia, que concorre a vereador com apenas 27 anos, tem já atrás de si um longo percurso enquanto membro de diversas colectividades portuguesas na África do Sul.

Executante do grupo folclórico "Portugal dos queninos" desde os 10 anos, presidente da mesma instituição desde há 6, Sérgio Correia ocupou até há bem pouco tempo a chefia da federação de folclore português "Raízes do nosso Povo". Envolve-

do na organização das comemorações do 10 de Junho - uma data com grandes tradições dentro do contexto associativo -, o finalista do curso de contabilidade tornou-se em Abril de 1997 o mais jovem membro a aderir ao Conselho das Comunidades Portuguesas, uma instituição que, menos de um ano mais tarde, não hesita em classificar como "inoperante e ineficaz".

ses que residem na área de Joanesburgo, vítimas cíclicas da complicada situação que domina o panorama social sul-africano -, o aspirante a edil diz taxativamente "que as autoridades responsáveis nada têm feito relativamente a esta matéria".

Agora, com o intuito de mobilizar vontades e sinergias para a resolução deste e doutros problemas, o finalista de contabilidade espera nas próximas semanas vir a desenvolver múltiplos contactos com os membros da comunidade portuguesa, junto de quem, aliás, se reúne com frequência.

Campanha arranca este mês

A candidatura do nosso conterrâneo deverá arrancar em grande estilo, com o patrocínio do presidente do Partido Inkatha, Mangosuthu Buthelezi. A confirmar a dinâmica que se pretende imprimir a esta eleição, cujo tiro de partida está marcado para "a terceira semana deste mês", o próprio Buthelezi, que é ministro da Administração Interna, deverá em princípio se sentar à mesa com um leque alargado de membros da comunidade lusa. Embora este encontro não tenha data confirmada, Sérgio Correia adiantou ao DIÁRIO que a reunião poderá "perfeitamente" ocorrer em "meados de Abril".

Até essa data muitos mais encontros com associações lusas - encontros de trabalho e de auscultação de problemas com o movimento associativo madeirense fazem parte da agenda de Sérgio Correia para os tempos mais próximos - vão ocorrer. Aliás, os mesmos já têm tido lugar. Em diversos pontos da província de Gauteng, onde vive e trabalha a esmagadora maioria dos emigrantes de ascendência portuguesa, foram já encetadas "negociações" e trocas de informação com diversas entidades de relevo ao nível comunitário. Neste capítulo, o optimismo prevalece. "Viajo todos os fins-de-semana pelos aglomerados onde se concentram os nossos conterrâneos, interando-me dos seus anseios e dos seus problemas. A ideia fundamental nesta altura, que é já quase de pré-campanha, é a de recolher o maior número possível de testemunhos e de considerações sobre como é que vive, de facto, a nossa comunidade. Julgo ser fundamental nesta altura", explica com ênfase Sérgio Correia, "escutar o todo português sediado nesta Região. Não basta só escutarmos isoladamente este ou aquele indivíduo, esta ou aquela associação. Não, há que ter o cuidado de procurar saber tudo o que se passa entre nós e, em conformidade com a gravidade dos problemas formulados, procurar definir políticas que lhes ponham cobro", sintetiza.

Equipa por definir

No que toca à equipa encarregue de lhe desbravar o caminho em termos eleitorais, o membro do CCP prefere por agora jogar à defesa. Não pondo de parte a possibilidade de vir a incluir madeirenses no "team" de campanha, Sérgio Correia assume o compromisso "de escolher as pessoas com todo o cuidado, uma vez que todo um mundo de problemas preocupam os portugueses. Como tal, tenho de ter a preocupação de me rodear com as pessoas mais competentes e que demonstrem melhores capacidades".

P.S.

RAIMUNDO QUEIXA-SE À INSPEÇÃO ECONÓMICA

Intoxicação põe Câmara sem brigada nocturna

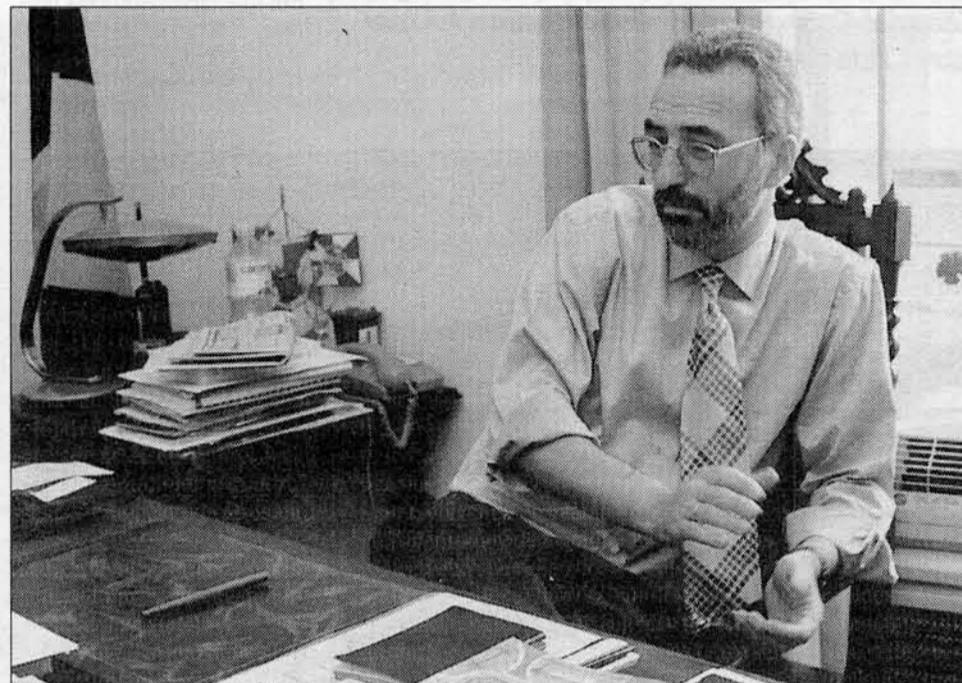
Aproximadamente 40 funcionários do departamento de Ambiente da Câmara Municipal do Funchal estão de baixa. Foram vítimas de uma intoxicação alimentar.

Dezoito desses trabalhadores foram obrigados a recorrer ao Centro Hospitalar do Funchal, tendo alguns deles ficado internados. A intoxicação ainda mantém um dos funcionários no Hospital. Em apenas uma semana emagreceram cerca de dez quilos.

O problema ocorreu a 25 do passado mês. Poucas horas após a terça-feira de Carnaval, cerca das 3 horas da madrugada de quarta-feira, a brigada nocturna do departamento de Ambiente da CMF fez um intervalo nos trabalhos de limpeza das ruas do Funchal para comer. Foi-lhes servida uma refeição, adquirida num restaurante desta cidade. Uma refeição constituída por frango, pão, refrigerantes e cerveja sem álcool. Após a ceia, os trabalhos recomeçaram até às seis horas da manhã do dia 25.

Na quarta-feira à tarde, alguns dos funcionários que participaram na citada refeição passaram a manifestar uma série de sintomas identificáveis com uma intoxicação alimentar, nomeadamente diarreia e vômitos. Dezoito deles foram obrigados a recorrer ao serviço de urgências do Centro Hospitalar do Funchal.

- A brigada nocturna do departamento de Ambiente da Câmara Municipal do Funchal foi vítima de uma intoxicação alimentar. Há uma semana que uma série de serviços de limpeza da edilidade estão inoperacionais. Cerca de 40 funcionários camarários estão de baixa.**



Raimundo Quintal não foi vítima da intoxicação alimentar por mero acaso.

Presentemente, a maior parte desses trabalhadores camarários está de baixa. Uma situação que está a suscitar sérios problemas à Câmara Municipal do Funchal, dado que todos os serviços de limpeza nocturna, à exceção da remoção de lixo, estão inoperacionais. Há uma semana que

serviços como lavagem de rua, desentupimento de sarjetas e varredura não estão a ser feitos.

Raimundo queixa-se

Raimundo Quintal, que por "mero acaso" não participou na refeição, evitando assim

uma possível intoxicação alimentar, disse ontem ao DIÁRIO já ter enviado uma exposição à Inspeção de Actividades Económicas, relatando, em pormenor, toda a situação e apelando à intervenção deste organismo.

Apesar de estar a aguardar pelos resultados, o vereador

ligado à área do Ambiente está convicto que os alimentos ingeridos pelos trabalhadores da Câmara do Funchal estão na origem dos problemas de saúde entretanto surgidos. E justifica: "Por exemplo, houve um funcionário que não comeu e levou alguns pedaços de frango à família. A mulher e os dois filhos adoeceram. A ele nada aconteceu".

Ontem, os proprietários do restaurante que forneceu a refeição deslocaram-se à Câmara do Funchal com o objectivo de falar com Raimundo Quintal, mas o vereador do Ambiente recusou recebê-los. "É lamentável que tenham esperado oito dias para vir falar comigo. Foi por isso que decidi não os receber. Todos os trabalhadores e especialmente estes têm de ser tratados com muita dignidade. Chocá-nos que lhes tenha sido servida comida imprópria".

Quintal confessou ainda que o restaurante agora alvo de suspeita já havia fornecido refeições à autarquia funchalese, nunca se tendo verificado qualquer problema.

Entretanto, apurámos que os funcionários da edilidade pretendem exigir uma indemnização aos responsáveis por esta situação. Para o efeito, já estão a ser recolhidos alguns elementos informativos, nomeadamente junto do Centro Hospitalar do Funchal.

JUAN FERNANDEZ

Trabalhador continua em estado de coma

O trabalhador que foi atingido na cabeça por um cabo de aço, quando cortava pinheiros, continua em estado crítico, no Hospital da Cruz de Carvalho. Joaquim Sousa Santos, casado, 25 anos, sofreu um ferimento grave e já foi sujeito a uma intervenção cirúrgica, encontrando-se ligado aos ventiladores nos cuidados intensivos do aludido estabelecimento hospitalar.

O infeliz trabalhador, residente na Chada da Vargem - Ginjas, em S. Vicente, sofreu o acidente algures na paróquia do Rosário, na mesma freguesia nortenha.

Dois atropelados no hospital

Uma mulher, de 67 anos, e outra de 73, foram ontem vítimas de atropelamento. A primeira por um automóvel, no Caminho de Santo António, a segunda por uma mota, próximo ao Hospital da Cruz de Carvalho.

Maria Felicidade Fernandes Rodrigues, residente no Beco Joaquim Carlos, ao Pico S. João, foi colhida por um automóvel de marca Honda Civic, enquanto Firmina Correia Castro foi atropelada por uma mota nas proximidades da sua residência, à Avenida Luís de Camões.

Segundo nos informaram, nenhuma das acidentadas se encontra em estado que inspire cuidados especiais, tendo, todavia, ficado em observações médicas.

COM A COLABORAÇÃO DA POLÍCIA

Desalojados do Carmo retirados à força

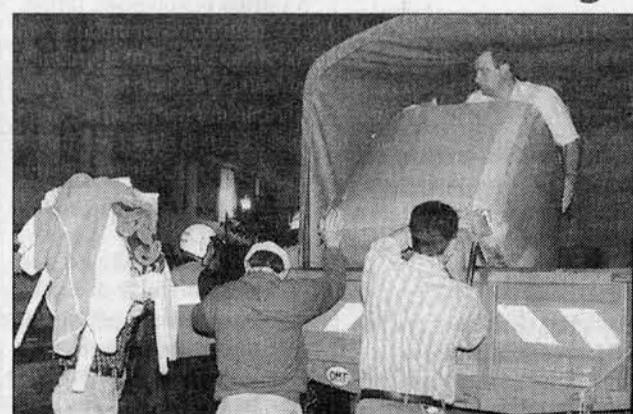
Os ciganos desalojados da Rua da Conceição, que se encontravam num recanto do Largo do Carmo à espera de casa, foram ontem retirados à força.

Muitos populares quiseram dar-lhes apoio, mas a ordem camarária, cumprida às nove da noite, não poupa sequer as três crianças do agredido familiar.

A polícia, num grande aparato, foi lá para cumprir as ordens. Os precários utensílios foram carregados em duas furgonetes, para destino desconhecido, enquanto os desalojados, exceção para uma mulher que foi transportada em ambulância para o hospital, permanecem sem casa.

Tudo lhes foi retirado, até os plásticos que os abrigavam da chuva.

Terminou assim, sob grande contestação popu-



Ordem para carregar móveis e roupas.

A família cigana ficou "ainda mais" ao relento.

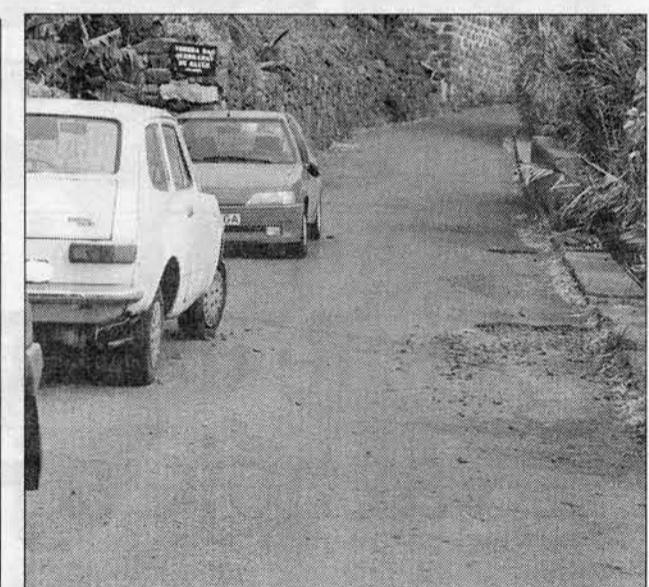
lar, a retirada daqueles que ficaram sem casa por via do cumprimento de uma decisão judicial.

Ontem à noite, a solidariedade para com a família cigana era total, com óbvia exceção para o representante da Câmara, que não quis prestar quaisquer esclarecimentos à Comunicação Social.

Viveram-se momentos dramáticos. Viram-se lágrimas nos rostos mesmo de quem nada tinha a ver com o caso. Contávamos encontrar no local o presidente da Junta de Freguesia mas tal não aconteceu.

Testemunha a vizinhança que aquela família vivia há cerca de oito anos na casa de onde tinham sido anteriormente despejados e por isso não compreende por que não lhe foi atribuído realojamento.

J.R.



Carro obriga outros a caírem no buraco.

EM S. MARTINHO

Buracos e "contra a seta" nas Quebradas de Baixo

O Caminho das Quebradas de Baixo, em S. Martinho, (arteria que liga Santa Rita à Vitoria), está a dar "água pela barba" aos seus utentes, sobretudo aos que ali residem.

Buracos que são autênticas crateras, um deles ao lado de um carro abandonado, não permitindo aos automobilistas qualquer

desvio, e o trânsito feito de baixo para cima, quando a sinalização é de sentido único, no sentido oposto, são situações que estão a aborrecer os habituais utentes daquela via, que acusam, como principais transgressores, os condutores e viaturas do G. R., provenientes das estufas ali existentes.

ADVOGADOS "NAMORAM" CONDE CANAVIAL

“Casa das Ordens” sem pés para andar

A Ordem dos Advogados (OA) está a “namorar” a aquisição da antiga casa do Conde Canavial, na Rua da Carreira. A instituição é uma das interessadas na compra do imóvel para poder aí instalar a sua sede. A ideia vai ser lapidada amanhã, aproveitando a presença na Madeira do bastonário, Júlio Castro Caldas.

O prédio está avaliado em largos milhares de contos. A OA não tem dinheiro para aquisição em “cash” mas admite recorrer ao sistema leasing, via Caixa de Previdência. É que, as instalações do Palácio da Justiça estão a abarrotar. Não há condições para ministrar cursos aos estagiários. Nesta quinta-feira, os 22 estagiários vão ter de fazer exames numa casa emprestada, o IBTAM.

«Assim não consigo trabalhar. Vou-me embora. É immoral sermos exigentes nos estágios e, em contrapartida, não termos nada para oferecer», lamentou o presidente do Conselho Regional da OA, Félix de Sousa. Para este responsável, a casa abrasonada da Rua da Carreira está numa zona óptima entre os dois tribunais.

“Casa das Ordens” é hipótese remota

Segundo conseguimos apurar, é cada vez mais remota a hipótese da Ordem dos Advogados partilhar o mesmo tecto com as Ordens dos Médicos, dos Farmacêuticos e dos Engenheiros. Uma hipótese que

- A Ordem dos Advogados está cansada de esperar pela viabilização da “Casa das Ordens”. Projecto comum dos médicos, advogados, engenheiros e farmacêuticos previsto para a Zona Velha da cidade. Por isso, pondera a hipótese de escolher uma casa própria, a antiga residência do conde Canavial. O assunto será discutido amanhã com o bastonário, Júlio Castro Caldas.

EMANUEL SILVA



A Ordem dos Advogados está interessada na Casa do conde Canavial.

tas a entrar com 50 mil contos cada uma para um prédio que nunca seria delas. Aliás, admite-se a hipótese de albergar nesse prédio novas Ordens. Em que circunstâncias isso ocorreria, seria uma das dúvidas. A comissão encarregue da concretização do projecto é presidida por Félix de Sousa mas parece ter esbarrado em sérias dificuldades.

A vinda à Madeira do bastonário Júlio Castro Caldas poderá ser decisiva para a “Casa das Ordens”. Um “sim” ou “não” definitivo é o que pretendem as partes. “Renovar a vontade” no prédio da Rua de Santa Maria foi o objectivo de um encontro recente entre Félix de Sousa e Manuel Brito, da Ordem dos Médicos (OM).

Para Félix de Sousa, na base do impasse está uma razão de fundo. «As profissões liberais perderam a definição precisa. Antes toda a gente sabia o que era. Agora começa a ter um conteúdo impreciso». Perdeu-se a carga empírica de instituição de utilidade pública.

Dinheiro empeira projeto

Contactado ontem pelo DIÁRIO, o presidente do Conselho Regional da Ordem dos Farmacêuticos (OF), José Júlio garantiu que não há hipótese da OF entrar com 50 mil contos para a “Casa das Ordens”. O entusiasmo inicial perdeu-se e as reuniões da comissão deixaram de se realizar. Contudo, garantiu que os advogados são os parceiros que mais perdem uma vez que

estava programada para a Zona Velha da cidade, num imóvel cedido pela Câmara do Funchal para a “Casa das Ordens” fundada pelas 4 Ordens tradicionais da ilha.

O impasse da “Casa das Ordens” deve-se ao facto de

serem necessários cerca de 200 mil contos para restaurar o prédio. As Ordens não estão dispostas a avançar com tal montante porque o regime jurídico de cedência do imóvel pela autarquia não é pacífico. Se fosse a Câmara a recuperar o prédio a coisa mudava de figura.

Ordens não querem recuperar prédio

Segundo Félix de Sousa, as Ordens não estão dispostas

são os únicos que não têm casa própria.

Para José Júlio não é a «excelente relação institucional» que está em causa mas a incompatibilidade do projecto. «Não há entendimento porque não há dinheiro», sintetizou. Refira-se que o projecto arquitectónico da “Casa das Ordens” já foi elaborado mas está na gaveta. «Continuamos interessados em viabilizar a ideia», rematou José Júlio.

Médicos querem cedência total

Por seu turno, o presidente da Ordem dos Médicos (OM), Manuel Brito disse, ao DIÁRIO, que seria de toda a conveniência que as Ordens partilhassem o mesmo tecto. Quanto mais não seja pela racionalização de meios. O que deveria haver era a garantia jurídica da Câmara através, por exemplo, da cedência até 99 anos.

Contudo, Manuel Brito já tem uma solução na impossibilidade de se erguer a “Casa das Ordens”: fazer do imóvel doado à Câmara por uma particular a sede da pretendida Associação das Profissões Liberais. Seria uma forma de contornar o problema, de reunir as Ordens e de definir estratégias conjuntas.

«Defendo a sede comum por uma questão de racionalização de espaço. Seria mais heterogénea a relação entre as pessoas. Era uma forma mais agradável de convivermos. Se a Ordem dos Advogados pretende seguir o seu caminho nada temos a obstar. Quanto a nós, estamos perfeitamente abertos a manter a ideia», concluiu.

O DIÁRIO tentou, durante o dia de ontem, contactar com a estrutura regional da Ordem dos Engenheiros. Contudo, foi-nos impossível chegar à fala quer com o novo presidente, Rui Vieira, quer com o dirigente cessante, Jardim Fernandes.

TRIBUNAL DA PONTA DO SOL

Crime da Ribeira Brava vai hoje a julgamento

O Tribunal da Ponta do Sol começa hoje a julgar um caso de homicídio ocorrido na noite do dia 10 de Dezembro de 1996, na vila da Ribeira Brava. A contenda que envolveu pelo menos 4 indivíduos levou à morte de Carlos Andrade, na estação de serviço “Serrão”, depois de uma perseguição fatal.

O arguido de apelido Gonzalez, 19 anos residente no Estreito da Calheta, é acusado de homicídio simples. Invoca legítima defesa porque terá respondido às provocações e ameaças do agora defunto. As circunstâncias exactas em que ocor-

reram os factos serão apuradas em processo singular pela juíza da Comarca da Ponta do Sol, Carla Ribeiro.

Esfaqueado no coração

Recorde-se que a vítima mortal, residente ao Sítio das Furnas, Campanário, pescador de profissão, 40 anos, casado e pai de duas filhas, foi esfaqueado junto ao coração morrendo pouco depois no banco de urgências do Centro Hospitalar do Funchal.

O suspeito autor da agressão foi presente ao Tribunal no dia seguinte à con-

tenda fatal, aguardando julgamento em prisão preventiva. Outros dois indivíduos envolvidos neste caso, Álvaro e Martinho, aguardam o julgamento com termo de residência.

Legítima defesa ou não?

O principal arguido alega que agiu depois de ter sido perseguido pela vítima e por outros indivíduos. Entre eles um primo do falecido, também constituído arguido. No dia da contenda, a PSP-Ribeira Brava deteve de imediato os implicados no caso. Pouco antes tinha tentado

apaziguar os ânimos dos indivíduos em causa.

As movimentações e perseguições dos desordeiros provocaram danos materiais, entre eles uma montra partida. Ao que se presume, terá sido o Carlos a partir o vidro para tentar apanhar o Gonzalez, na fuga desesperada que este empreendeu.

Um empregado da estação de serviço terá sido agredido a soco no meio dos distúrbios.

Testemunhas oculares contaram na altura dos acontecimentos que o falecido tinha decidido ir à vila com um primo e um amigo (Álvaro e Martinho). A de-

terminada altura, num bar, o Carlos envolveu-se numa discussão com o arguido. A vítima mortal terá atirado um copo de whisky ao Gonzalez.

Vítima partiu montra

O Gonzalez viu-se na obrigação de fugir dos três indivíduos refugiando-se na estação de serviço. Foi aí que Carlos terá partido o vidro para deitar mão ao Gonzalez. Conseguio-o no andar superior, no refeitório, onde teve lugar a agressão fatal. O Gonzalez socorreu-se de uma faca que estava sobre a mesa e desferiu o golpe mortal.

Acabava assim a perseguição com a morte do perseguidor. O Tribunal da Ponta do Sol vai agora julgar o caso para que se faça justiça. A família da vítima tem o causídeo Ricardo Vieira na mira de uma eventual indemnização cível.

EMANUEL SILVA

PJ ouve menores

Alguns menores madeirenses, alegadamente envolvidos em processos de investigação em curso ligados com a pedofilia, estão a ser ouvidos pela Polícia Judiciária do Funchal, na qualidade de testemunhas.

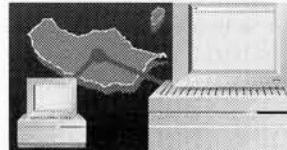
De acordo com o que o DIÁRIO apurou junto de diversas fontes, nos últimos dias alguns desses menores, a maioria dos quais residentes em Câmara de Lobos, foram chamados à PJ, tendo prestado alguns esclarecimentos sobre supostas situações ligadas com casos de pedofilia.

Um responsável da Polícia Judiciária do Funchal, contactado ontem pelo DIÁRIO, recusou-se a tecer qualquer comentário sobre «esta e outras informações». «Não posso desmentir nem confirmar. Só podem ser prestados esclarecimentos com autorização superior», foi-nos dito.

JUAN FERNANDEZ

CÂMARA DE LOBOS

Trânsito caótico obriga a mudanças



- Circular no centro da cidade de Câmara de Lobos e na vila do Estreito é um pesadelo. Vias estreitas e sinuosas, cargas e descargas feitas a qualquer hora do dia, a falta de estacionamento e de civismo de alguns automobilistas que ignoram, pura e simplesmente, a sinalização, são algumas das "dores de cabeça" que afectam os câmara-lobenses.



A cidade de Câmara de Lobos regista graves problemas no trânsito.

Em boa verdade, na última década pouco se fez no sentido de encontrar soluções para os grandes problemas ligados ao trânsito, tudo se ficando por planos e projectos mais ou menos especuladores, pelas promessas eleitoralistas e pelas boas intenções.

Hoje, o trânsito, nas duas maiores freguesias do concelho, encontram-se em estado de ruptura total, com todas as fases do dia transformadas em hora de ponta. Aliás, em Câmara de Lobos, a noção de hora de ponta, neste momento, já está ultrapassada, pelo simples motivo de que, hoje, todas as horas são de ponta. O congestionamento do trânsito atinge tal dimensão que, por exemplo, no Estreito, um trajecto que poderia ser feito em cinco minutos pode demorar uma hora. Basta um pequeno percalço para o trânsito se tornar num caos. Exemplo disso pode ser uma pequena colisão entre dois veículos. Mesmo que o problema se resuma a algumas amolgadelas, o trânsito pára e formam-se longas filas de espera. Um quadro negro com que são confrontados os automobilistas que diariamente circulam em Câmara de Lobos.

Consciente dos graves problemas ligados ao trânsito automóvel está o pre-

sidente da autarquia, que admite: "o tráfego automóvel no centro de Câmara de Lobos e no Estreito necessita de uma urgente solução. A Câmara está atenta a esta situação e neste momento estuda as alternativas possíveis".

A construção de vias alternativas aos grandes centros é, segundo Gabriel Ornelas, uma das pretensões da autarquia para os próximos anos.

Assim, para o Estreito prevê-se a construção de uma via que liga a estrada do Covão ao sítio do Calvário e um outro arruamento com ligação à Rua da Achada. A edificação destas vias trará, como consequência directa, o descongestionamento do centro do Estreito, pois desviarão diariamente milhares de carros para as zonas altas do concelho. Segundo Gabriel Ornelas, estas estradas "estão pensadas há já algum tempo e estão neste momento em fase de estudo".

Mas se a construção de estradas alternativas resolverá parte do congestionamento automóvel, com a falta de estacionamento o problema agrava-se. O executivo camarário há anos que vem falando da necessidade de aumentar urgentemente a oferta de parques de estacionamento, mas até ao momento pouco ou nada se fez. Projec-

tos existem, mas todos acabam por ficar no gabinete da presidência. Neste sentido, o presidente explica porquê: "sem que esteja concluído o estudo da frente-mar, não se prevê a construção de nenhum parque".

"Para o centro da cidade, a Câmara colocou a hipótese de construir um parque, tendo mesmo analisado a sua localização. Entretanto, com a elaboração do estudo da frente-mar, onde estão incluídos espaços para estacionamento, teremos que aguardar a conclusão desse projecto para saber qual o local em que se deve construir o estacionamento. Não vamos construir um parque para que, passado algum tempo, seja destruído. O estudo da frente-mar é que vai definir o espaço para estacionamento. Por outro lado, há que ter em conta que hoje são necessários estudos de pormenor para a construção de qualquer obra", refere o autarca.

A não menos falada instalação de parcómetros terá igualmente um papel importante em todo este complexo rodoviário. Sobre este plano Gabriel Ornelas adianta: "em primeiro lugar vamos procurar disciplinar o trânsito nos principais centros do concelho, procurando que o automóvel privado possa vir ao centro, mas

não a use como critério". Esta medida vai originar uma maior rotatividade e permitirá a quem precise de ir às compras ter sempre um lugar disponível.

A redução do tempo de permanência em estacionamento nos centros é, para Gabriel Ornelas, a grande solução para a falta de estacionamento no concelho. Contudo, não se prevê para breve a instalação dos parcómetros, pois o edil entende que será necessário proporcionar aos automobilistas outras alternativas", adiando para o próximo ano a colocação dos aparelhos na via pública.

Entretanto, o DIÁRIO apurou que no concelho a Rua Capitão Armando Pinto Correia, no Estreito, servirá de zona-piloto à instalação de parcómetros.

Gabriel Ornelas não confirma, adiantando que "os locais onde serão colocados os aparelhos ainda não foram analisados".

Se alguma vez estes projectos se tornarem realidade, é provável que Câmara de Lobos se torne mais "navegável". Até lá, o trânsito automóvel continua a pôr à prova a paciência dos condutores, que diariamente são massacrados pelos engarrafamentos e pela falta de estacionamento.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM CÂMARA DE LOBOS

SANTA CRUZ

Novo parque para breve

Tiveram o seu início na passada segunda-feira os trabalhos de terraplanagem do terreno onde ficará instalado o novo parque de estacionamento de Santa Cruz. Situado a cerca de cento e cinquenta metros do centro da cidade, mesmo em frente ao novo centro de saúde, este terreno agora arrendado pela Câmara Municipal de Santa Cruz tem uma área de cerca de dois mil duzentos e cinquenta metros, o que permitirá a criação de cento e dez lugares de estacionamento. Será desta forma resolvido um dos grandes problemas desta cidade, que era precisamente a falta de lugares de estacionamento, ficando assim criadas as condições para que se possa pôr fim ao caótico trânsito que por vezes se regista no centro de Santa Cruz, com os carros parados em tudo quanto é sítio a tornarem difícil a tarefa de circular em certas ruas.

Parquímetros

Com a entrada em funcionamento do novo parque, a acontecer logo que estejam concluídos os trabalhos de terraplanagem e

de colocação de uma camada de areão, a Câmara Municipal de Santa Cruz vai proceder à instalação de parquímetros colectivos no centro da cidade, mais concretamente nos estacionamentos situados em frente ao edifício dos Paços do Concelho, e também na rua da Praia.

Segundo Savino Correia o objectivo é "arranjar estacionamento para as muitas pessoas que têm de se deslocar ao centro da cidade durante curtos períodos de tempo, para irem à Câmara, ao Tribunal, às Finanças e outros lugares do género, e que desta forma, mediante o pagamento de uma pequena quantia, podem estacionar a sua viatura perto do local onde pretendem ir".

Para os que não quiserem pagar, ou então para aqueles que precisam de deixar o carro estacionado durante largos períodos de tempo, existirá o novo parque cuja capacidade é mais que suficiente para fazer face às necessidades" assegura o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE

DE SANTA CRUZ

Visita de estudantes à Assembleia Regional

Os deputados do PSD por Santa Cruz vão promover nos próximos dias 16 de 24 de Abril a ida de alunos das várias escolas do concelho à Assembleia Legislativa Regional. Segundo Duarte Gouveia, a ideia é fazer com que "os alunos conheçam um dos órgãos de soberania regional e também os seus legítimos representantes" e em simultâneo, "possibilitar às crianças a colocação de alguns problemas que achem pertinentes".

Por isso mesmo, e após a visita às instalações, os alunos participantes nesta deslocação terão a oportunidade de realizar um debate entre eles, sobre os temas que achem importantes. Um debate onde poderão participar também os deputados anfitriões, que pretendem assim "derrubar barreiras" e ter uma maior "abertura" para os problemas e dificuldades dos estudantes do seu concelho.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE



Carnaval na Boaventura: Tal como em vários locais da Região, também na Boaventura foi comemorado o Carnaval. Com muita animação e originalidade.



"As exigências da governação, ao nível da chefia do Executivo, não deixam grande margem de manobra para a vida partidária em full time"

— M. Bettencourt Resendes, no DN/LISBOA.

"O resultado de tudo isto está à vista e dispensa considerações complementares. António Guterres terá de fazer algo mais do que "sofrer" ou "alegrar-se" com o seu PS".

— Ibidem.

"NATALIDADE EM PORTUGAL ESTÁ A SUBIR DESDE 96. Sem que ninguém esperasse, o número de nascimentos em Portugal começou a aumentar, contrariando uma tendência que vinha de 1975. Contas feitas, em 96 nasceram 110.363 crianças, mais 2.646 do que em 95".

— Título-manchete, no PÚBLICO.

"Se acabar por se revelar demasiado difícil encontrar a resposta a esta difícil "pergunta sobre a pergunta", talvez a solução seja renunciar ao referendo, que é por onde talvez tivesse sido melhor começar".

— João Paulo Monteiro, no PÚBLICO.

"Talvez PS e PSD se tenham esquecido, mas a convocação de um referendo não é apenas outra forma de os partidos irem a votos. A convocação de um referendo deve antes derivar de um quadro em que a democracia representativa confronta os seus limites..."

— José Manuel Fernandes, ibidem.

"...isto é, em situações onde os partidos não representam devidamente o eleitorado — nomeadamente em questões que dividem transversalmente eleitores e eleitos — ou em que se recomenda uma legitimidade acrescida".

— Ibidem.

"Se (o secretário-geral do PS) foi publicamente desautorizado pelo seu próprio partido, em matéria tão grave (o aborto), (...) em coerência, porque não se demite?"

— Alberto João Jardim, in "O Diabo".

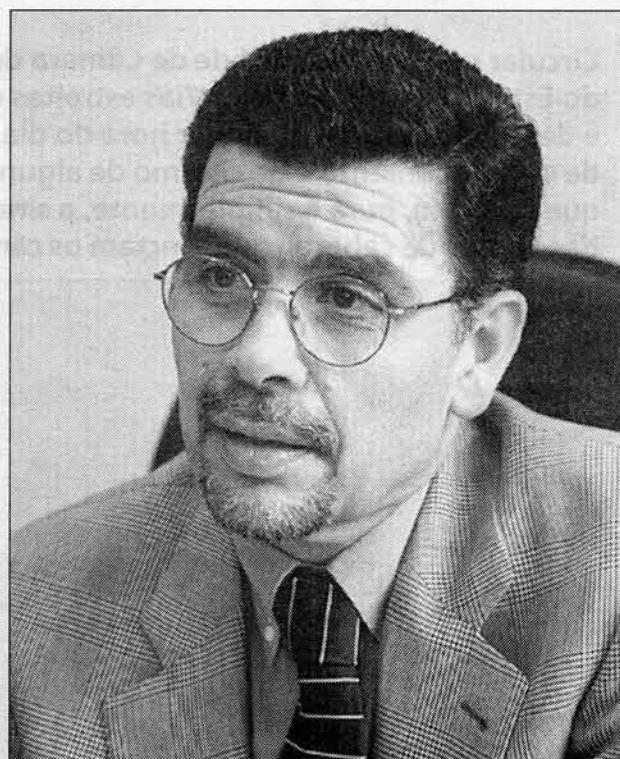
"O presidente do Sporting não pode andar no futebol como uma virgem num antro de meretrixes".

— Nunes dos Santos, no RECORD.

Capucho cede lugar a Lucas Pires



Lucas Pires irá ocupar o lugar de Capucho numa das 14 vice-presidências do PE.



- **Francisco Lucas Pires foi designado por aclamação candidato do Partido Popular Europeu ao lugar de vice-presidente do PE em substituição de António Capucho.**

O eurodeputado do PSD, Francisco Lucas Pires, deverá substituir António Capucho na vice-presidência do PE, a partir de 11 de Março.

Designado ontem, por

acclamação, candidato do Partido Popular Europeu (PPE) ao cargo, Lucas Pires decerto que verá confirmada a ascensão a uma das 14 vice-presidências do órgão parlamentar da UE, disse à Agência Lusa fonte

do PSD em Bruxelas. A eleição do novo vice-presidente, prevista para o plenário a decorrer na próxima semana, em Estrasburgo, França, «é uma formalidade. O lugar pertence ao PPE», precisou a mesma fonte.

A única incógnita do processo de substituição de António Capucho prendia-se com a possibilidade de o PPE escolher um não português para o substituir, o

que não se verificou, acrescentou a fonte social-democrata.

António Capucho demitiu-se da vice-presidência do PE para assumir a vice-presidência da Comissão Política Nacional do Partido Social-Democrata (PSD).

Entretanto, a coordenação da delegação do PSD junto do Parlamento Europeu foi entregue ao eurodeputado Eurico de Melo.

Genética Humana, terá ainda que efectuar algumas melhorias na ventilação.

A área administrativa e dois laboratórios — o Observatório Nacional de Saúde (ONSA) e o Laboratório de Ensaios e Metrologia de Equipamentos da Saúde (LEMES) — já se encontram abertos.

O ONSA tem como objectivo manter sob observação aspectos relevantes do estado de saúde da população portuguesa. Criada em 1997, esta unidade está a proceder à colheita directa de dados e à análise dos já existentes, com vista à produção de indicadores de saúde e de doença.

O LEMES é responsável pela aplicação em Portugal da directiva comunitária que regulamenta o fabrico, comercialização e vigilância de equipamentos médicos.

Neste momento, o LEMES está a desenvolver dois tipos de acções: a marcação CE de equipamentos médicos de fabrico nacional e a vigilância de equipamentos colocados no mercado.

Concursos públicos em debate

O debate de urgência requerido pelo PSD sobre o caso das alegadas nomeações governamentais sem concurso público ficou terça-feira marcado para o próximo dia 18, na Assembleia da República.

Além deste agendamento, a conferência de líderes parlamentares decidiu transferir do dia 5 para o dia 11 o debate de urgência requerido pelo PCP sobre a situação dos produtores de azeite.

No mesmo dia (11) vai ainda estar em discussão no hemiciclo da São Bento a proposta de lei do governo sobre Saúde Mental.

Dois diplomas do Governo e PCP propondo alterações ao Código Penal vão estar em discussão dia 12 de Março, enquanto para o dia 18, e além do debate de urgência do PSD, ficou marcado um agendamento potestativo dos sociais-democratas.

No dia seguinte (19) vão estar em discussão na AR os diplomas da criação do concelho de Vizela, ficando para o dia 20 marcada uma sessão de perguntas ao Governo.

Capital Europeia da Cultura

Fernando Gomes manifestou-se ontem confiante que o título de "Capital Europeia da Cultura" de 2001 será atribuído às cidades do Porto e Roterdão (Holanda), rejeitando a hipótese de Valência (Espanha) também ser integrada neste grupo.

«Não tenho nada contra Valência, mas a Espanha não pode pensar que pode ter a capital europeia da cultura todos os anos», frisou o presidente da Câmara do Porto, numa alusão ao facto da cidade escolhida para o ano 2000 ser Santiago de Compostela, na Galiza.

O autarca, que falava aos jornalistas durante a visita à escola primária de S. Roque da Lameira, salientou que teve um encontro com o presidente do município de Valência quando se deslocou recentemente a Bruxelas, tendo sido informado de que a cidade espanhola não está disposta a retirar a sua candidatura.

«A Espanha corre o risco de ficar numa posição complicada se 14 Estados-membros da União Europeia votarem a favor das candidaturas do Porto e Roterdão», salientou Fernando Gomes, admitindo a grande probabilidade de vir a ser esta a decisão final.

DOIS LABORATÓRIOS PODEM ABRIR

"Ricardo Jorge" com luz verde

Dois laboratórios do Instituto Ricardo Jorge receberam "luz verde" para recomeçar o funcionamento na próxima semana, enquanto 30 funcionários eram aconselhados a não regressar ao trabalho por se encontrarem doentes.

Os laboratórios que, por ordem da Comissão de Acompanhamento para o Saneamento do Ricardo Jorge vão poder reabrir, são os de Genética Humana e de Microbiologia de Águas, disse à Agência Lusa o presidente daquela comissão, Francisco Crespo.

Com a reabertura dos dois laboratórios, aumenta para quatro o número de unidades ligadas ao INSA já em funcionamento. Os outros dois departamentos encontram-se fora da zona afectada

pelo agente poluente responsável pelos problemas ambientais e de saúde laboral no Instituto, transportado através do sistema de circulação de ar.

Quanto à reabertura total, Francisco Crespo afirmou não saber ao certo quando poderá ocorrer, uma vez que têm de ser efectuadas limpezas profundas e obras que permitam uma circulação de ar correcta.

O responsável garantiu que o INSA só será reaberto quando houver a certeza de não existirem riscos para a saúde dos funcionários, 30 dos quais estão doentes, embora nem todos com sintomas relacionados com o "pó amarelo".

Segundo Francisco Crespo, mais de metade (230 ou 240) dos funcio-

nários do INSA já fizeram exames médicos.

A Comissão foi informada da existência de 30 doentes durante uma reunião terça-feira com o grupo de especialistas da área de oftalmologia, dermatologia e da medicina ocupacional que observaram os funcionários.

Quanto aos laboratórios que poderão começar a funcionar na próxima semana, o especialista indicou que o de Microbiologia de Águas tem ventilação própria, não sendo abrangido pelo problema da circulação do ar detectado por uma equipa de engenheiros.

Deverá, contudo, passar a possuir uma autoclave que permita a esterilização dos objectos dentro do próprio laboratório.

O outro laboratório, de

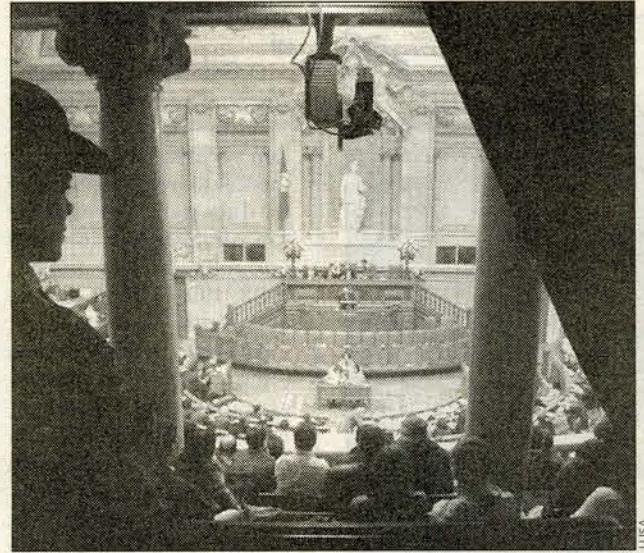
Regiões revistas

- O grupo parlamentar do PS quer reapreciar a lei das regiões ainda este mês, mas isso não impediu o deputado socialista José Junqueiro de criticar a direcção do partido por "ter perdido inutilmente seis meses".

Aquele vice-presidente da bancada socialista anunciou a 29 de Agosto passado o lançamento de um "amplo movimento de cidadãos" favorável à criação das regiões administrativas no continente, iniciativa cujo impulso e organização deveria pertencer ao próprio PS.

Passados seis meses, o dirigente do Grupo Parlamentar do PS reconheceu em declarações à Agência Lusa que esse movimento de cidadãos ainda não existe e que "as coisas não correram bem em alguns aspectos".

Sem comentar recentes sondagens que revelam que a maioria dos portugueses está contra a regionalização, José Junqueiro respondeu, contudo, em estilo de autocritica: "Sempre pensei que era fundamental que o PS assumisse uma preocupação de fornecer informação correcta aos cidadãos sobre os méritos, as atribuições e as



O grupo parlamentar do PS quer reapreciar a lei das regiões.

competências das regiões administrativas". José Junqueiro lamentou que esse objectivo estratégico não tenha ainda sido cumprido, apontando como primeiro causa as inconstitucionalidades detectadas na Lei

da Criação das Regiões.

A posição do Tribunal Constitucional, explicou, acabou por enfraquecer a vontade de promover o debate sobre a regionalização, afectando, inclusivamente, os socialistas. Depois, ao contrário da pers-

pectiva por si defendida, "o PS não entendeu expurgar as inconstitucionalidades e remeter o mais rapidamente possível o diploma da Lei de Criação das Regiões para a Assembleia da República".

Em vez de reagendar a Lei de Criação das Regiões "logo em Janeiro", segundo o "vice" de Francisco Assis, "o PS optou por seguir um processo que se tornou moroso e que, inicialmente, acabou por redundar quase no mesmo mapa" já anteriormente acordado com o PCP.

As excepções, como se sabe, foram as transferências dos concelhos de Vila Nova de Foz Côa e da Mêda da região da Beira Interior para a região de Entre-Douro e Minho.

Por esta razão, disse ter chegado à conclusão que "o PS já perdeu tempo inutilmente, sobretudo no processo de decisão".

"A campanha que agora começa – e que não se pode desligar do facto de António José Seguro estar a melhorar a coordenação entre o partido e a bancada – já deveria ter-se iniciado há seis meses", acrescentou o presidente do PS-Viseu.

HORTA E COSTA É O ALVO

Guerra laranja

O secretário-geral do PSD, Horta e Costa, é acusado de estar a permitir "ilegalidades" e de ser "conivente" com práticas que violam os regulamentos internos do partido e a Lei da Protecção de Dados Pessoais Informatizadas.

As acusações partem sobre tudo de destacados militantes social-democratas portuenses, todos eles opositores da candidatura de Valentim Loureiro à presidência da "distrital", embora idênticas suspeitas de ilegalidades se estendam também a elementos de outros pontos do território nacional, casos de Beja e de Coimbra.

O grupo do Porto, onde se integram os ex-ministros Amândio de Azevedo, Miguel Cadilhe, Carlos Brito, Silva Peneda, e Valente de Oliveira, o ex-secretário-geral Rui Rio e militantes como Milton Reis e Arnaldo Madureira (estes dois últimos estiveram no embrião de uma falhada candidatura alternativa à de Valentim Loureiro), exige que as eleições para a distrital, sábado, sejam adiadas.

Caso contrário, este grupo de críticos está disposto a tomar uma posição pública no Congresso Nacional do PSD, em Tavira, onde promete denunciar "a prática de irregularidades" na vida interna

do partido e atribuir a principal responsabilidade por essa situação ao secretário-geral.

Em declarações à agência Lusa, Milton Reis, um dos militantes que mais se destacou no papel de oposição à candidatura de Valentim Loureiro, sustenta que, "nos últimos tempos, é notório que o processo de renovação dos ficheiros não têm funcionado, ou por incompetência do secretário-geral, ou por culpa dos serviços do partido".

Acrescenta, contudo, que, "em última análise, o secretário-geral é sempre responsável" e, por isso mesmo, "é cada vez mais claro que ele não tem cumprido o seu mandato como se esperava".

Também recentemente, o deputado Rui Rio, antecessor de Horta e Costa nas funções de secretário-geral, confirmou à agência Lusa a existência de irregularidades nas eleições internas do partido.

Irregularidades que diz apenas terem acontecido num período posterior ao seu abandono da equipa directiva de Marcelo Rebelo de Sousa.

"A aceitação de falsos pagamentos de quotas não só desvirtua os nossos regulamentos, como também representa uma completa aberração em termos democráticos", disse.

**DÊ BOLA
À SUA
SORTE.**



DEBATE EM CONSELHO DE MINISTROS

Igualdade para as mulheres

• O Governo da República vai analisar a aplicação do plano de igualdade de oportunidades, aprovado há cerca de um ano.

O Conselho de Ministros analisa dia 12 a aplicação do Plano Global Para a Igualdade de Oportunidades, um conjunto de medidas em vigor há um ano destinadas nomeadamente a proteger as mulheres da discriminação e da violência.

Aprovado pelo Conselho de Ministros em Março de 1997, sob a forma de resolução, o Plano Global estabelecia um conjunto de objectivos e enumera as medidas necessárias para atingir esses objectivos para além de definir responsabilidades dos diversos Ministérios.

A resolução do Conselho de Ministros atribuía também à Alta Comissária Para as Questões da Promoção da Igualdade e da Família, Joana de Barros Batista, a competência para dinamizar a execução das medidas cons-



O Governo vai avaliar o plano de igualdade de oportunidades para as mulheres.

tantes no Plano, promovendo o acompanhamento pela secção interministerial do Conselho Consultivo da Comissão para a Igualdade e para os Direitos da Mulher (CIDM), presidida por Lígia Amâncio.

A Alta Comissária foi incumbida de apresentar, no prazo de um ano, um balanço relativo à execução das medidas constantes no Plano Global Para a Igualdade de Oportunidades,

o que acontecerá dia 12.

“É um balanço positivo que mostra os avanços feitos e identifica as medidas concretas para a questão da promoção da igualdade, mas ainda há muito a fazer”, salientou Joana de Barros.

“Integrar o princípio da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em todas as políticas económicas, sociais e culturais”, “Prevenir a violência e garantir a

protecção adequada às mulheres vítimas de crimes de violência”, “Promoção da igualdade de oportunidades no emprego e nas relações de trabalho”, são alguns dos objectivos do Plano Global.

Outras metas constantes na resolução do Conselho de Ministros são a “Conciliação da vida privada e profissional”, a “Protecção Social da Família e da Maternidade” e finalmente a “Saúde”.

T R Ê S B A N D A S

Madeira leva rock à Expo



Os Imago (ex-Almagesto) são uma das três bandas madeirenses com espectáculo marcado para 19 de Agosto.

te e as duas da manhã.

O projecto nasceu da própria RDP-M, entidade que promove o Super Rock através do Super FM e agora da Antena 3, numa organização que pretende mostrar os novos valores deste género musical na Madeira. Feita a proposta à representação da Região na Exposição de Lisboa, a ideia foi aceite, numa tentativa de apresentar aos visitantes uma amostra do rock madeirense. O critério de selecção foi simples: vão à Expo os vencedores das três últimas edições do Super Rock recaendo assim a escolha sobre os Nude, os Imago e os Sons de Quena.

O espectáculo, que merece a colaboração da RDP-Madeira, envolve a deslocação de 18 pessoas.

MIGUEL SILVA

ONU PEDIU RELATÓRIO

Contas do racismo

Portugal tem 60 dias para entregar à Organização das Nações Unidas (ONU) um relatório sobre a aplicação da Convenção Internacional relativa à eliminação de todas as formas de discriminação racial.

O Comité para a Eliminação da Discriminação Racial da ONU concedeu a Portugal um alargamento do prazo, dando-lhe 60 dias para apresentar um relatório consolidado que substituirá os de 1991, 1993, 1995 e 1997 que se encontram em falta.

Muitos outros países encontram-se na mesma situação que Portugal, estando a ser pressionados pelo Comité para entregarem os relatórios.

O relatório permitirá ao Comité efectuar um trabalho completo, não se limitando a examinar o cumprimento da Convenção apenas com base nos elementos de que dispõe, ou seja informações de parti-

culares ou organizações não-governamentais (ONGs).

O Comité, que se encontra reunido desde segunda-feira, prolongará os trabalhos até 20 de Março, estando a próxima reunião (a

53.º) marcada para o mês de Agosto, data em que será analisado o relatório a ser entregue por Portugal.

A Convenção Internacional tem com objectivo a eliminação de todas as formas de discriminação racial, e garantir a todos os indivíduos a igualdade perante a lei, assim como a protecção e acesso a todas as vias de recurso sem distinção de cor, origem étnica ou nacionalidade.

Durante a sessão em curso serão analisadas as situações na Arménia, Cambodja, Camarões, República Checa, Israel, Líbano, Líbia, Holanda, Federação Russa, Suíça, Ucrânia e Jugoslávia.

P R O M O Ç Ã O

Camião em Bruxelas

A exposição dedicada aos “Oceanos, um património para o futuro”, está, desde terça-feira, patente ao público de Bruxelas no Camião da Expo’98, recém-chegado à capital belga.

Decorado com motivos alusivos ao tema da Exposição Internacional de Lisboa, o camião-exposição da Expo estará estacionado, até domingo, 8 de Março, no Parque do Cinquentenário, no “coração” do bairro europeu da cidade sede das principais instituições da União Europeia.

Nele se encontram

expostas fotografias e maquetas, vídeos e diversas brochuras, com informação sobre o grande evento.

Em paralelo, uma equipa da Expo vai percorrer de automó-



vel as ruas de Bruxelas, distribuindo folhetos e outro material promocional.

Após o dia 8, o Camião da Expo-98, que partiu de Lisboa a 23 de Fevereiro, irá a Londres, Manchester, Amesterdão, Colónia, Hamburgo,

Berlim, Munique, Zurique, Milão, Leão, Marselha, Barcelona, Valência, Madrid e, por fim, a 28 de Junho, a Sevilha.



VIVER COM OS OUTROS

com Carlos Perdigão

NA SUA RTP:M



PRESIDÊNCIA DE ISRAEL

Weizman vence candidato da maioria

O presidente israelita, Ezer Weizman, foi ontem reeleito pelo parlamento para um mandato de cinco anos, vencendo o candidato do partido Likud, no poder, Shaul Amor.

Weizman, de 73 anos, obteve 63 votos contra 49 para Shaul Amor, de 57 anos. Sete dos 120 deputados do Knesset abstiveram-se.

General da Força Aérea

Ezer Weizman, o actual presidente de Israel, nasceu em Telavive, há 73 anos, e é sobrinho do primeiro presidente do país, de 1949 a 1952, Haim Weizman.

É general na reserva da Força Aérea Israelita, de que foi um dos fundadores.

Formou-se em 1952 pela Real Academia da Força Aérea britânica, na qual tinha servido durante a Segunda Guerra Mundial – quando a Palestina estava sob mandato britânico em nome da Liga das Nações.

Combateu então com os ingleses no Egito e serviu na Índia.

Em 1948, na guerra da Independência de Israel, combateu na aviação, e foi um dos fundadores, em 1949, da Força Aérea Israelita, da qual foi nomeado comandante chefe em 1956.

Em 1966, foi Chefe de Operações do Exército de Defesa de Israel (EDI) e, nessas funções, foi o arquitecto da vitória decisiva da Força Aérea Israelita contra a aviação egípcia, na guerra dos Seis Dias (1967).

Aposentou-se do exército em 1969, ano em que ingressou na carreira política, tendo sido nomeado ministro dos Transportes, em representação do partido Gahal, no segundo governo de unidade nacional chefiado pelo trabalhista Levi Eshkol.

Ministro de Begin

Um ano mais tarde o Gahal abandonou o governo e transformou-se no actual Likud. Ezer Weizman presidiu, em 1971/72, ao comité executivo do Herut, um dos componentes do Gahal/Likud.

Entre 1977 e 1980 foi ministro da Defesa, no governo de Menahem Begin. Nessa capacidade e juntamente com Moshe Dayan, então ministro dos Negócios Estrangeiros, foi um dos principais obreiros dos acordos de Camp David.

Datam dessa época as suas excelentes relações com os líderes egípcios, sobretudo com o falecido presidente Anwar Sadat.

- Ezer Weizman foi reeleito para a presidência de Israel, vencendo, no parlamento, o candidato do partido do governo. O general na reserva foi um dos fundadores da Força Aérea Israelita.



O primeiro mandato de Weizman foi marcado pelas críticas aos diversos governos.

Essas relações mantêm-se ainda hoje com o presidente Hosni Mubarak e com o rei Hussein da Jordânia, ambos pilotos como ele.

Weizman tem manifestado o desejo de chegar um dia a relações idênticas com outro piloto militar, o presidente Hafez El-Assad, da Síria.

Em 1980, por divergências de opinião, Weizman abandonou o governo e o Herut, dedicando-se até 1984 a actividades comerciais.

Em 1984, fundou o seu próprio partido – o Yahad – de tendências “pomba”, que obteve três lugares no parlamento. No governo de unidade nacional que então se formou serviu como ministro sem pasta.

Num volte-face dramático, Ezer Weizman, nas eleições de 1988, apresentou-se como candidato pelo Partido Trabalhista.

Subsequentemente exerceu as funções de ministro das Ciências e do Desenvolvimento até Março de 1990.

Em Fevereiro de 1992, demitiu-se do Knesset, em protesto contra o marcar-passo no processo de paz israelo-árabe.

Em 1993, foi eleito presidente de Israel por um mandato de cinco anos.

Críticas aos vários governos

Desde o início, Ezer Weizman deu um cunho muito pessoal, controverso e original ao seu mandato.

Nunca hesitou em criticar publicamente o governo e os seus chefes, desde o falecido Yitzhak Rabin, passando por Shimon Peres e agora frente a Benjamin Netanyahu.

Fez sempre questão em decidir pessoalmente em relação a visitas de Estado e recusou-se mais de uma vez a assinar documentos nos quais a rubrica do presidente era considerada apenas um acto formal, como por exemplo em indultos.

Interferiu directamente em actos considerados políticos ao encontrar-se pessoalmente com individualidades, como os presidentes do Egito e dos Estados Unidos e ao convidar Yasser Arafat para a sua residência particular na Cesarea.

Em relação a estes contactos, o primeiro-ministro Netanyahu foi ultrapassado ou, pelo menos, viu-se forçado a anunciar publicamente que os encontros haviam sido ordenados com o governo.

A característica mais chocante do actual presidente é a sua tendência para usar de uma linguagem muito pouco protocolar, sobretudo quando as circunstâncias exigem exactamente o contrário.

Demasiadas vezes criou conflitos com diversos sectores, por lapsos linguísticos, de que depois se arrepende publicamente.

A mulher, Reíma, cuja acção ao lado do presidente é muito apreciada, especializou-se também em suavizar os efeitos da linguagem pouco apropriada do marido.

BREVES

General mexicano condenado

O general Jesus Gutierrez Rebollo, antigo chefe da luta contra a droga no México, foi condenado terça-feira a 13 anos e nove meses de prisão por abuso de poder e violação das leis sobre armas, anunciou a agência oficial mexicana Notimex. A sentença foi pronunciada pelo juiz Armando Baez. A defesa tem cinco meses para recorrer.

O general Gutierrez Rebollo era o director do Instituto Nacional da Luta contra o Tráfico de Drogas (INCD) – que desapareceu depois – até à sua prisão, a 18 de Fevereiro de 1997, acusado de conluio com o narcotraficante Amado Carrillo, chefe do cartel de Juarez.

As autoridades federais acusam Gutierrez Rebollo de ter desviado 46 armas pesadas que haviam sido confiscadas nas operações de luta contra os narcotraficantes.

Espanha apoia a Turquia

A Espanha apoia os esforços de Ancara para aderir à União Europeia, declarou ontem o rei Juan Carlos durante um jantar oferecido no Palácio Real de Madrid

em honra do presidente turco, Suleyman Demirel. Demirel efectua uma visita oficial de três dias a Espanha.

O rei de Espanha acrescentou que o seu país apoava “sem qualquer reserva” a vocação europeia da Turquia sublinhando “a sua generosa contribuição durante décadas para a defesa da Europa, princípios da democracia pluralista e economia de mercado”. Por seu lado, o presidente Demirel sublinhou que a rejeição pela Cimeira do Luxemburgo da UE da candidatura da Turquia “tinha magoado” a opinião pública do seu país. Demirel pediu à UE que “corrija o seu erro histórico do Luxemburgo e que elimine as discriminações entre os 15 e a Turquia”.

Almirante russo na prisão

Um tribunal militar da Frota Naval russa do Pacífico condenou a cinco anos de prisão um almirante por roubar combustível na unidade sob seu comando, informou ontem a agência russa Interfax.

O almirante, de apelido Guermonov, comandava uma divisão de submarinos com base em Primorie, no Extremo Oriente da Rússia,

NADA MAIS

HOJE ÀS 23 HORAS

TRICK OR TREAT

AO VIVO

APRESENTAÇÃO DO CD SINGLE

NADA MAIS

DIÁRIO Notícias

Opinião

opinião



• **Mas todos sabemos, também, que as legislações só por si não mudam o mundo.**

SRE. Curiosamente, na escola que usou do modelo no qual esta proposta ministerial enraíza, não se promoveram debates e o único momento vocacionado para o efeito foi inviabilizado por uma contingência de carácter atmosférico... Assim se verifica a precariedade da vontade de troca de ideias e ainda o interesse dos órgãos e dos docentes da escola na promoção da autonomia.

Sem desmerecer a presença do Senhor Secretário de Estado, Dr. Guilherme de Oliveira Martins, representante do governo responsável por esta proposta, será que foi correcto desperdiçar o momento?

O sistema de autonomia e gestão das escolas de Ensino Básico e Secundário foi sujeito a uma experiência regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 172/91 produzido por um Ministério de um Governo PSD.

No final do passado ano lectivo o ME (já da responsabilidade de um Governo PS), através do Despacho Normativo n.º 27/97, de 2 de Junho, adiou a resolução sobre o modelo legislativo a adoptar para a Direção e Gestão das Escolas de Ensino Básico e Secundário. Verificava-se, pela avaliação feita, a necessidade de correcções ao diploma até então em experiência. Na sequência

MARIA DE FÁTIMA VIEIRA DE ABREU *

No dia 5 do mês de Janeiro do corrente ano o ME colocou em discussão pública até 5 de Fevereiro – prazo, entretanto, alargado por mais duas semanas – a nova redacção de um modelo legislativo divulgado no país através da comunicação social, o que garantiu uma maior divulgação. Na Madeira, esse prazo alonga-se até 3 de Abril por decisão da

de um estudo encomendado a um especialista (João Barroso), é feito um projecto de diploma apresentado ao Conselho Nacional de Educação para parecer.

Esta atitude do governo – ao desencadear o debate e predispor-se ao diálogo – é merecedora de alguma resposta como demonstração do nosso empenhamento e participação. Acresce que é importante que se criem espaços de reflexão.

Só através dos materiais tornados públicos nos fomos apercebendo que os males de que enfermava o modelo não eram exclusivos da escola que na RAM fora designada pela SRE para o usar. Sem reflectir o acontecido ficámos por essa observação.

A actual equipa que tutela a Educação nunca escondeu não assumir a existência dessa experiência na Região.

Apenas algumas novas designações e alterações de acordo com vários aspectos negativos apontados pelo CAA o modificaram.

Nas conclusões da avaliação feita (materializada num relatório, apresentado em Fevereiro de 1996), ficou explícito que “o modelo” consagrado nesse decreto-lei devia ser substituído “por um diploma-quadro” que permitisse a “existência de vários modelos”.

Será que este diploma agora em análise pode ser considerado um diploma-quadro como foi aconselhado pelo CAA?

Considero também oportuno reflectir sobre a possibilidade anunciada em 30 de Janeiro e reforçada a 11 de Fevereiro, pelo Secretário Regional da Educação, de poder vir a ser feito um decreto legislativo regional que seja uma adaptação do diploma nacional. O que não é exactamente uma novidade.

Mas, permitirá este diploma essa situação, já que não parece ser o tipo “diploma-quadro” que permite a existência de vários modelos? Sendo a autonomia de importância

vital para a verdadeira mudança das escolas é curioso que no diploma designado de Autonomia e Gestão das Escolas, tivesse sido dada primazia à gestão, no tratamento dos dois assuntos.

O Dec. Lei 43/89 de 3 de Fevereiro, da Autonomia das Escolas, apontado no preâmbulo do Dec. Lei n.º 172 de 10 de Maio, como integrado “no conjunto de medidas da reforma educativa, garantindo particular relevância nos planos cultural, pedagógico, administrativo e financeiro” não beneficiou da vontade política necessárias à efectivação das mudanças previstas.

Mas todos sabemos, também, que as legislações só por si não mudam o mundo. Elas não são nada sem as vontades concertadas para tornar verdadeiras as intenções do papel – a dos políticos e a dos que estão no terreno.

Esse diploma teve os seus problemas de aplicação na Região tendo-lhe faltado a definição das condições em que se faria a transição das escolas para o regime de autonomia. As circulares e despachos que em situações diversas serviram para resolver situações pontuais, não se substituem a ela, nem resolvem o problema da sua falta.

Não promovida a autonomia das escolas e o trabalho autónomo dos docentes em contexto de trabalho, não se viu desenvolveu abertura a parcerias; de colegas/docentes; de alunos e professores; de escolas entre si; de escolas e outras instituições; de escolas de diferentes regiões do país; de professores e de alunos de diferentes países. As parcerias tão caras à Europa em que nos estamos a integrar.

E não aceito o argumento de que realizações dentro desses princípios têm ocorrido, para me contradizer. A verdade é que elas não aconteceram nem com o volume nem com a espontaneidade necessárias para se poder afirmar um amplo efeito sobre as

crianças e jovens das nossas escolas.

Não existe o hábito, a prática diária da autonomia, não porque os docentes não a querem mas simplesmente porque ainda não a integraram como hábito de vida, tal como a sociedade em geral.

A diversidade de situações: económicas, sociais e culturais do país produzirá sempre escolas em diferentes estádios na sua capacidade de resposta aos problemas nela imanentes.

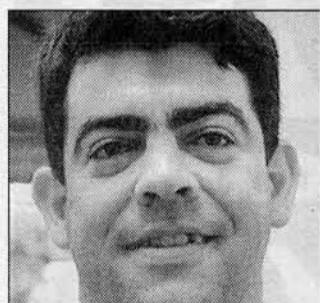
Penso que este diploma é melhor do que o anterior no que se refere à garantia do princípio da democraticidade directa.

A questão da percentagem de representantes das diversas partes interessadas só será problema em função das dificuldades que temos na prática da democracia partipada.

A escola de massas, realidade que nos exige a resolução rápida destas questões: no papel e no espírito, não é uma criação seja de quem for. É o resultado de uma sociedade em crescimento demográfico a preparar-se numa perspectiva de futuro. O nosso futuro é o da Europa democrática, capitalista sim, mas que continua a perseguir os ideais humanistas da sua formação o que faz através da educação.

Partindo do princípio que as sociedades evoluem, e que, para homens diferentes em momentos diferentes, há que adequar as leis, cedi, faz algum tempo, a algumas virtualidades que reconheço nas intenções destes diplomas. Não me rendi a elas, considerando ser possível a sua realização plena, nem lhes concedi todo o meu acordo. Mas, reconheço que há que encarar de uma forma moderada mas empenhada e persistente a transição para um mundo diferente. Existem na nossa sociedade entraves estruturais ao normal andamento deste processo que necessitamos de ultrapassar.

* LICENCIADA EM HISTÓRIA E PROF.º DA ESF



MEDEIROS GASPAR *

As eleições autárquicas de Dezembro desesperaram os partidos da oposição.

A UDP, esquecendo as críticas que por conveniência política disparara contra os outros partidos de esquerda no período pré-eleitoral, apelou à congregação da esquerda militante. Compreensível. Paulo Martins tem a clara noção de que o seu magro

eleitorado lhe escorrega como areia entre os dedos! O resultado autárquico foi um furo monumental para toda a oposição! A sensação de impotência e frustração é um denominador comum que o PS, PCP, PP e UDP esconderam com notória dificuldade!

Os comunistas responderam o que se esperava de acordo com o dogma do povo unido... O PS-M, esse apresenta outras nuances. Tem um líder que após a derrota eleitoral (ainda de bigode) viu a sua cabeça pedida por um grupo de militantes guiado pelo líder parlamentar Fernão Freitas. No contra-ataque, Mota Torres fez aprovar na sua Comissão Política uma proposta que retirou a confiança política a Fernão Freitas. Este fez-se reconduzir pelos seus pares na presidência do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional e tem agora por braço direito o “padre” Martins. O surrealismo é tamanho, que os cenários alternativos incluem até a hipótese de Martins Júnior, pela via de uma filiação partidária

repentina, ascender à presidência do Partido Socialista! É este o Partido Socialista que a UDP e os comunistas têm por parceiro de conversas.

Para completar o MOFO (Movimento Frentista das Oposições) faltava o CDS/PP-M que também foi convidado.

Feitas as primeiras reuniões da UDP com o PS e PCP, o MOFO parecia ter pernas para andar. A União Democrática Popular voltava assim a ver luz ao fundo do túnel. Não cabendo em si de contente, o seu líder resvala para a tentação do mediatismo e discore numa entrevista de página sobre o estado do MOFO. Disse coisas “lindas” que merecem um debruçar atento.

Primeiro, à pergunta sobre as ações concretas previstas responde Paulo Martins que “... o debate poderá ser feito através da comunicação social, de ciclos de cinema e de outras ações...” (1).

Como não podia deixar de ser, a esquerda unida também já discorria sobre um programa de festas para comemorar a Revolução dos Cravos (quem sabe, inaugurando um busto de Otelo e oferecendo réplicas em gesso para os jovens “...reavivarem e introduzirem na memória o significado dessa data...” (1)) De seguida, dissertando sobre o facto de o CDS/PP-M pertencer ou não à dita organização revolucionária, assistimos a uma tentativa falhada de demonstrar que o que parece não é. Que a ideia de coligação é coisa para as calendas gregas.

Desta balbáhada toda surge um novo conceito: “...um elementar direito e dever democrático que é conversar...” (1) estava a ser violado pelos oposicionistas do

CDS/PP-M. Já não se pode escolher com quem se conversa. Para o MOFO, tagarelar com quem não se tem paciência de aturar constitui um elementar direito e dever. Toma lá que é democrático!

Em suma, Paulo Martins, inequivocado por um súbito protagonismo mediático, não agiu de acordo com as suas próprias palavras: “... aquilo que temos salientado, assim como o PCP e o PS, é que nada de precipitações, de embandeirar em arco...” (1).

Ter-se adiantado aos restantes aliados e criticar o CDS/PP-M (partido de direita) por não querer integrar uma coligação de esquerda deu barraca.

José Manuel, líder dos órfãos de Manuel Monteiro, produziu de imediato três máximas reluzentes para rejeitar o convite.

A primeira é uma afirmação da identidade política-ideológica do Partido Popular da Madeira: “... o PP é oposição ao PSD, porque este é poder...” (2). Curto e grosso para quem ama convicções e se bate por elas!

A segunda é uma afirmação da identidade moral do partido, onde José Manuel rapa de uma indecorosa linguagem, digna do cinema de terceira série, que roda non stop nos cinemas mais escusos.

A terceira e última, é uma afirmação do liberalismo reinante na oposição, ao acreditar que “... só faz sentido que a política madeirense evolua no sentido de se afirmar, ou à esquerda, obviamente que liderada pelo PS, espero eu, ou à direita, com o PP...” (2).

Incrédulo, vejo o líder do CDS/PP-M – partido de direita – esperar por uma governação socialista no futuro. Deus nos livre e guarde!

Dada a reacção de José Manuel, Paulo Martins diz-se estupefacto e esclarece o público: “ménage à trois” (2) quer dizer “baçanal”! (3)

Mota Torres, já sem “mustache” (quer dizer bigode), afirma que a Bósnia socialista se retira das conversas à lareira. Tem pena, porque até gostariam, para variar das reflexões internas, cogitar sobre o que “...nós socialistas consideramos ser, no panorama da democracia portuguesa, uma situação de razoável exceção...” (4)

Na verdade essa exceção no panorama da democracia portuguesa existe.

Exceção, porque existe um poder democráticamente eleito no Governo, nas autarquias e no Parlamento regional que, restando a promessa fácil, cumpre o programa eleitoral com que se apresentou aos actos eleitorais. Exceção porque, contrariando a demagogia oca e primária da generalidade da oposição, o povo madeirense sufragou pelo voto o trabalho feito e penaliza a pura subjectividade parola.

Exceção porque, como afirmou Oscar Mascarenhas (redactor principal do DN Lisboa), na sua crónica de 19 de Fevereiro, “... o défice democrático na Madeira é não ter uma oposição digna desse nome...”

Pequenas personagens?

Pobre política? Com certeza. O Povo, ou mais precisamente, a audiência, sorri. A incredulidade estupefacta, ao que se conta, alastrá. E o desinteresse!

(1) — PAULO MARTINS, IN DN 16/2

(2) — JOSÉ MANUEL, IN DN 17/2

(3) — PAULO MARTINS, IN DN 18/2

(4) — MOTA TORRES, IN DN 18/2

* DEPUTADO DO PSD-MADEIRA. À ASSEMBLEIA REGIONAL

TEMA LIVRE

Autonomia das escolas

MARIA DE FÁTIMA VIEIRA DE ABREU *

de um estudo encomendado a um especialista (João Barroso), é feito um projecto de diploma apresentado ao Conselho Nacional de Educação para parecer.

Esta atitude do governo – ao desencadear o debate e predispor-se ao diálogo – é merecedora de alguma resposta como demonstração do nosso empenhamento e participação. Acresce que é importante que se criem espaços de reflexão.

Só através dos materiais tornados públicos nos fomos apercebendo que os males de que enfermava o modelo não eram exclusivos da escola que na RAM fora designada pela SRE para o usar. Sem reflectir o acontecido ficámos por essa observação.

A actual equipa que tutela a Educação nunca escondeu não assumir a existência dessa experiência na Região.

Apenas algumas novas designações e alterações de acordo com vários aspectos negativos apontados pelo CAA o modificaram.

Nas conclusões da avaliação feita (materializada num relatório, apresentado em Fevereiro de 1996), ficou explícito que “o modelo” consagrado nesse decreto-lei devia ser substituído “por um diploma-quadro” que permitisse a “existência de vários modelos”.

Será que este diploma agora em análise pode ser considerado um diploma-quadro como foi aconselhado pelo CAA?

Considero também oportuno reflectir sobre a possibilidade anunciada em 30 de Janeiro e reforçada a 11 de Fevereiro, pelo Secretário Regional da Educação, de poder vir a ser feito um decreto legislativo regional que seja uma adaptação do diploma nacional. O que não é exactamente uma novidade.

Mas, permitirá este diploma essa situação, já que não parece ser o tipo “diploma-quadro” que permite a existência de vários modelos? Sendo a autonomia de importância

vital para a verdadeira mudança das escolas é curioso que no diploma designado de Autonomia e Gestão das Escolas, tivesse sido dada primazia à gestão, no tratamento dos dois assuntos.

O Dec. Lei 43/89 de 3 de Fevereiro, da Autonomia das Escolas, apontado no preâmbulo do Dec. Lei n.º 172 de 10 de Maio, como integrado “no conjunto de medidas da reforma educativa, garantindo particular relevância nos planos cultural, pedagógico, administrativo e financeiro” não beneficiou da vontade política necessárias à efectivação das mudanças previstas.

Mas todos sabemos, também, que as legislações só por si não mudam o mundo. Elas não são nada sem as vontades concertadas para tornar verdadeiras as intenções do papel – a dos políticos e a dos que estão no terreno.

Esse diploma teve os seus problemas de aplicação na Região tendo-lhe faltado a definição das condições em que se faria a transição das escolas para o regime de autonomia. As circulares e despachos que em situações diversas serviram para resolver situações pontuais, não se substituem a ela, nem resolvem o problema da sua falta.

Não promovida a autonomia das escolas e o trabalho autónomo dos docentes em contexto de trabalho, não se viu desenvolvere abertura a parcerias; de colegas/docentes; de alunos e professores; de escolas entre si; de escolas e outras instituições; de escolas de diferentes regiões do país; de professores e de alunos de diferentes países. As parcerias tão caras à Europa em que nos estamos a integrar.

E não aceito o argumento de que realizações dentro desses princípios têm ocorrido, para me contradizer. A verdade é que elas não aconteceram nem com o volume nem com a espontaneidade necessárias para se poder afirmar um amplo efeito sobre as

crianças e jovens das nossas escolas.

Não existe o hábito, a prática diária da autonomia, não porque os docentes não a querem mas simplesmente porque ainda não a integraram como hábito de vida, tal como a sociedade em geral.

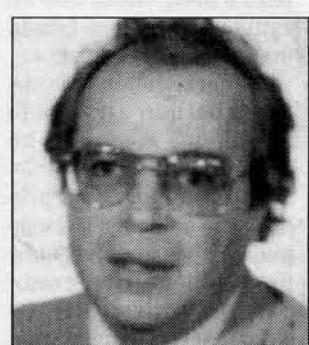
A diversidade de situações: económicas, sociais e culturais do país produzirá sempre escolas em diferentes estádios na sua capacidade de resposta aos problemas nela imanentes.

Penso que este diploma é melhor do que o anterior no que se refere à garantia do princípio da democraticidade directa.

A questão da percentagem de representantes das diversas partes interessadas só será problema em função das dificuldades que temos na prática da democracia partipada.

A escola de massas, realidade que nos exige a resolução rápida destas questões: no papel e no espírito, não é uma criação seja de quem for. É o resultado de uma sociedade em crescimento demográfico a preparar-se numa perspectiva de futuro. O nosso futuro é o da Europa democrática, capitalista sim, mas que continua a perseguir os ideais humanistas da sua formação o que faz através da educação.

Partindo do princípio que as sociedades evoluem, e que, para homens diferentes em momentos diferentes, há que adequar as leis, cedi, faz



• **Ao leremos este livro, sentimos um enorme apego telúrico da autora à sua terra natal que lhe tem sido madrasta...**

ANTÓNIO NEVES LEAL *

Numa louvável e importante iniciativa, a Dr.ª Margarida Silva, a expensas suas, acaba de publicar o seu segundo volume dos Ensaios, cujo interesse para a preservação dos valores culturais madeirenses e de outros valores universais é digno de realce e apreço.

Pela leitura dos novos trabalhos inseridos no presente volume, a autora revela grandes dotes ensaísticos pela forma agradável

e viva como aborda os diferentes autores. Evitando o "arsenal" de termos técnicos, pecha muito frequente na actual crítica literária, pouco crítica e muito esotérica, Margarida Silva consegue, com grande facilidade (o termo mais adequado seria naturalidade), uma abordagem que nos abre a apetência e o gosto para a leitura das obras referenciadas.

Fornece-nos pistas orientadoras sempre úteis para o conhecimento não só da obra sujeita à apreciação, mas também nos aponta aspectos ou linhas de força relevantes para o estudo intertextual dos autores apresentados,

alguns deles, infelizmente, caídos no olvido ou na proverbial incúria e desleixo dos portugueses de que falava o grande mestre de muitos de nós, o Professor Rodrigues Lapa.

No caso vertente de Margarida Silva, sente-se uma grande preocupação em descobrir ou redescobrir autores ou obras caídos não apenas nas malhas do esquecimento, mas igualmente nas da ingratidão e injustiça.

Por paradoxal que nos pareça são, muitas vezes, os autores marginalizados os que melhor revelam as realidades mais recônditas e profundas do ser e do viver duma sociedade. São eles

Esquecido); João França (e o seu Poema Ilhéu). É óbvio que a literatura madeirense não se cinge aos nomes ilustres de Edmundo Bettencourt e Heriberto Helder, há pois necessidade de trazer ao conhecimento do público outros valores importantes, daí o grande mérito da Dr.ª Margarida Silva, a conhecida poetisa Magda-Flor.

Ao leremos este livro, sentimos um enorme apego telúrico da autora à sua terra natal que lhe tem sido madrasta, como se pressente através da sua obra poética que temos acompanhado. Assistimos à lutadora generosa a bater-se contra a injustiça, a ingratidão, a

• **Deve frisar-se também o entusiasmo e um certo deslumbramento pelos actos nobres, pela modéstia e simplicidade das grandes personalidades como Edmundo Bettencourt.**

que detectam, com coragem e imparcialidade, os podres, as incoerências, as aberrações, a mesquinhez e as injustiças sociais.

Não sei quantas pessoas, nos Açores, leram ou ouviram falar de nomes como Francisco Álvares de Nóbrega, Horácio Bento de Gouveia (o gigante das Letras madeirenses assim designado pela ensaista); João Brito Câmara (mártir da Democracia); Abel Marques Caldeira; Santiago Prezado (Trovador

marginalização e o ostracismo a que foram votadas grandes personalidades não culturalmente rico rincão madeirense. Por vezes, regista mesmo um sentimento de revolta dos autores estudados, caso de Francisco Álvares de Nóbrega, vítima da canalha que "mutila famas, honras enxovalha/urde negras questões, vozeia, brame" (pág. 12). A autora mostra grande sensibilidade e empatia para com os injustiçados. O caso de Francisco Nóbrega, "O Mártir

da Calúnia", é particularmente pertinente. Ilustra a força das convicções e da luta tenaz de Margarida Silva contra a intriga, a inveja e a mediocridade. A sociedade, por via de regra, não perdoa aquele que sai dos cânones normais. Por isso, o Poeta é marginalizado porque não o entendem, é apelidado de louco. E prossegue, denunciando os astuciosos e oportunistas que "distorcem as palavras para urdir uma intriga". No que concerne ao poeta nascido em Machico não o fizeram de ânimo leve, pois "era urgente expulsá-lo de sua terra natal; era urgente persegui-lo num meio onde fosse desconhecido; era urgente amordá-lo, liquidá-lo" (pág. 17).

Deve frisar-se também o entusiasmo e um certo deslumbramento pelos actos nobres, pela modéstia e simplicidade das grandes personalidades como Edmundo Bettencourt. É de salientar ainda uma constante preocupação pedagógica como se vê pelo ensaio sobre uma obra esquecida de Adolfo Simões Müller e pela análise ao método de leitura de Alice Gomes "Aprender Sorriindo".

Por tudo isto, vale a pena ler o segundo volume de Ensaios, obra de inestimável interesse para a descoberta ou redescoberta de obras e autores merecedores da nossa atenção e respeito.

* PROFESSOR EFECTIVO DO ENSINO SECUNDÁRIO, JORNALISTA E CRÍTICO LITERÁRIO

DEBATE

Congresso dos Jornalistas: organização deveria ter aceite subsídio?



Gil Rosa
(Membro da direção do Sindicato de Jornalistas da Madeira)

"Por que não, se a organização aceitou apoios de outras entidades, nomeadamente do Governo da República, do Governo de Macau, dos Açores e de outras entidades. Então, por que não aceitar também o apoio do Governo Regional da Madeira? Entendo também

que o facto das outras entidades terem apoiado esta iniciativa não significa que tenham comprado a consciência dos jornalistas. Nem os jornalistas que participaram neste congresso venderam a sua consciência ou negociaram qualquer outro tipo de situações com as entidades patrocinadoras desta iniciativa."



José Pedro Castanheira
(Presidente da Comissão Organizadora do Congresso)

"Eu não tenho quaisquer dúvidas que a organização fez bem em aceitar o subsídio. A não ser que os congressistas, neste caso, os jornalistas, estejam dispostos a pagar todas as despesas inerentes a um congresso. Todos os congressos têm que ser patrocinados. Além disso todos os anteriores congressos foram também patrocinados pelo Governo Regional da Madeira, dos Açores e pelo Governo da República. Não me lembro de que nas anteriores edições tenha sido colocada qualquer objecção ou qualquer crítica a esta prática. E também não é

pelo facto dos jornais terem publicidade dos Governos e das empresas que perdem a sua independência. Por isso não percebo porque é que esta questão se coloca em relação ao congresso. Será que as mil e duzentas pessoas que participaram neste congresso se sentiram menos livres, menos independentes, menos autónomas só pelo facto de delas terem tornado possível a realização do Congresso?"



Diana Andringa
(Presidente do Sindicato dos Jornalistas)

"Não se consegue fazer um congresso sem subsídios. Um congresso é uma coisa difícil de erguer e que exige muitas despesas que um sindicato e os não sindicalizados, que gostam de participar num congresso, não podiam fazer sem subsídios. Conseguir um subsídio não é quanto a mim sinónimo de vender a alma ao diabo, tenha esse diabo que nome tiver. Creio que nenhum dos jornalistas que participaram no congresso com eventual recurso a dinheiros vindo do dr. Alberto João Jardim ou qualquer outro, se sente a partir

daí, maniatado nas suas opiniões ou vinculado à pessoa ou entidades que deram o subsídio ao congresso. Julgo que as entidades que nos subsidiaram foi porque viram nisso alguma vantagem. Para nós a vantagem foi podermos fazer o congresso. E considero um pouco insultoso que se desconfie de jornalistas, que fizeram um congresso, só por terem recebido um subsídio."



Oscar Mascarenhas
(Presidente do Conselho Deontológico dos Jornalistas)

"A organização do congresso não aceitou nenhum subsídio de Jardim. A organização do congresso aceitou um subsídio do Governo Regional da Madeira. Esse mesmo subsídio visou diminuir os custos do congresso. E permitir que os jornalistas da Madeira, tal como nos anteriores congressos, pudessem estar presentes. O facto essencial

é que o Governo da Madeira disponibilizou dinheiro, mas não teve qualquer interferência na escolha dos jornalistas que se deslocaram a Lisboa. Nem os jornalistas da Madeira tiveram de, individualmente, pedir subsídio. Não vejo onde é que haja qualquer perigo para a independência dos jornalistas. Continuaremos a pedir subsídios e continuaremos a não vender a liberdade!"



José Manuel Rodrigues
(Ex-jornalista actual líder do PP-Madeira)

"É normal em qualquer país ou região que o Governo apoie a formação ou actualização profissional dos cidadãos. É esse um dever de quem gera os dinheiros públicos e um direito de quem trabalha e é contribuinte. No caso concreto da Madeira, o que está em causa é a falta de critérios e de suporte legal para atribuição dos subsídios, o que leva a que qualquer apoio a uma iniciativa seja visto como um "favor" do poder e não como um direito. É neste ambiente, criado por vinte anos de subsídio-dependência, que surge o apoio ao Congresso dos Jornalistas. Objectivamente considero que

o desejável seria realizar o congresso sem subsídios governamentais, fossem eles do Continente, da Madeira ou de Macau. Mas tal seria possível? Creio que não. Sendo assim percebo a tese do "mal menor". Não posso deixar de relevar a posição dos jornalistas que "rejeitaram" tal apoio. Mas tenho uma certeza: ao contrário do que porventura queria o poder, nem uns nem outros deixarão que a sua independência seja beliscada por qualquer subsídio."



Edgar Silva
(Deputado da CDU na ALR)

"Em relação a esta questão devo salientar dois pontos: em primeiro lugar a organização do congresso tem toda a liberdade de encontrar os sponsors que achar mais indicados e convenientes para financiar o congresso. Sobre isso eu não me pronuncio. Em segundo lugar, o que eu gostaria de ver era os jornalistas, sobretudo os da Madeira, que acharam que é indevido o financiamento do Governo Regional para a realização do congresso, irem ao mesmo congresso a expensas pessoais. Pagarem integralmente as despesas da sua deslocação e participação e só então virem cá para fora criticar este tipo de financiamento."



ECM e DIFEL atribuem prémio de produtividade

A Empresa de Cervejas da Madeira e a DIFEL acordaram com os parceiros sociais a atribuição de um prémio de produtividade para o corrente ano, de acordo com o respetivo desempenho individual, e, que pode atingir até mais um mês de vencimento. A atribuição deste prémio radica do facto da previsão orçamental para o ano de 1998 assim o permitir.

Esclarece-se então que, contrariamente ao que noticiámos na nossa edição de ontem, o que ficou acordado foi a atribuição deste prémio de produtividade e não o pagamento de quinze salários, como nos informaram.

Refira-se, aliás, que esta tem sido uma prática normal nestas duas empresas nos últimos anos e desde que haja resultados económicos que dêem suporte a esta medida.

O.B.

Movimentação na Bolsa mostra ajuste

A movimentação de ontem na Bolsa de Valores de Lisboa (BVL) representa um primeiro indício de um período de ajuste face às recentes subidas, de acordo com um operador de mercado contactado pela Agência Lusa.

“A quebra de hoje [ontem] representa uma amostra da correção que aí vem, e que amanhã deverá assumir maior amplitude”, frisou o mesmo analista, para quem este ajuste equivale a uma consequência das fortes valorizações dos últimos dias.

ZONA HISTÓRICA DA CIDADE

Comércio em Porto Santo tem programa de apoio

A Câmara Municipal de Porto Santo apresenta hoje o Projecto de Urbanismo Comercial do Núcleo Histórico de Porto Santo. Uma iniciativa no âmbito do Programa PROCOM.

O projecto contempla três tipos de investimentos. Investimentos de natureza urbanística, da responsabilidade da Câmara de Porto Santo; investimentos de natureza colectiva, da responsabilidade da Associação Comercial de Porto Santo; e investimentos de natureza comercial, da responsabilidade dos empresários.

Os projectos dos empresários, concorrentes aos incentivos do programa, devem situar-se na zona histórica da cidade de Porto Santo. O investimento total do projecto não deverá ser superior a 30 mil contos, e terá de ser executado no prazo de 6 meses. Os financiamentos próprios deverão ascender a 20% do investimento total.

Numa primeira fase se-rá efectuado um levanta-

- No âmbito do PROCOM foi criado o Projecto Especial de Urbanismo Comercial para o Núcleo Histórico da Cidade de Porto Santo. Podem concorrer projectos comerciais até 30 mil contos. Os investimentos urbanísticos estão a cargo da Câmara e os de natureza colectiva a cargo da ACPS.



O projecto contempla iniciativas de animação e revitalização de espaços públicos.

mento das dificuldades existentes, e a identificação de eventuais soluções para a área. Nesta fase de estudo prévio será criada uma equipa de projecto.

Numa segunda fase, se-rá elaborado um estudo global, que consistirá no levantamento dos problemas existentes, e na proposta de soluções contemplando a vertente urbanística e vertente comercial.

A partir deste estudo global, serão extraídas as soluções necessárias à concretização dos investimentos de modernização e revitalização do Núcleo Histórico da Cidade de Porto Santo.

O projecto contempla diversas iniciativas de promoção e animação de espaços, a realização de estudos e a recuperação e qualificação do tecido urbano.

Eduardo Abreu, diretor regional do Comércio e Indústria, e António Rosa Gomes, em representação da Secretaria Regional da Economia, apresentam o projecto, pelas 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Porto Santo.

O Projecto é uma iniciativa conjunta do Governo Regional, da Câmara Municipal de Porto Santo e da Associação Comercial e Industrial de Porto Santo.

Estão convocados para a sessão de apresentação 108 pessoas entre comerciantes e empresários.

S.F.

EM BERLIM

Opções do turismo em debate europeu

As opções políticas que se colocam ao Turismo na próxima década serão o tema principal da Conferência de Ministros do sector que decorre amanhã, sexta-feira, em Berlim com a participação do secretário de Estado, Vítor Neto.

A reunião ministerial conta ainda com a presença de vários responsáveis mundiais como o comissário europeu, Christos Papoutsis, os ministros de Turismo da Nova Zelândia e Zimbabwe, e o secretário-geral da Organização Mundial do Turismo, Francesco Frangialli.

O responsável participa-

rá igualmente na inauguração da Bolsa Internacional de Turismo de Berlim (ITB), que decorre entre 7 e 11 de Março, onde Portugal estará representado através de um pavilhão com a presença de empresas e organizações regionais do sector.

No âmbito do certame, Vítor Neto terá ainda um encontro com a imprensa subordinado ao tema “O Turismo em Portugal – ano de 1998 – uma nova era do turismo português”.

Considerada a maior feira mundial do sector, a ITB decorre na Alemanha que, segundo os últimos dados

disponíveis, ocupa o terceiro lugar na tabela dos mercados emissores de turistas para Portugal.

Assim, os últimos dados indicam que 9,2 por cento dos turistas que chegaram ao país provieram da Alemanha, a maior parte dos quais procurou o Algarve e a Madeira, que no seu conjunto registaram 84,7 por cento de dormidas de turistas alemães.

Para 1998, as previsões dos operadores do sector indicam que o número de alemães que procurarão Portugal aumentará em 5,0 por cento face a 1997.

MESA DE HOTELARIA DA ACIF

Luigi Valle recandidata-se com a mesma equipa

A Mesa de Hotelaria da Associação Comercial e Industrial do Funchal foi convidada a recandidatar-se a novo mandato. Luigi Valle volta a encabeçar a lista, em princípio única, que irá concorrer às eleições previstas para o corrente mês.

Para o nova Mesa, a eleger para os próximos três anos, Luigi Valle (Pestana Hotels & Resort) irá fazer uma única alteração em relação à lista anterior em virtude de João Manuel de Sousa ter deixado a direcção do Hotel Savoy. No seu lugar deverá ficar Bruno Brazão, cujo nome será posto à consideração

da direcção da ACIF. Em relação à restante equipa, recorde-se que continuam a merecer a sua confiança, Carlos Martins (Hotel Monumental Lido), Roland Bachmeier e Roland Bachmeier (hotteleiro alemão com unidades no Caniço).

Pedro Ferreira (Cliff Bay Resort hotel), que fazia parte da actual Mesa de Hotelaria, foi substituído por Filipa Jardim Fernandes (Grupo Dorisol) – que agora integra a lista – quando assumiu o cargo de presidente do sector de Turismo da ACIF.

PAULO CAMACHO



CONCESSIONÁRIO:

SEAT

Aberto aos sábados

Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT

AROSA

Como os

GRANDES

Apresentando um surpreendente e confor-

ável espaço interior, o novo

Seat Arosa é um automóvel jovem, moderno,

seguro, económico e muito bem equipado.

Tudo em apenas 3,5 m. Tudo como os grandes.

Novo Seat Arosa. Como os grandes.

SEAT

CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef. 222837

Parque Industrial da Caneira

Telef. 934033/4 - 0936 511 807

LISBOA - VOOS CHARTER

PÁSCOA

FUNCHAL / LISBOA: 9 Abril - 19.10

LISBOA / FUNCHAL: 12 Abril - 21.30

Preço: 18.000\$00

portimar

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

... um novo conceito de viajar !!!

SATA

FERIADOS JUNHO

EXPO'98 - St. António - Final da Taça de Portugal

FUNCHAL / LISBOA: 9 Junho - 23.40

LISBOA / FUNCHAL: 14 Junho - 21.30

Preço: 19.900\$00

Avenida Arriaga, 75 (Edifício Marina Shopping) Telef.: 22 04 66
Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00.
Matrícula na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rue da Alfândega, n.º 5 - Funchal

Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara.

Departamento de Marketing:
Alberto Pereira.

Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:
Rafael Vasconcelos.

Dep. Promoção e Rel. Públicas:
Leonor Sena Lino.

•

Director:
Paulo de Sousa Neves.

Chief de Redacção:
Agostinho Silva.

Subchefs de Redacção:
Ricardo Oliveira e Rosário Martins.

Redactor principal:
Luis Calisto.

Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.

Editeis:
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
Eker Melim, Emanuel Silva, Helena
Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,
José Ribeiro, Juan Fernandez,
Lourenço Freitas, Luís Rocha,
Marsilio Aguiar, Miguel Ângelo,
Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,
Nélia Gomes, Nicodemos Fernandes,
e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spinola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
Catano Fernandes (coordenador).

•

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10
Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Telex: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA

EM FEVEREIRO/98:

16.151 EXEMPLARES

APR

Associação Portuguesa
da Imprensa Regional

APCT

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

AID

Membro da Associação
da Imprensa Diária

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Aproveite o
Feriado do 1.º de Maio
e vá a Lisboa
por 16.500\$00

Voos: 30 de Abril / 03 de Maio

Especial Páscoa

Desde 88.950\$00

PALMA DE MAIORCA

04/11 Abril

(Voos Directos)

LARGO DO PHELPS, 18 - 230685

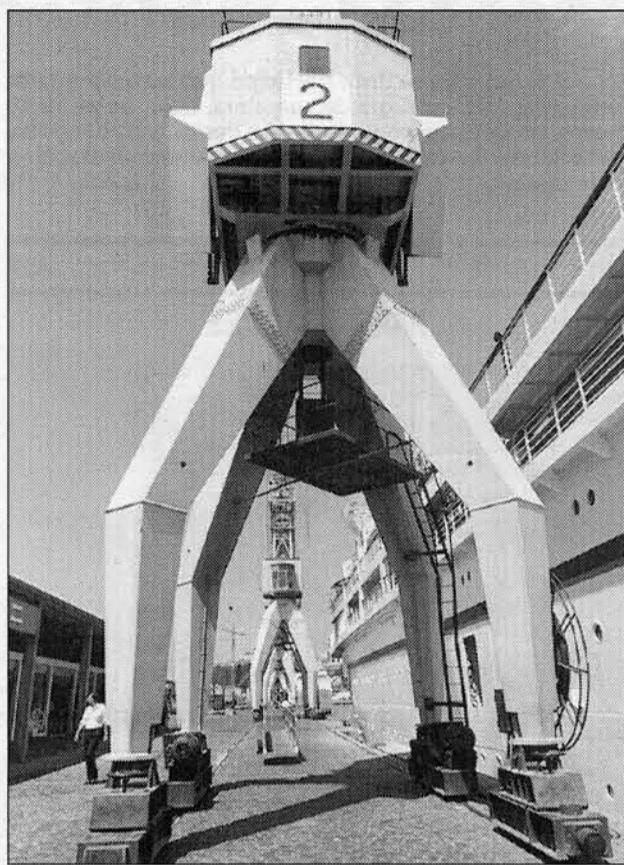
MATERIAL OBSOLETO

Gruas desactivadas no porto do Funchal

• Mais duas gruas obsoletas serão desactivadas no porto do Funchal. O material será reinstalado no porto da Zona Franca.

A Administração de Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM) decidiu desactivar mais duas gruas obsoletas do molhe da pontinha. A notícia foi ontem avançada pelo PEF com base em declarações do responsável da APRAM, Fernando Silva. Na base da decisão está a constatação de que o referido material já não tinha capacidade de carga e descarga.

As gruas foram adquiridas numa altura em que as cargas eram retiradas dos porões dos navios a



As gruas serão reinstaladas na Zona Franca.

granel. Altura em que quase 100% da carga vinha acondicionada nesses termos. Hoje, o grosso da carga descarregada vem em contentores. O ferro e os toros de madeira descarregados não justificam tantas gruas do género.

Ainda assim, a APRAM mantém algumas gruas antigas no activo. A modernização do equipamento portuário não se compadece com material obsoleto. O equipamento móvel e a manutenção de algumas gruas do terminal norte têm actualmente capacidade de resposta para a carga não acondicionada em contentores.

Segundo os responsáveis portuários, as duas gruas desactivadas serão transformadas numa única que será instalada nos estaleiros da MEC-Navis, no Caniçal.

EMANUEL SILVA

NAVIO - ESCOLA SUECO

“Carlskrona” em Lisboa

O navio-escola da Marinha sueca “Carlskrona” chegou ontem ao porto de Lisboa após uma longa viagem com início na Suécia em 8 de Dezembro do ano passado.

O lança-minas, que entrou ao serviço da Marinha sueca em 1982, com 3.300 toneladas de deslocamento, 106 metros de comprimento e 4,5 metros de calado, integra uma guarnição de 50 cadetes e 83 recrutas, sendo comandado pelo capitão-de-mare-guerra Goran Oljeqvist.

Durante o período de permanência em Lisboa,

na Doca da Marinha, consta do programa da guarnição contactos com a marinha e sectores económicos portugueses, bem como com a comunidade sueca em Portugal, e uma visita de estudo à Escola Naval.

O navio estará aberto ao público para visitas no sábado entre as 14:00 e 16:00. O “Carlskrona” é um dos navios que estará presente no exercício conjunto da NATO “Strong Resolve”, que decorre em Portugal, Espanha e Noruega a partir de segunda-feira.

O navio da marinha francesa, “D’Estienne D’Orves” escala hoje o Funchal até 9 de Março. O aviso da marinha francesa, agenciado na Região pelo Consulado de França faz uma escala de rotina. O navio chega às 9:00 e sai à mesma hora do dia 9 de Março.

Sob o comando do capitão-de-fragata Arnaud d’Aboville estão 8 oficiais, 65 sargentos e 31 marinheiros. O “D’Estienne D’Orves” tem 81 metros de comprimento, 10,5 de boca e 5,5 de calada. O navio estará aberto ao público

nos dias 6 e 7, das 15:00 às 17:00.

Do programa social da visita consta a habitual apresentação de cumprimentos às entidades regionais por parte do comandante do navio. Esse gesto protocolar terá lugar esta manhã e será acompanhado pelo cônsul da França no Funchal, J. J. Figueira da Silva.

A bordo, far-se-á a retribuição de cumprimentos seguindo-se um almoço às 13:00. Tudo indica que é a primeira vez que o “D’Estienne D’Orves” nos visita.

EMANUEL SILVA

ATÉ 9 DE MARÇO

“D’Estienne” na Madeira

CRUZEIROS

5 - Seawing, baamense. De Las Palmas para Casablanca. Chega às 10:00 e sai às 23:00 com 755 passageiros em trânsito. (Blandy)

6 - The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

6 - Costa Riviera, liberiano. De Málaga para Tenerife. Chega às 7:00 e sai às 18:00 com 881 passageiros em trânsito. (Ferraz)

12 - Seawing, baamense. Chega às 8:00 e sai às 23:00. (Blandy)

17 The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

18 Black Prince, norueguês. De Dover para La Gomera. Chega às 20:00 e sai dia 19 às 18:00. (JFM)

Contate-nos!



AVISO

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO

No próximo dia 6 de Março
o N/M Lobo Marinho sai do Funchal às 15h00
e regressa do Porto Santo às 21h30.

No sábado, dia 7 de Março, o navio
parte do Funchal às 8h00 e regressa
do Porto Santo pelas 16h00.



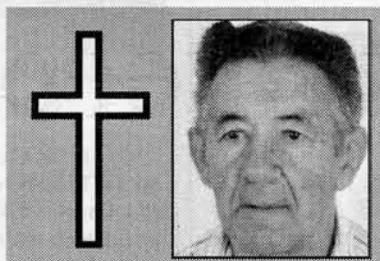
Contacte já uma das nossas Agências

ATAM
BLANDY
BRAVATOUR
EUROMAR
FERRAZ
INTERVISA



INVITUR
MILTOURS
OTM
SAVOY
VIVA TRAVEL
WINDSOR

PARTICIPAÇÃO

**José Ferreira de Abreu**FALECEU
R.I.P.

Maria da Conceição Sardinha de Freitas Abreu, Agostinho de Abreu Gaspar, mulher, Maria Fernanda de Abreu Gaspar, e filhas, Cecília de Abreu Gaspar, Maria José Abreu Gaspar, marido, Orlando Barreito, e filho, José Ernesto de Abreu Gaspar, mulher, Natália Gaspar, e filho, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, natural do Arco da Calheta e residente à Rua Pedro José de Ornelas, entrada dos Colonos, nº 10, freguesia de Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida igreja.

Funchal, 5 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES

**Julieta Rodrigues Rosalina**FALECEU
R.I.P.

Luís Francisco de Nóbrega, José Luís de Nóbrega e mulher, Maria do Rosário Sousa Aveiro Nóbrega, Ana Maria de Nóbrega e marido (ausentes), Sofia Mara Aveiro de Nóbrega, Luís Filipe Aveiro de Nóbrega, Luís Miguel Rodrigues de Nóbrega, Maria Rosalina Rodrigues, Maria Luisa Rodrigues Rosalino de Freitas, José Almeida de Freitas, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avô, irmão, cunhada e parente, residente que foi à Rua do Comboio, nº 42, Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

O GRUPO FOLCLÓRICO, CULTURAL E RECREATIVO DO FUNCHAL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª D. Julieta Rodrigues Rosalina, esposa do sr. Luís Francisco de Nóbrega e mãe do sr. José Luís de Nóbrega, membros do Conselho Fiscal e da Direcção, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

O GRÉMIO DOS OPERÁRIOS CATÓLICOS DO FUNCHAL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua sócia nº 502, sr.ª D. Julieta Rodrigues Rosalina, esposa do sr. Luís Francisco de Nóbrega, elemento da Mesa da Assembleia Geral, e mãe do sr. José Luís de Nóbrega, elemento da Direcção, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 5 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

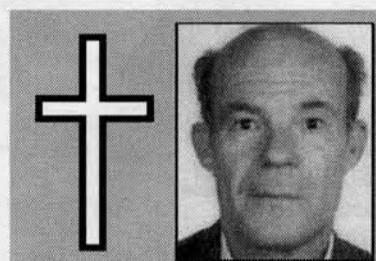
MISSA DO 30º DIA

**Nazaré Silva Gomes**

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Março de 1998

PARTICIPAÇÕES

**Martinho Gomes da Silva**

(Mestre Martinho, electricista mecânico)

FALECEU

Cidália Rodrigues Marques, José Edgar M. Silva e esposa, Regina Silva, Ivo José M. Silva, Magna José Marques Silva, marido, Paulo Jorge Vasconcelos, e filha, Mariano José Marques Silva e noiva, Luísa Fosquinha, Tânia José Marques Silva e noivo, Rui Manuel Almeida, Nuno Rodrigo Marques Silva, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, e parente, que foi residente ao Caminho das Encruzilhadas, nº 2, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Zélia Marques e Celestino R. Aguiar (ausentes no Curaçao) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso cunhado, sr. Martinho Gomes da Silva, e que seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Stº António para jazigo no mesmo.

António Fernandes Rebolo e Nivalda Marques Rebolo cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso cunhado, sr. Martinho Gomes da Silva, e que seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Stº António para jazigo no mesmo.

José Almerindo R. Marques, proprietário da firma Electro Marques, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso cunhado, sr. Martinho Gomes da Silva, e que seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Stº António para jazigo no mesmo.

Seus sobrinhos (ausentes no Curaçao) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso tio, sr. Martinho Gomes da Silva, e que seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Stº António para jazigo no mesmo.

A Escola Básica e Secundária de Santa Cruz cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Martinho Gomes da Silva, pai da prof.ª do seu quadro, sr.ª Magna José Marques Silva, cujo funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para jazigo no mesmo.

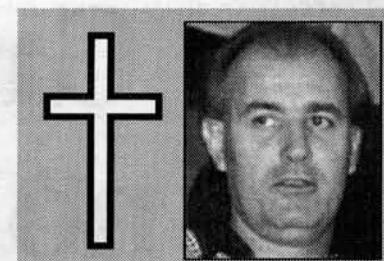
A equipa de enfermagem e auxiliares de Acção Médica da Cirurgia 2, homens/Urologia, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Martinho Gomes da Silva, pai do seu colega, enfermeiro José Edgar M. Silva e sogro da enfermeira Regina Silva, cujo funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para jazigo no mesmo.

Funchal, 5 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

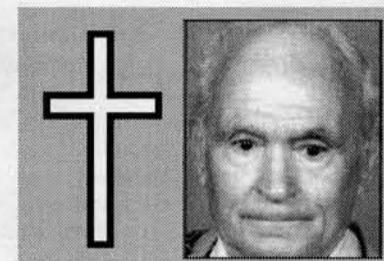
MISSA DO 30º DIA

**Lélio Ferreira Rocha**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja de St.ª Cecília (Câmara de Lobos), agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 5 de Março de 1998

PARTICIPAÇÃO

**Manuel Pereira**

FALECEU

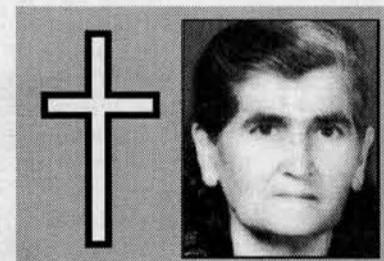
Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente, que hoje completava 90 anos, residente que foi à Rua São João de Deus, 1º beco direito, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo. Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 5 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

PARTICIPAÇÕES

**Maria Bela Martins Luís**

FALECEU

Seus irmãos, irmãs, cunhadas, sobrinhos, afilhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia, madrinha e parente, moradora que foi ao sítio do Laranjal, freguesia de Santo António, paróquia da Visitação, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Santo António para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

João Hilário Martins, sobrinho, afilhado, e família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sr.ª Maria Bela Martins Luís, tia e madrinha, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Santo António para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal, 5 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa

Caminho do Saraiva, 7 — Câmara de Lobos

Telef. 942371/942882

TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

Lic. ROSA MARIA P. GONÇALVES DE CANHA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 18 de março em curso, exarada a folhas 26, do livro de notas número 240-C, deste Cartório, JOSÉ MARIA PEREIRA DE SOUSA, natural da freguesia de S. Roque, concelho do Funchal e sua mulher MARIA MANUELA FIGUEIRA DA SILVA SOUSA, natural da freguesia de S. Martinho, concelho do Funchal, casados no regime da comunhão geral, residentes à Travessa Manuel Alexandre, número 5-A, nesta cidade do Funchal, disseram: que são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, ao sítio do Lombo dos Aguias, freguesia de Santo António, concelho do Funchal, com a área de oito mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, que confronta pelo Norte com Jaime Marques, Sul com herdeiros de João Gomes Silva Castanha, Leste com o Ribeiro e Oeste com a vereda, inscrito na matriz cadastral em nome do justificante marido sob o artigo 25 da secção "V", (anteriormente sob o artigo 1763), descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o número onze mil seiscentos e sessenta e quatro, a folhas cinquenta e duas verso, do livro B-trinta e um, registado a favor de Leopoldina Cândida Pimenta, solteira, maior, pela inscrição número catorze mil trezentos e trinta e nove, a folhas cinquenta e duas, do livro G-vinte e quatro.

Que, pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo, a partir daquela titular inscrita.

Alegam, todavia, que o prédio lhes pertence, tendo vindo à sua posse por adjudicação na partilha efectuada no Inventário Facultativo instaurado por óbito de seus pais e sogros, João Augusto de Sousa e mulher Maria José Pereira de Sousa, casados que foram no regime da comunhão geral, com última residência habitual no sítio do Lombo Jamboeiro, dita freguesia de S. Roque, que com o número cento e oitenta e nove barra noventa e um, correu termos na Ex-Primeira Secção, Segundo Juízo, hoje Terceiro Juízo Cível da Comarca do Funchal, homologada por sentença de doze de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis, transitada aos dois de Fevereiro seguinte (descrito na verba quarenta e dois).

Que, os inventariados haviam comprado tal prédio a Manuel da Corte e mulher Genoveva da Silva Corte, casados no regime da comunhão geral, residentes no sítio dos Álamos, da mencionada freguesia de Santo António, por escritura outorgada a três de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, exarada a folhas setenta e nove verso e seguintes, do livro de notas número duzentos e cinquenta-A, deste Cartório.

Que os justificantes desconhecem qual o título pelo qual o prédio em referência veio à posse daqueles transmitentes, desde a titular inscrita.

Que estão assim os justificantes na posse do mencionado prédio e consequentemente por mais de vinte anos, sempre exercida a posse em nome próprio, pacífica e publicamente, de forma contínua, pelo que lhe pertence a título originário, a usucapção.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Funchal, 20 de Fevereiro de 1998.

A Ajudante
(assinatura ilegível)

99767

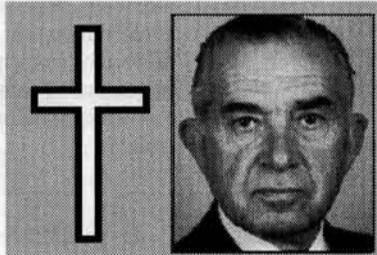
T1 COMPRA-SE

PARTICULAR COMPRA APARTAMENTO T1
ATÉ 11.000 CONTOS, A PRONTO PAGAMENTO.

99705

TELEF.: 742935.

PARTICIPAÇÕES



Mário Teodoro Gomes

FALECEU
R.I.P.

Adriana Eugénia Pinto Correia Gomes, sua filha, Susana Maria Pinto Correia Gomes, irmã, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Caminho da Terra Chã, nº 28, Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

A SDIM, LDA., DIREÇÃO E FUNCIONÁRIOS participam o falecimento do sr. Mário Gomes, pai da sua funcionária e colega, sr.ª Susana Maria Pinto Correia Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 5 de Março de 1998

**DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)**

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

COM O FÓRUM DA LUSOFONIA

CPLP assina protocolo

A Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP), o Fórum da Lusofonia e o Fórum dos Empresários de Língua Portuguesa (FELP) vão assinar no próximo dia 9 um protocolo que visa incentivar a cooperação entre os "Sete".

No protocolo que será assinado entre a CPLP e o Fórum Lusofonia (FL), as partes vão acordar no estabelecimento de relações de colaboração institucional com vista à realização de ações de solidariedade e a promoção da cooperação entre os países-membros dos "Sete", disse à agência Lusa um responsável do FL.

Por outro lado, o Secre-

tariado Executivo da CPLP compromete-se a no protocolo que entrará em vigor na data da sua assinatura e será válido por um ano, automaticamente prorrogável, a apoiar, a nível institucional, o FL na realização de ações que se enquadrem nos seus objectivos e programas, e cujo resultado interesse aos sete países de língua oficial portuguesa, segundo a fonte.

A troca de informações ligadas às áreas cultural, social, educativa, da investigação, da saúde entre muitas outras também estará prevista no acordo.

O segundo protocolo de cooperação, desta vez entre a CPLP e o FELP, visa o

desenvolvimento da cooperação económica e empresarial nos sete países da comunidade lusófona.

No documento, cuja assinatura se realizará igualmente no próximo dia 9, as partes também acordam estabelecer relações de colaboração institucional tendo em vista a realização de programas de reforço da cooperação empresarial no espaço da CPLP.

Para o incremento do investimento e da promoção de parcerias entre as empresas e os empresários do espaço CPLP, as partes acordam trocar entre si informações de natureza cultural, social-económica e comercial de que dispo-

nham especialmente as relativas a oportunidades de investimento por si identificadas.

Também neste protocolo e na medida das suas possibilidades, o secretariado executivo se compromete a apoiar institucionalmente a FELP na realização dos seus programas, nomeadamente, as Convenções Internacionais, Negócios da Lusofonia e o Programa África Negócios - PAN, bem como, a implementação de ações dirigidas à formação profissional nos países da CPLP.

A CPLP é constituída por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe.

ra dos Comuns em Ottawa. O PLQ não tem qualquer ligação directa com o Partido Liberal do Canadá, dirigido pelo ministro Jean Chretien, mas, perto de três quartos dos seus membros são também membros do partido federal.

No entanto, as mudanças de partido, mesmo que raras, são admitidas no Canadá, onde as divergências ideológicas costumam ser fluidas e a passagem de Chretien do Partido Conservador para o PLQ não colocaria problemas de fundo.

O próprio Chretien e alguns dos seus ministros entrevistaram para afirmar que Chretien — muito activo na Câmara dos Comuns, na oposição — seria um muito bom sucessor de Johnson.

CANADA

Quebec não vota

O primeiro-ministro do Quebec, Lucien Bouchard, deu a entender ontem, em Montreal, que não haverá eleições na província num futuro próximo, na sequência da demissão do chefe do Partido Liberal Quebecois (PLQ), Daniel Johnson.

Bouchard fez também calar "alguns rumores, cada vez mais insistentes, segundo os quais as eleições provinciais poderiam ocorrer a partir desta Primavera e seriam seguidas de um referendo sobre o futuro da província.

A decisão de Johnson "terá um efeito no calendário eleitoral", reconheceu Bouchard, interrogado por jornalistas.

Sublinhou que era "de bom tom" que não houvesse campanha eleitoral quando num dos partidos em competição não foi escolhido um novo líder.

Bouchard fez, no entanto, valer que conviria que o atraso permanecesse "normal" e que a decisão do PLQ não devia "levar um tempo exagerado".

O PLQ reunir-se-á em Junho para escolher o sucessor de Johnson.

Este deixou o seu posto considerando que faltava um "novo chefe" ao partido para defrontar o popular Julien Bouchard, nas eleições provinciais. Jean Charest, actual presidente do partido conservador federal, e ele próprio, muito popular, seria, muito provavelmente, o único em condições de se opor ao primeiro-ministro do Quebec e ganhar, segundo as sondagens.

Charest afirmou, segunda-feira, em várias ocasiões, que, "de momento", não queria deixar o seu posto na Câma-

CHINA

Li Peng presidente

O primeiro-ministro chinês, Li Peng, tomou ontem a presidência da Assembleia Nacional Popular em substituição de Qiao Shi, anunciou a agência noticiosa oficial chinesa "Xinhua".

A decisão confirma que Li Peng, como estava previsto, vai tornar-se

presidente do parlamento chinês em substituição de Qiao Shi na nona legislatura do órgão, que se inicia hoje.

Os deputados terão ainda de eleger oficialmente Li Peng para a presidência da Assembleia Nacional Popular em 16 de Março.

Segundo a "Xinhua", a mudança ocorreu ontem de manhã durante a reunião preparatória da primeira sessão da nona legislatura do parlamento.

A reunião, inicialmente presidida por Qiao Shi, elegerá os nove presidentes executivos membros do presidium da Assembleia

PCP CONTRA

PS, PSD e PP aprovam
Lei do Referendo

A Lei Orgânica do Referendo foi ontem aprovada na Assembleia da República em votação final global.

O diploma foi aprovado com os votos favoráveis de PS, PSD e PP e votos contra do PCP.

Durante a discussão e votação na especialidade, PS e PSD respeitaram o texto saído da comissão de

Assuntos Constitucionais, enquanto PCP e PP protestaram contra os pontos mais polémicos, votando várias vezes juntos contra os partidos do "bloco central".

Entre estes estão o acesso dos partidos políticos aos tempos de antena das campanhas do referendo sem terem tomado uma posição clara.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Ex-nazi confessou
a morte de 500 pessoas

Um antigo oficial da Gestapo detido terça-feira em Estugarda (sudeste) reconheceu que fuzilou 500 pessoas no campo de concentração de Madjanek, perto de Lublin, na Polónia, indicou ontem o Ministério Público.

O indivíduo, um antigo comandante das forças de segurança de Lublin, hoje com 78 anos, confessou que

Nacional Popular, com Li Peng à cabeça.

"Depois, Qiao Shi abandonou a reunião", tendo Li Peng tomado a presidência, informou a agência oficial chinesa.

Li Peng é impedido pela Constituição chinesa de solicitar um terceiro mandato de cinco anos como primeiro-ministro. A sua ascensão à presidência do parlamento foi combinada em Setembro último no décimo quinto Congresso do Partido Comunista Chinês.

houve crianças entre as vítimas.

A identidade do detido não foi revelada, mas o Ministério Público referiu que o indivíduo é acusado de ter participado no exterminio de mais de 70 mil pessoas durante a Segunda Guerra Mundial.

As autoridades estavam a investigar o antigo oficial nazi desde meados de 1997.

ANTE-ESTREIA NO EX-CINE CASINO

“Kiss the girls”



- O filme "Kiss The Girls", com Morgan Freeman, será apresentado, hoje, pelas 21:15 horas, em sessão de ante-estreia, na sala do ex-Cine Casino. "Kiss The Girls" relata a história de um misterioso caso de desaparecimento de uma jovem estudante universitária, cujo tio (Morgan Freeman) detective, se vê compelido a desvendar.



Kate McTiernan (Ashley Judd) e Alex Cross (Morgan Freeman) tornam-se parceiros na busca do suspeito alegadamente responsável pelo paradeiro desconhecido da sobrinha daquele.

Quando o detective policial Alex Cross descobre que a sua sobrinha desapareceu da Universidade que frequentava no Norte da Carolina, e se encontra, provavelmente envolvida num alegado caso de rapto, parte rumo à cidade de Durham para levar a efeito a sua própria investigação.

Cross é ajudado, na sua busca, por Kate McTiernan, uma jovem médica determinada, e com uma forte personalidade, que possui a informação vital para deslindar o mistério.

“O papel de Cross, neste caso, adquire uma dimensão muito pessoal. Ou seja, em vez de trabalhar com o distanciamento habitual, e de apelar à razão, ele é agora conduzido pela emoção. O perigo desta situação é o obscurecimento da capacidade de julgar, a que ele não está habituado”.

A jovem médica que ajuda Cross na sua busca, Kate McTiernan, cujo papel é desempenhado por Ashley Judd, sofreu um

aterrador episódio com o rapto e recusa-se a fazer de vítima. Uma vez devota ao seu trabalho no hospital e a algumas actividades de exterior, o kick-boxing, por exemplo, limita-se a concentrar os seus esforços para fazer justiça para com o seu atacante.

“É um evento que muda a vida de Kate”, afirma Ashley Jude. “Ela consegue escapar devido à sua força e resistência, mas, ao mesmo tempo, é catapultada para algo completamente sem precedentes na sua esfera de interesses. Como médica, ela não consegue pôr o incidente atrás das costas e prosseguir com a sua vida. Cria, então, amizade com o Cross porque estão ambos desesperados para encontrar o Casanova”.

David Brown, o produtor, comenta: “Para o papel de Kate, era necessário uma mulher activa que irradiasse esperteza. É uma personagem feminina forte, e Ashley Jude foi feita para o papel. É uma

grande actriz com enormes potencialidades, profunda paixão e com um maravilhoso orgulho típico das mulheres do Sul”.

O “papel” da Fotografia

A Fotografia Principal de “Kiss The Girls” começou em Durham, na Carolina do Norte, antes de passar a Los Angeles.

Os bosques da Carolina do Norte desempenharam um importante papel no desenrolar da história. Quase tanto como uma personagem. Diz o realizador, Gary Fleder: “Tentei transformar o vilão do filme, Casanova, numa metáfora dos bosques. Para mim, quanto mais se mostrava o personagem, mais importância ele perdia. Tal como o tubarão em “O Tubarão” era para a água, Casanova seria para a floresta. Tentámos fazer sobressair a ideia de que os bosques faziam sempre parte da história e, por conseguinte, a presença do Casanova seria constante”.

Ter Morgan Freeman no papel principal, sublinha Fleder, permitiu-lhe estabelecer o diálogo ao mínimo e concentrar-se nos aspectos visuais do filme. “Morgan permite-nos, com a sua expressão e gestos, expressar coisas de um modo não verbal”, opina.

Ao estimular a tensão, a atmosfera em que os detetives procuram pistas que os aproximam do misterioso Casanova, o realizador, Fleder, e o designer de produção, Nelson Coates, queriam fazer parecer que o suspeito nunca estava longe.

“Foi muito importante, para mim, ter muitos materiais naturais o filme – madeiras, paredes de rocha, tijolo velho –, coisas que revelam uma percepção da História de há 125, 150 anos atrás”, diz Coates. “Nos arranjámos maneira de termos a natureza presente nos edifícios, através das cores, texturas e motivos orgânicos. Cria a sensação que o exterior está sempre a intrometer-se”.

Ter Morgan Freeman no papel principal, sublinha Fleder, permitiu-lhe estabelecer o diálogo ao mínimo e concentrar-se nos aspectos visuais do filme. “Morgan permite-nos, com a sua expressão e gestos, expressar coisas de um modo não verbal”, opina.



Uma das fases da conferência de imprensa.

APOSTANDO NO ROCK

Com os Trick or Treat Vespas lançam proposta

Hoje, os Trick or Treat produzem nas Vespas o espetáculo de apresentação do Cd-Single “Jamais Voltar”, o qual foi levado ao conhecimento da comunicação social, numa conferência de imprensa que decorreu nesse espaço, na pretérita terça-feira.

No entanto, Ricardo Campos na qualidade de responsável pelo sector de animação das Vespas, aproveitou a ocasião para lançar uma proposta às bandas regionais no sentido destas participarem num concurso que se irá realizar a partir da segunda metade do corrente, mês durante as noites de quarta-feira, na conhecida discoteca.

Apontando não só como objectivo a dinamização nocturna do Funchal e a oportunidade dos grupos mostrarem o seu trabalho, Campos adiantou “cada actuação ser de trinta minutos, na qual a banda poderá apresentar os temas que entender e também nos idiomas que quiser”, reportando-se depois ao material a ser utilizado pelas formações o animador deixou bem claro o aspecto “de todas as bandas actuarem com o material das Vespas, em perfeita igualdade de circunstâncias”, deixando contudo a possibilidade de “apenas poderem ser mudados os pratos de choques, pe-

daleiras e tarolas, funcionando sempre como técnico de som Luís Nunes”.

Acentuando que os grupos serão “analisados por um júri idóneo”, Ricardo Campos referiu como prémio principal uma actuação no Paradise Garage em Lisboa, para além de outros que poderão ser monetários ou em material “para as diversas áreas em que os grupos se situem”. Entretanto, foi também divulgada a intenção das Vespas em abrirem o seu espaço às rádios, para que estas oportunamente realizem períodos de animação “com a sua própria música”.

Trick or Treat vontade em brilhar

Por seu lado, Filipe António (voz) fez questão de agradecer à comunicação social presente todo o apoio que tem sido dispensado ao seu grupo, assim como às Vespas “pela oportunidade concedida para apresentar este trabalho”.

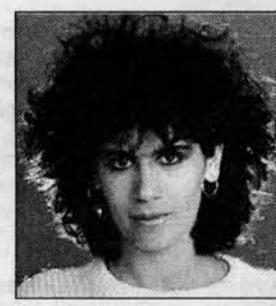
Sublinhando com “Jamais Voltar”, “o grupo pretender mostrar a sua carreira”, o seu elemento, reportou-se ao espetáculo de hoje, o primeiro deste ano “como um acontecimento a não perder porque temos vontade em brilhar”, concluiu.

JOSÉ SALVADOR

DEZ ANOS DEPOIS

Dora quebra silêncio

Através de “Não Sejas Mau P’ra Mim”, venceu em 1986 o Festival RTP da Canção, vindo a representar Portugal no “Eurovision Song Contest”, na Noruega.



Mais tarde voltaria a esse certame. Ao que se seguiu uma década de silêncio que promete ser quebrado. Actualmente a residir no Brasil, Dora Reis Dias de Jesus tem vindo a rubricar na nação verde amarela alguns espectáculos e numa entrevista anunciou a sua vontade de voltar a gravar. Nesse sentido, a intérprete de “Déjà Vu” assinou um contrato para registar um álbum, cuja saída poderá su-

ceder durante o presente ano. Recorde-se que Dora, para além dos dois trechos já referenciados, tendo o segundo dado o nome a um álbum, gravou também “Easy”/ “Teenager”, um single onde foi apoiada pelas Wham Girls, grupo que participou em obras dos Wham e de Elton John; “Our Love”, “Lies”/ “Já Dei”, “Voltarei” (com que regressaria em 1988 ao eurovisivo festival), “apadrinhou” a estreia discográfica dos “Onda Choc” em “You Keep me hanging on” e como actriz participou na peça “Enfim Sós” escrita por Mário Zambujal e Carlos Cruz.

JOSÉ SALVADOR



LUSOMUNDO

DIÁRIO
de
Notícias

APOIOS:



POR RISCO DE INCÊNDIO

Inspecção de Espectáculos quer alterações no Teatro



- A Inspecção Regional de Espectáculos, presidida pelo director da DRAC, João Henrique Silva, decidiu que o Teatro Municipal, sob a tutela da CMF, terá de sofrer melhoramentos que o protejam contra o risco de incêndio. Por se tratar de uma estrutura antiga e inadaptada às modernas normas de segurança.

O Teatro Municipal Baltazar Dias terá de fechar entre Agosto e Setembro, para proceder a obras de adaptação que permitam proteger melhor aquele imóvel contra o risco iminente de incêndio. As melhorias deverão ser entregues a uma empresa especializada, segundo adiantou ao DIÁRIO a directora do Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal e responsável pelo Teatro, Teresa Brazão.

A decisão de encerrar o Teatro por um período estimado em cerca de dois meses, mas que eventualmente se poderá prolongar, decorre de uma decisão da Inspecção Regional de Espectáculos, presidida por João Henrique Silva, também director da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC). A notícia foi avançada ontem, no noticiário da rádio DIÁRIO/TSF. A razão da decisão prende-se com o facto da comissão de vistoria da Inspecção, que é constituída por um arquitecto, um elemento da própria Inspecção e outros dos Bombeiros Municipais, ter considerado num parecer técnico que o Teatro Municipal



O Teatro Municipal Baltazar Dias terá de fechar para obras que o protejam melhor contra o risco de incêndio.

oferece risco de incêndio incompatível com as normas estabelecidas ou recomendáveis para estes casos.

Teresa Brazão disse-nos que, periodicamente (de 3 em 3 anos) a Inspecção Regional dos Espectáculos tem vindo a renovar a licença do Teatro Municipal. «Desta vez, acharam por bem recomendar uma série de pequenos cuidados a ter, em termos de segurança.

O Teatro é um imóvel dos finais do século XIX, altura em que se usavam muito estruturas de madeira, tabiques, esse tipo de construção. É evidente que há um grande perigo de incêndio com uma estrutura dessas, mas nós também não vamos mudar tudo, porque o Teatro deixaria de ser o Teatro, para passar a ser uma massa de betão. O que foi recomendado pela DRAC, tendo

em vista a salvaguarda do património, foi a substituição, em certos locais, de madeiras por metais, ou então a aplicação de um revestimento, através de substâncias anti-inflamáveis, de certos materiais. A instalação eléctrica também tem de ser actualizada».

«Tudo isto» — acrescentou esta responsável — «poderá demorar entre dois a três meses. Estamos a pensar fazê-lo en-

tre Agosto e Setembro. Teremos de abrir um concurso público, na medida em que não poderão ser os técnicos da Câmara a fazê-lo, dado que se trata de uma intervenção muito específica, que tem de ser deixada a cargo de pessoas habituadas a actuar em teatros, para evitar que as obras interfiram, por exemplo, na acústica da sala, para evitar que se estraguem características que os teatros tinham, e que nós queremos conservar».

Teresa Brasão aproveitou a oportunidade para sublinhar que já vai sendo tempo de o Funchal ganhar uma outra sala de espectáculos, mais moderna e completamente equipada, uma vez que o Teatro Municipal tem sido algo sobrecarregado com espectáculos nos últimos tempos.

«Não podemos transformar o Teatro numa sala moderna, com as respectivas inovações tecnológicas, caso contrário dariam completamente cabo daquilo. O Teatro também tem interesse como imóvel histórico» — frisou a directora do Departamento de Cultura.

A programação do "Baltazar Dias" para Agosto e Setembro será agora provavelmente afectada pelas obras a que se terá de proceder. A nossa interlocutora sublinhou que já há algum tempo o Departamento de Cultura da CMF sabia que teria de proceder às supracitadas adaptações, pelo que não se comprometeu

com nenhuma entidade, para o período referido: os espectáculos que foram marcados, foram-no de forma condicional. Se forem possíveis, serão apresentados, senão, terão de esperar. «As pessoas e instituições estão prevenidas. É que não temos outro remédio» — declarou.

Neste momento, os serviços da Câmara estão a levar a cabo um levantamento das necessidades exactas de alterações para o Teatro, para abrir um caderno de encargos. Só quando tudo isso estiver definido, é que se poderão estabelecer datas definitivas.

Teresa Brazão salientou que a renovação do Teatro, decidida pela Inspecção de Espectáculos, é uma situação «amigável» e que não traduz quaisquer diferendos entre a CMF e a DRAC. Até Agosto, a velha sala continuará a funcionar normalmente.

João Henrique Silva, que é inspector regional de Espectáculos por inerência (o cargo é assumido pelos directores regionais dos Assuntos Culturais) reconheceu ao DIÁRIO o interesse de preservar as características principais do Teatro, ainda que algumas dessas características não se coadunem muito com as mais modernas normas de segurança. Desdramatizando, destacou, por outro lado, que as alterações propostas, destinadas a aumentar a segurança do Teatro, são mínimas e não implicarão grandes alterações no edifício. De resto, e sem todavia o garantir, por não ter a certeza, referiu pa- recer-lhe que na sequência da vistoria anterior, 3 anos atrás, já terão sido introduzidos alguns melhoramentos no interior do Teatro, pelo que esta não será uma situação inteiramente nova.

LUIZ ROCHA

ENTRE CONSERVATÓRIO E OCM

Protocolo visa criar Orquestra Juvenil

O presidente da Direcção da Orquestra Clássica da Madeira, João Carlos Abreu, assinou ontem, no Conservatório de Música da Madeira, com o secretário regional da Educação, Francisco Santos, um protocolo de colaboração

entre a O. C. M. e o Conservatório, para a constituição de uma Orquestra Juvenil, que funcione como uma espécie de laboratório de preparação de futuros jovens músicos para a integração na Orquestra.

O objectivo, conforme o

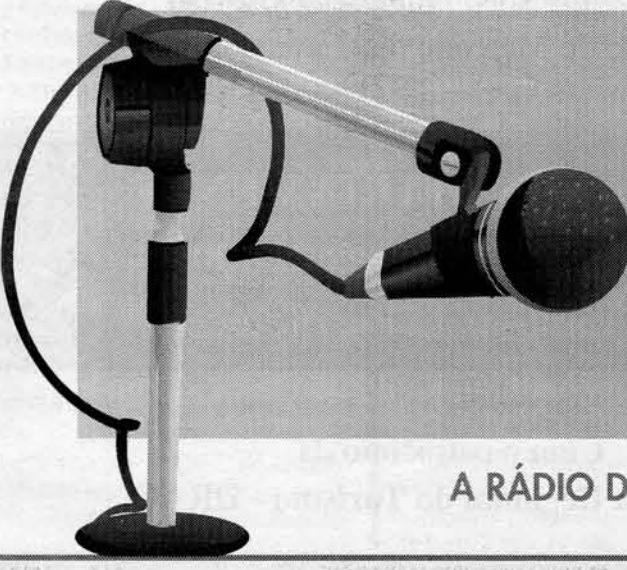
DIÁRIO oportunamente noticiou, é criar um novo organismo, a Orquestra Juvenil da Madeira, um agrupamento que deverá ser constituído por alunos do Conservatório e por outros jovens que se encontram a aprender música na Re-

gião. A referida orquestra poderia incluir instrumentos de cordas e de sopros mas não só: a inclusão de alguns instrumentos de percussão ou de instrumentos Orff (usados na aprendizagem) seria uma possibilidade que alargaria o nú-

mero de alunos que poderia participar no agrupamento. O que mais interessaria, acima de tudo, seria estimular e preparar os jovens para a interpretação da música. Conforme o director executivo da OCM, Carlos Gonçalves, nos declarou no passado mês de Fevereiro, a Orquestra Juvenil poderia funcionar como uma espécie de "preparação prévia" dos estudantes de música para uma futura integração nas fileiras da OCM, desde que os estudos musicais fossem prosseguidos como necessário e a necessária quali-

dade, evidentemente, fosse demonstrada. Todavia, conforme o DIÁRIO apurou de fonte segura, o protocolo entre a OCM e o Conservatório é olhado com alguma desconfiança no meio musical, dado que as relações entre a Orquestra e o director do Conservatório de Música, Miguel Rodrigues, têm-se pautado por alguma «rivalidade» e tensão. Vários músicos, membros da OCM e simultaneamente docentes no Conservatório, mostram-se expectantes quanto aos resultados do acordo.

LUIZ ROCHA



Noticiário financeiro. Com rigor.
Abertura da Bolsa, às 10.15;
Jornal Financeiro I, às 13.35;
Jornal Financeiro II às 17.30;
Fecho da Bolsa, às 19.25.

A RÁDIO DE INFORMAÇÃO. LOGO ACIMA DOS 100.

101 FM

DIÁRIO
Notícias
TSF
RÁDIO NOTÍCIAS

**APARTAMENTOS T1, T2 e T3
VENDEM-SE
AJUDA e BARREIROS**

Promotor **ANTÓNIO CATANHO**

Contactar: 63201 - 221731 - 934909.

99457

 **Seleções**
do Reader's Digest

**SORTEIO PRIVADO
PRÉMIO DO MÊS**

Realizado, no dia 27 de Fevereiro de 1998, na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa.

M. GEORGINA S. FERNANDES

CUSTÓIAS

**1 Renault Clio no valor
de 2.290 contos**

O prémio deverá ser levantado até ao dia 27 de Maio de 1998, na Rua Dom Francisco Manuel de Melo, 21 - Lisboa

**MERCEDES
250 - TURBO DIESEL**
Vende-se, um dono, importado novo para a Madeira, impecável
TELEFONE: 934333

INSTITUTO DE SAÚDE & HIGIENE HUMANA®

Edifício CAF / Bloco D / 2.º F - 9050 FUNCHAL, ☎ 23 34 04

É uma opção pessoal, prevenir a doença ou tratar a doença.
A opção do ISHH® foi desenvolver um programa de CUIDADOS HOLÍSTICOS DE SAÚDE INTEGRAL que garantam uma QUALIDADE DE VIDA EM QUALQUER DOENÇA, associado ou não ao DESENVOLVIMENTO DA INDIVIDUALIDADE, em liberdade e independência.

Consulte-nos qualquer que seja o seu estado de doença ou saúde.



VAMOS "CONSTRUIR A 2ª CARRINHA

Um pequeno grande gesto de solidariedade

839.215\$00

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE PARALISIA CEREBRAL**

CONTA CAMPANHA

Banco Comercial Português - 168474742
Banco Totta & Açores - 37092911/001
Montepio Geral - 32335-6
Banco Espírito Santo - 243/80914/000.0
BANIF - 01/1940872301/10



TOTAL: 5.000 Contos

LISTA DE DOADORES

Academia do Bacalhau - 258.000\$00
Escola Britânica - 75.500\$00
Anônimo - 30.000\$00
Carina J. F. Jorge - 20.000\$00

Secufogo - 75.500\$00
Grupo Amig. Com. Bahá - 30.000\$00
M.ª Gabriela P. Sousa - 30.000\$00
Qualifoto 120.715\$00

Soc. Invest. Turist. na Ilha Madeira - 200.000\$00

DIÁRIO de Notícias

**NOVO HORÁRIO
DE ATENDIMENTO
AO PÚBLICO**

8.30 ÀS 12.30
14.00 ÀS 16.30

D E 2 ª A 6 ª F E I R A

DESDE O DIA 25/2

A T E N Ç Ã O

**TODA A PUBLICIDADE
DEVERÁ DAR ENTRADA
NOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE
ATÉ ÀS 16.30 HORAS
DA ANTEVÉSPERA DA SUA PUBLICAÇÃO.**

**SEMANA
DO ANTIQUÁRIO**

Exposição e Venda
2 a 14 de Março de 1998
Inauguração pelas 18h00 do dia 02.03.98

Galeria do Centro Cultural Edmundo de Bettencourt
à Rua Latino Coelho, n.º 57 - Funchal
(próximo do Mercado dos Lavradores).

VISITE-NOS DIARIAMENTE
entre as 15h00 e as 22h00
temos muito para lhe oferecer.

Com o patrocínio da
Secretaria Regional do Turismo - DRAC.

ONTEM REUNIRAM COM ARMINDO BAPTISTA

Empresas de transportes públicos preocupadas com "ilegais"

As empresas de transporte público de passageiros estão preocupadas com a proliferação de viaturas e agências de viagens que efectuam o transporte de passageiros sem estarem devidamente habilitados para o efeito.

Exactamente no sentido de alertarem as autoridades para este fenómeno e trocar ideias que possam, de alguma forma, ajudar a solucionar este problema, os representantes de algumas empresas de transportes colectivos de passageiros, a ANTRAL e a ACIF reuniram ontem com o comandante regional da Policia de Segurança Pública, Armando Baptista.

Mais «aplicação» das autoridades

No final deste encontro, Lambert Jardim, presidente da mesa da ACIF dos Transportes Públicos, referiu que este encontro não teve por objectivo «declarar guerra a ninguém, mas fazer o ponto da situação», no entanto admitiu que «existem alguns pontos de atrito onde existem interesses em jogo e alguns que pisaram o risco». E salientou que «há gente que trabalha aí sem horário e em nítida infracção, outros que transportam gente a mais e ainda outros que são agentes de viagem mas que afi-

- As empresas de transportes públicos estão preocupadas com a proliferação de viaturas que transportam passageiros sem licença. Querem mais fiscalização das autoridades competentes. Ontem reuniram com o comandante da PSP para debater esta problemática. E tentar arranjar uma forma de solucionar o problema.

OSCAR BRANCO



O transporte de passageiros por viaturas que não estão habilitadas para o efeito carece de uma maior fiscalização das autoridades.

nal funcionam como agências de transporte».

Questionado sobre quais as garantias que lhes foram dadas pelo comandante da PSP Madeira, Lambert Jardim

afirmou que o objectivo da reunião não foi «pedir garantias mas sim alertar para a situação».

Porém, e apesar de estar esperançado que não surjam

«conflitos que cheguem a extremar posições», adiantou «que um pouco mais de aplicação» das autoridades talvez ajudasse a atenuar o problema. Outra das preocupações

apresentadas ao Comandante da PSP foi a excessiva velocidade de viaturas que fazem o transporte de trabalhadores mas que «não possuem o mínimo de condições para o fazer», referiu Lambert Jardim.

Ramiro Morna, presidente da Horários do Funchal e outro dos presentes neste encontro, para além de ter substanciado as declarações de Lambert Jardim, aproveitou a oportunidade para vinhar que «nós não estamos contra ninguém, mas existem leis neste país e não prevêm os clandestinos». Uma concorrência desleal que afecta sobretudo «todos aqueles que pagam as suas licenças, os seus impostos e respeitam a Lei», disse Ramiro Morna.

Neste domínio situam-se os taxistas, possivelmente os mais atingidos por esta concorrência desleal. Como referiu Luís Marote, da ANTRAL, a situação «é bastante grave e está a ficar incontrolável».

Na oportunidade, Luís Marote referiu que ainda não foi denunciado nenhum caso à PSP, até porque esta «não é a única entidade fiscalizada». O que «viemos fazer foi expor ao senhor comandante as nossas preocupações e tentarmos encontrar qual a entidade certa para fiscalizar as agências» que efectuam o transporte ilegal de passageiros.

com o empate a ajustar-se às peripécias do encontro.

Beinlich, num momento de inspiração, colocou os «farmacêuticos» em vantagem, aos 18 minutos, mas Karembeu, aos 74 minutos, repôs a (justa) igualdade.

Em Turim, os russos do Dínamo de Kiev não comprometeram o estatuto de equipa-sensação desta prova e conseguiram uma preciosa igualdade a um golo no terreno da favorita Juventus, que conseguiu o empate a 20 minutos do fim.

E os golos ficaram-se por aqui. No duelo germânico entre o Borussia de Dortmund, campeão europeu, e o Bayern de Munique, campeão alemão, os noventa minutos resultaram num «nulo», com os bávaros a terem agora a vantagem de disputarem o encontro decisivo em casa.

Em Monte Carlo, os franceses do A. S. Mónaco e os ingleses do Manchester United não fizeram melhor, contribuindo para uma jornada inesperadamente «morna».

NO FECHO

Gama leva Timor ao Papa

A questão de Timor-Leste ocupa o topo da agenda da visita oficial de três dias a Itália e ao Vaticano que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, inicia hoje. A deslocação de Gama tem como ponto principal uma audiência com o Papa João Paulo II, no sábado de manhã. Apesar da Santa Sé não tomar qualquer partido no conflito entre Portugal e a Indonésia sobre Timor-Leste, a diplomacia portuguesa regista o facto de o Vaticano defender o respeito pelos direitos humanos e a melhoria das condições de vida da população do território.

Criminalidade está a baixar

A criminalidade global em Portugal diminuiu 0,4 por cento em 1997, em relação ao ano anterior, tendo também a criminalidade geral, e designadamente o crime violento, mantido uma taxa «muito abaixo do valor médio europeu». Estes dados constam do Relatório Anual de Segurança Interna relativo a 1997. De acordo com o documento, em 1997 houve ainda um «decréscimo significativo» da generalidade da criminalidade económico-financeira, designadamente dos crimes de emissão de cheques sem cobertura, corrupção, falsificação, abuso de confiança, burla, desvio de subsídios, abuso de cartão de garantia ou de crédito, crimes fiscais e fiscais aduaneiros. Contudo, o documento destaca como «mercedor de preocupação» o aumento de alguns tipos de crime, entre eles os crimes contra as pessoas.

«Público» fica sem director

Francisco Sarsfield Cabral, director do diário «Público», que hoje assinala sete anos de publicação, colocou o lugar à disposição do principal accionista do jornal, Belmiro de Azevedo. A atitude de Sarsfield Cabral, que iniciou funções em Dezembro passado, foi explicada com a alegação de que «não estão garantidos os meios para o desenvolvimento do projecto do jornal». Em causa estará a capacidade do jornal para reforçar o seu quadro redactorial, que tem conhecido nos últimos dois anos numerosas baixas entre os seus jornalistas.

QUARTOS DE FINAL COM QUATRO EMPATES

Ninguém ganhou na primeira "mão" da Liga dos Campeões em futebol

A primeira «mão» dos quartos de final da Liga dos Campeões em futebol deixou, ontem, tudo em aberto para os jogos decisivos, embora, entre os quatro empates, Real Madrid e Dínamo de Kiev tenham mais razões para sorrir.

Os espanhóis foram «arrancar» uma igualdade em Leverkusen, frente ao Bayer, com o golo obtido por Karembeu, que anulou a vantagem dos germânicos, a poder revelar-se decisivo no encontro em Madrid, dentro de 15 dias.

No encontro que juntou duas equipas que saíram de agrupamentos onde figuravam equipas portuguesas, Real Madrid (FC Porto) e Bayer Leverkusen (Sporting) proporcionaram um bom espetáculo de futebol,



Apesar do empate, os russos do Dínamo de Kiev "gelaram" o estádio dos Alpes.



Seis nadadores
madeirenses
no "nacional"
de juniores
e seniores

11



Governo aceita
pagamento
das dívidas
através
do Totobola

6



Paulo Autuori
abandonou
o Flamengo
após goleada
humilhante

11

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1998

TREINADOR "PRESO POR UM FIO"

Rui Alves não quer José Alberto Torres

José Alberto Torres está preso ao Nacional por um fio. Tudo porque o presidente do clube, Rui Alves, confidenciou num jantar dos "Alvinegros" que espera pela demissão do treinador. Que ainda só ganhou uma vez. O problema é que Torres não está pelos ajustes, e não se demite.



• PÁGINA 6 •

SPORTING ESTREIA DOIS CRAQUES

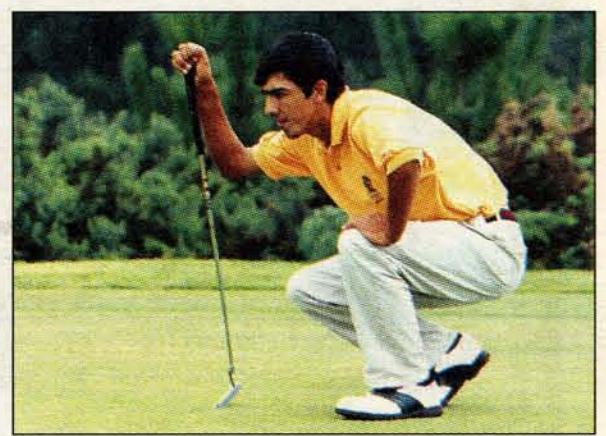
Preparação normal para jogo de leões

• PÁGINA 3 •

GINASTA DO NACIONAL

Filipe Besugo vai estagiar na Noruega e na Suécia

• PÁGINA 9 •



Sonhos e ilusões
de um jovem
ex-“caddy”

• PÁGINA 9 •

Equipa de F1 quer juntar campeões

• PÁGINA 7 •

Empate a zero na Boaventura foi castigo



• PÁGINA 5 •

ASSINE O DIÁRIO E BENEFICIE DE DESCONTOS NAS SEGUINTE LOJAS

FUNCHAL

Papelarias			Restaurantes			Decoração		
Empresa	Morada	Desc.	Empresa	Morada	Desc.	Empresa	Morada	Desc.
A Cartonada - Papelaria Técnica	R. Queimada de Cima, 22 B R. Queimada de Baixo, 15	10% (h)	Rest. Lidosol	Av. Calouste Gulbenkian, Ed. 2000	10%	Unibasket	R. do Carmo, 42	5%
Papelaria Infante	C. C. Infante, Lj 102	10%	Tropical	Est. Monumental, 306 - 4.º	10%	Cristal D'Arte - Gravações em Cristal	Apt's Vale D' Ajuda, Bloco F, Lj FF	5%
Julber	C. C. Europa, Lj 4	10%	Le Chalet	R. do Favila	15%	Tela Decorações	R. da Carreira, 165, Lj 4	10%
Gestlider - Contabilidade, Informática e Gestão, Lda	C. C. Alferes Veiga Pestana Lj. 10A	10%	A Brisa	Estrada Dr. João Abel de Freitas, 104 A	5%	O Cortinado	R. do Brasil, 52	10% (a)
MCComputadores	R. Ten. Coronel Sarmento Ed. Infante, Bloco D - R/C	10% (a)	Papa Massa	Marina do Funchal	5%	Origens do Campo	C. C. Monumental Lido, Lj 6 C. C. Europa, Lj 30	6%
Serform	Avenida Luís de Camões, 20 - R/C	5% (b)	Marisqueira Solar da Santola	Marina do Funchal	5%	Casa Venezuela	R. do Carmo, 19 B	15%
Expandinfor Consultoria, Comércio e Serv. Informática	R. 31 de Janeiro Edifício Ponte Nova 2º - Sala U	10%	O Almirante	Largo do Poço, 1-2 R. D. Carlos I, 1	10%	Sino	R. Dr. Fernão Ornelas, 9 Esquina da Rua Dr. Fernão Ornelas	10%
Tabuada & Barros	R. Carreira, 116	10% (i)	Don Filet	R. do Favila, 7	10%	Corbeille	Compl. C. Elias Garcia, Lj 3	10%
Formarte	R. Latino Coelho, 1.º	10%	Night and Day	R. do Gorgulho C. C. Eden Mar, R/C - Lj B	10%	O Imaginário	R. dos Aranhas, 34 C. C. Monumental Lido 3º Piso, Loja 2	10%
Celff - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal	R. do Esmeraldo, 68 - 1.º	12%	SEP - Sociedade de Parques de Estacionamento	Auto Silo - Campo da Barca Auto Silo - São João Auto Silo - Colombo Auto Silo - Severiano Ferraz (Cruz Vermelha)	10% (j)	Tu Casa	R. 31 de Janeiro, 76 R. da Ponte Nova, 31	15% 10%
Serform	R. Dr. Antº José de Almeida, 25 - 1.º, 2.º e 3.º (Frente à Sé)	10% (c)	Auto-Pop	R. dos Ferreiros, 234/236 R. Padre Eduardo Clemente - Câmara do Lobos R. Cidade do Cabo (Til) Oficinas - Parque Industrial da Cancela	10% (k)	Casa Shopping	C. C. Monumental Lido, Lj 9	5%
Madeira Estúdio Som	C. C. Castanheiro, Lj. 10	15%	Lisbel	R. Bom Jesus, 2	10%	Loucilar	R. de S. Pedro, 9	10%
EMLI - Centro de Estudos e Tecn. Musicais	R. Pedro José de Ornelas, 12 B	10%	Botilde	R. dos Tanoeiros, 18/20	10%	Viva Brasil	C. C. Tavira, Lj 30	5%
Foto Continental	C. C. da Sé, Ljs 8 e 9	5%	Lisboa	R. da Alfândega, 67	10%	Lig's	C. C. São Pedro, Ljs 7 e 8	5%
Roland Center	C. C. Bom Jesus	17%	Silvana	R. dos Ferreiros, 24	10%	Laranja Alfaiate	Rua da Carreira, 88	10%
A Túlipa - Loja de Flores	1 e 2 - R. 31 Janeiro, 81 C. C. Bom Jesus, Lojas 4 e 13 3 - R. Sabão, 65 - Ed. Leandro	10%	Sonasa	Ribeiro Seco, São Gonçalo	10% (a)	O Casarão	Largo do Phelps	10%
A Estufa 1	R. do Castanheiro, 39	10%	Secufogo - Equipamentos, Proteção e Segurança	R. Alf. Veiga Pestana, Lj 33	10% (a)	Ana's Boutique	R. Ferreiros, 77	5%
A Estufa 2	C. C. da Sé, Loja 12	10%	Extinfogo	R. de Santa Maria, 56	10% (a)	Kookai	R. Ferreiros, 53	5%
A Estufa 3	C. C. Eden Mar	10%	Relojoaria Pita	R. Bom Jesus, 28 A	8% (a)	4 Estações	R. Capelistas, 10	5%
Centro de Jardinagem A Estufa	C. dos Moinhos Assumada - Caniço	10%	Relojoaria e Ourivesaria 5 D'Outubro	R. 5 de Outubro, 20	10%	Kid Cool	R. do Bispo, 22	5%
Foto Arco-Iris	C. C. Tavira, Ljs 22 e 40 C. C. Europa, Lj 3 C. C. Monumental Lido, Lj 4	10% (e)	Ourivesaria Parisiense	R. dos Ferreiros, 82	10%	Mexx	R. Bispo, 20	5%
Qualifoto	No centro da C. C. Infante, Lj 113	10% (e)	Joalharia São Pedro	R. das Pretas, 59	10%	Cobalto Jeans	C. C. Alf. Veiga Pestana	10%
Foto Continental	R. Câmara Pestana, 18 - 1.º C. C. da Sé, Ljs 6 e 7	10% (e)	Intervisa	Av. Arriaga, 30 - 3º Largo do Phelps, 18	3% (w) 4% (y)	Charme	C. C. Monumental Lido Lj. 14 - R/C	10%
Loja dos 300	C. C. Castanheiro, Lj 18 C. C. Oudinot, Lj 9	5%	Ana's Lingerie	C. C. Infante, Lj 217	5%	Casa Portuguesa	R. do Sabão, 33/35	10%
Galinha Gorda	C. C. Castanheiro, Lj 16 R. de Santa Maria, 67	5%	Flirt	C. C. Castanheiro, Lj 21	10%	Prémaman	R. Queimada de Baixo, 17	5% (o)
Guanabara	R. do Bom Jesus	10%	Cabeleireiro Fame	Bairro do Hospital, Lj 1	20%	Tá-Tá Modas	R. 5 de Outubro, 26	10%
Corama	Praça do Infante	5%	Cabeleireiro Vitalcabel	Urb. de Santo Amaro II	5%	Casa Lis	R. da Carreira, 60	10% (k)
Nunes & Araújo Reparações TV	R. Latino Coelho, 38	10%	Perfumaria Aroma	C. C. Infante, Lj 111	10%	Tao's Moda	C. C. Infante, Lj 234	5%
Coelho's Hi-Fi	R. Major Reis Gomes, 29 Cam. Velho Ajuda - Edif. Varanda Lido, Lj 4	5% (q)	Cabeleireiro Nobel	R. das Aranhas, 5 - 1º	5%	Caxuxa	R. da Alfândega, 147	10% (o)
Videomad Reparações Electrónicas	Bairro da Ajuda, Lj 2	10%	Visual - Centro de Estética e de Emagrecimento	R. do Esmeraldo, 61- 3ºD	5%	The Box	R. 31 de Janeiro, 60	10%
Indutora - Instaladora Eléctrica Madeirense	R. 31 Janeiro, 37	5% (a)	H2O Fisioestética	R. Elias Garcia Edifício Elias Garcia II, 5 Complexo J, Lj 1	10%	Charmely	R. Visconde do Anadia, 41	5% (o)
Foto Continental	C. C. da Sé, Lj 26	10% (a)	Perfumaria Inglesa	R. Câmara Pestana, 19	5%	Machado's Desporto	R. Bom Jesus, 9 R/C	10%
Floristas			Ag. Viagens			Desporto		
Fotografia			Lingerie			Outros		
Bazares			Beleza			DESTAQUE		
Electro-domésticos			CLASSIFICADOS			CLASSIFICADOS		

(a) - Nos produtos; (b) - No equipamento; (c) - Na formação; (e) - Nas revelações; (f) - A definir; (g) - Após atingir 100 contos; (i) - Na aquisição de consumíveis e serviços Madrino; (j) - Nas assinaturas anuais; (k) - Excepto na retrosaria; (o) - Nas confeções; (p) - Excepto nas reparações; (q) - No material de consumo; (s) - Excepto no cimento; (t) - Nos acessórios; (u) - Nas revelações e material fotográfico; (v) - Viagens aéreas domésticas • Pacotes turísticos • Hotéis • Rent-a-Car • Viagens de barco-Porto Santo; (y) - Viagens internacionais sobre a tarifa base; (x) - Nos serviços; (z) - Nos bilhetes; (h) - Excepto em livros escolares.

Aos portadores
do CARTÃO DIÁRIO
Publique 4 • Pague 3

NO MARÍTIMO

Tarde de reuniões para a nova época

Cerca de três horas foi quanto demorou o encontro entre Carlos Pereira e Augusto Inácio, acontecido ontem na sede do C. S. Marítimo. Uma conversa a perspectivar a próxima temporada, nomeadamente na análise ao actual plantel e eventuais reforços.

Mas é intenção dos verde-rubros continuar com a esmagadora maioria dos jogadores que compõem o actual grupo. Nesse sentido, ontem mesmo foi manifestado, igualmente, o interesse do clube nas continuidades de Bino e de Fonseca. Os jogadores estiveram, igualmente, na sede marítimista e esse terá sido, ao que o DIÁRIO apurou, o teor das conversas.

Mas outros se seguirão. Ricardo Silva, por exemplo, está nesta linha, bem como os restantes atletas que terminam agora os seus contratos, embora nos casos referidos há que acrescentar, ainda, a disponibilidade do F. C. Porto para negociar os respectivos empréstimos ou, inclusive, as dispensas definitivas. Para já fica a certeza de que o Marítimo pretende manter os jogadores ao serviço, como ontem lhes foi comunicado. O mesmo sucede em anterior encontro com Romeu. E outras reuniões irão acontecer.

A programação da próxima época não pára.

Tudo normal para Alvalade

Enquanto isso, o plantel treinou ontem de manhã no Campo de Santo António, continuando a preparar, com absoluta normalidade, a deslocação ao Estádio José Alvalade que irá acontecer no próximo domingo.

Augusto Inácio, acompanhado pelos seus adjuntos, orientou uma sessão em que houve trabalho físico intenso, quase sempre com bola, cuidando igualmente das vertentes técnicas e tácticas. Tudo dentro do que é habitual, prolongando-se a sessão por cerca de duas horas.

De referir que todos os jogadores estão disponíveis para defrontarem o Sporting, inclusive Ricardo Silva, que domingo passado não defrontou o Rio Ave por se encontrar a cumprir castigo já que a expulsão em Coimbra, uma semana antes, obrigou-o a um jogo na bancada. Neste sentido é provável que Ricardo volte a ocupar o lugar de titular que lhe tem sido habitual. Quanto aos ausentes, recor-

- Carlos Pereira voltou a conversar, longamente, com Augusto Inácio. É a futura época que continua em análise, para o qual os verde-rubros manifestaram interesse nas continuidades, por exemplo, de Bino e de Fonseca. Mas há mais. Enquanto isso, o plantel tem trabalhado normalmente e hoje à tarde há jogo com o Câmara de Lobos.



Os profissionais do Marítimo cumpriram com normalidade mais um dia de trabalho.

de-se que são eles Vasconcelos, Asselman e Pedro Paulo.

Hoje há jogo com o C^º de Lobos

Quanto aos jogadores verde-rubros que estão na Madeira, referência para a continuidade do trabalho, que hoje se fará com um treino agendado para as 9.30 horas no Estádio dos Barreiros. À tarde haverá um jogo com o Câmara de Lobos, a contar para a Taça da Madeira.

Esta partida, agendada para as 16 horas no Campo da Imaculada Conceição, em Santo António, é a repetição, por assim dizer, de igual jogo da época passada, então com triunfo câmara-lobense por 4-0. Desta feita, é previsível que Augusto Inácio faça alinhar uma esmagadora maioria de seniores no onze inicial, pelo que se perspectiva um bom espectáculo, até porque do outro lado estará um conjunto com vontade de vencer, como é apanágio

das turmas orientadas por Nuno Jardim.

No que toca à programação marítimista, esta inclui um novo treino amanhã, previsivelmente da parte da manhã, enquanto a viagem para Lisboa está marcada para sábado de manhã. Em Lisboa, os pupilos de Augusto Inácio terão o último apronto antes do jogo de Alvalade, permanecendo no continente até segunda-feira, dia em que haverá, igualmente, treino na capital.

D. A.

PREVISÍVEL NO DOMINGO

Sporting estreia dois jogadores

O Sporting apresenta, curiosamente, um esquema de preparação um tanto semelhante ao do Marítimo, seu adversário no próximo domingo. É que, tal como Augusto Inácio, o técnico sportinguista, Carlos Manuel, apenas tem realizado sessões de trabalho da parte da manhã.

Ontem, isso voltou a acontecer, com os olhares atentos, sobretudo, à evolução das novas aquisições leoninas, nomeadamente Damas, Edmilson e Renato, já que Leão, o outro salgueirista contratado esta semana, lesionou-se no treino de apresentação, na terça-feira.

Carlos Manuel voltou a ministrar um treino um tanto semelhante ao da véspera, em que a vertente técnico-táctica dominou os trabalhos. Na "peladinha" acontecida, atente-se na distribuição dos jogadores, com os se-

quintes a formarem a equipa tida por principal: Tiago, Luís Miguel, Marco Aurélio, Renato, Quim Berto, Oceano, Iordanov, Vidigal, Pedro Barbosa, Edmilson e Leandro.

Se se confirmar esta opção do treinador "lagarto", o Sporting irá estrear no domingo, frente ao Marítimo, o ex-salgueirista Renato – que ocupará a vaga de Beto, castigado – e o ex-PSG Edmilson, com o antigo jogador do Maia, Damas, a ficar no "banco", embora não seja colocada fora de hipótese a sua utilização a titular, saindo, nessa perspectiva, Pedro Barbosa.

No treino de ontem, merece especial atenção a veia goleadora tanto de Leandro como de Paulo Alves, que actuou pelos reservistas, cada qual assinando dois golos.

Esta manhã, os sportinguistas voltam a treinar nas instalações de Alvalade.

NOMEAÇÃO DOS ÁRBITROS

Paulo Paraty vai estar no Estádio de Alvalade

O árbitro Isidoro Rodrigues, de Viseu, foi ontem sorteado para dirigir o jogo Académica–F. C. Porto, que abre sexta-feira, no Estádio Municipal de Coimbra, a 24.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Paulo Costa, do Porto, vai arbitrar o Farense–Benfica, Paulo Paraty, também do Porto, o Sporting–Marítimo, e Paulo Batista, de Portalegre, o Sporting de Braga–Salgueiros, sen-

do todos estes jogos disputados no domingo.

Refira-se que o presidente do F. C. Porto, Pinto da Costa, marcou ontem presença no sorteio efectuado na sede da Liga de Clubes, acompanhado do líder do Vitória de Guimarães, Pimenta Machado.

Na II Divisão de Honra, o jogo Nacional–Alverca será dirigido por Jacinto Paião (Évora), enquanto o Moreirense–União será arbitrado por José Pratas (Évora).

DA UEFA

Madaíl será candidato ao Comité Executivo

Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, figura na lista de 14 candidatos aos seis lugares no Comité Executivo da União Europeia de Futebol, cuja eleição decorrerá em Dublin, a 30 de Abril.

Em Dublin, o sueco Lennart Johansson (único candidato) deverá também ser reconduzido como presidente da UEFA, embora cerca de dois meses depois se apresente como candidato à presidência da Federação Internacional de Futebol (FIFA), em Paris.

No entanto, mesmo que Johansson não vença a «corrida» para a FIFA, será escolhido em Lisboa, a 8 de Outubro, o novo presidente da UEFA, num Congresso Extraordinário do organismo. Até agora, apenas o escocês David Will, «vice» da FIFA, é candidato oficial.

Relativamente à lista de seis candidatos da UEFA aos três lugares disponíveis para o Comité Executivo da FIFA, não figura nenhum português. O mais votado, o

pará o cargo durante quatro anos, enquanto os restantes dois escolhidos serão eleitos para um mandato de dois anos.

O Comité Executivo da UEFA, que voltou a reunir-se em Zurique (Suíça), reiterou a importância da redução para 18 clubes dos campeonatos principais de Inglaterra e Espanha, na tentativa de uniformizar os campeonatos europeus.

A UEFA decidiu também fazer um empréstimo de seis milhões de francos suíços (cerca de 750.000 contos) às filiadas dos países de Leste com o objectivo de modernizar os estádios, para uma maior segurança.

Os clubes terão até 20 anos para debitá-lo empréstimo, a uma taxa de juro de 2,4 por cento.

Finalmente, o organismo decidiu lançar uma campanha que visa dois objectivos: retirar todas as vedações e uniformizar as medidas dos relvados dos estádios que costumam acolher os principais embates europeus.

TAL COMO O MARÍTIMO

Fiorentina inscrita na Taça Intertoto

A formação italiana da Fiorentina, onde alinha o futebolista português Rui Costa, inscreveu-se na Taça Intertoto, competição destinada às equipas que não conseguirem o apuramento para as provas europeias nos respectivos campeonatos.

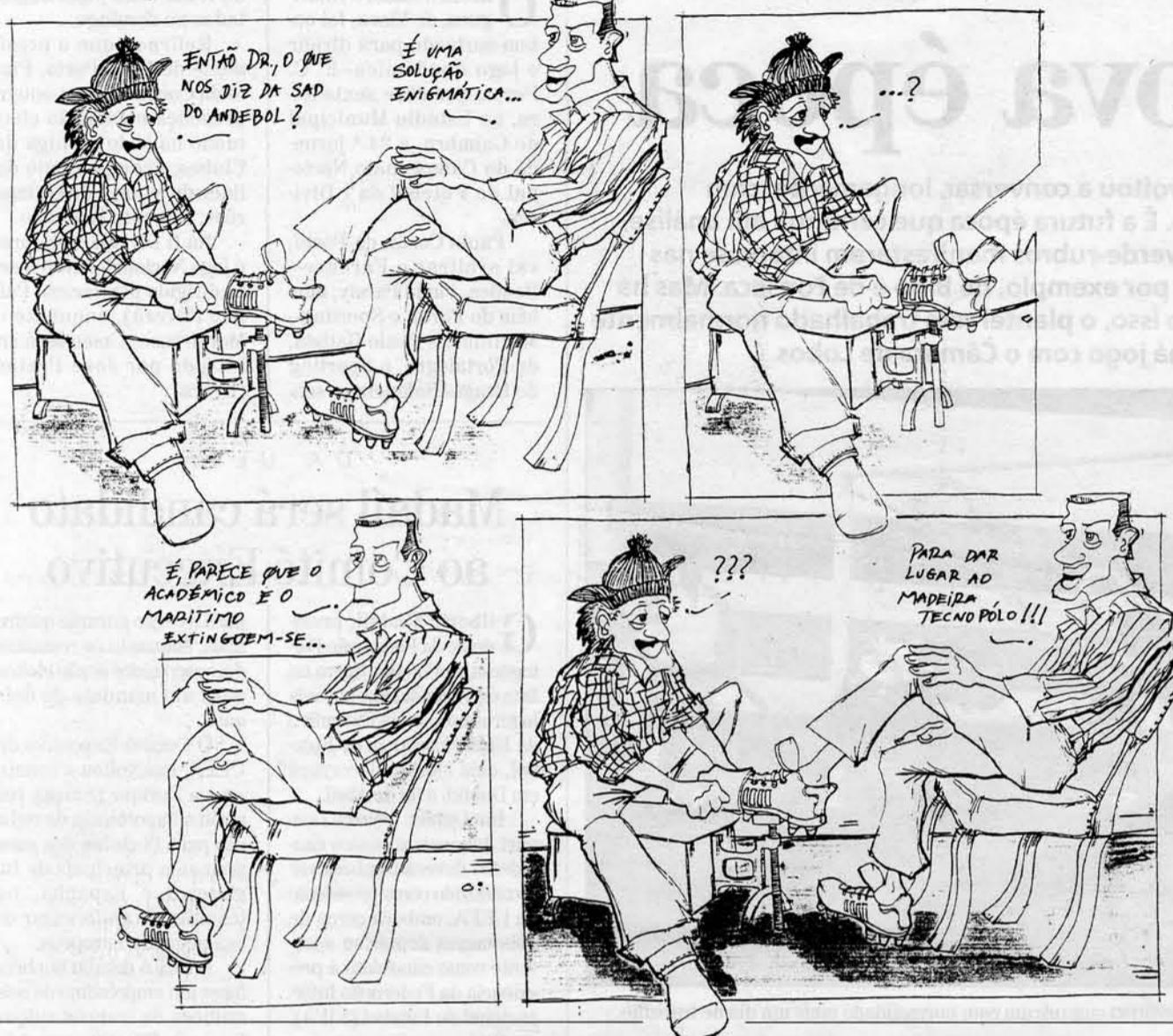
A Fiorentina, que foi goleada domingo no reduto do AS Roma (4-1), segue na sétima posição do campeonato transalpino, com 38 pontos, contra 41 de AS Roma e Parma, quinto, 42 da Udinese, quarta, 45 da Lazio, terceira, 47 do Inter, segundo, e 51 da líder Juventus.

O embate com a formação da capital trouxe ainda outras consequências para o conjunto de Florença ou

em particular para o goleador argentino Gabriel Batistuta, que, após falhar uma grande penalidade, anunciou que não vai apontar mais penalties.

Por outro lado, Batistuta, que partiu para Buenos Aires – onde vai alinhar ao serviço da seleção argentina – num avião especial reservado pela Fiorentina e dotado de cama –, confessou a intenção de alinhar domingo frente ao Piacenza.

«A minha federação sabe o importante que é para mim a Fiorentina, e o meu clube sabe também o que significa para mim a seleção. Não gostaria de falhar nenhum dos jogos, pelo que espero um entendimento em breve», afirmou Batistuta.



Se fintas não jogas mais

Há um boneco que se chama "Fintas" e que serviu para ilustrar uma seleção portuguesa. Um boneco simpático, por sinal. Mas que não deve agradar a um treinador madeirense de uma equipa que goleia em casa e perde fora.

Sim, porque um subordinado do dito treinador — que não admite qualquer tipo de brincadeiras àqueles que, é o termo, manda — estava a treinar na equipa titular e pronto para jogar na jornada seguinte. Confiante, o jogador, bom de bola como se diz na gíria, passou por um, passou por dois, passou por três colegas adversários e... trrrim! "Que é isso?! És algum Maradona?!" "Tás aqui para passar a bola, não é para fintar!"

De imediato a troca de camisola indicou que o «fintas» passou para a equipa reservista. Mas não foi tudo. De titular a não convocado demorou dois dias. Uma semana depois o «fintas» lesionou-se...



Qual a coisa
qual é ela
que telefona...

Este é um exercício que deixamos à imaginação dos leitores. Uma espécie de adivinha.

Qual a coisa qual é ela que telefona para as redacções dos jornais, rádios e televisão quando os resultados são bons e nem sabe onde está hospedada a sua pupila quando os resultados são fraquinhos?

Deixamos aqui algumas pistas: é técnico, por vezes dirigente e irmão quando anda à civil!



ATLETAS SÓ DE LÁ

Promoção da cereja é a grande aposta

“O Estreito, da Madeira, apresentou-se na fase final do Campeonato da Madeira de Clubes de Pista Coberta com onze atletas, oito dos quais do Continente, contratados nas últimas três épocas” — é assim que vêm escrita numa revista da especialidade a prestação estreitense no atletismo nacional.

Ora bem. Que tem uma revista de atletismo a ver com o facto do Estreito apostar na prata continental?! Então os nossos

confrades do rectângulo não vêem que assim a cereja é mais divulgada?! E, já agora, porque não fizeram a contabilidade das viagens que se pouparam?! Os milhares que são dados ao clube para representar a Região ao mais alto nível da modalidade, ficam assim resguardados.

Portanto, só é de louvar esta aposta estreitense. Divulga a cereja e poupa nas viagens. E se assim não for, ninguém tem nada a ver com isso!

Por Zé Graxa



Boxe no treino para animar

Há um clube madeirense que anda a jogar nos “nacionais” mas apresenta um nível de competitividade algo distante do que os seus apaniguados desejam. Legitimamente. Uma equipa (quase) sem vitórias e sem fala, poucas alegrias vai dando. Mesmo em matéria de motivos de interesse, estes ficam-se pelas contradições, constantes, do seu presidente. Talvez para quebrar todo este marasmo e cíntenzismo, não é que dois dirigentes, na semana passada, começaram a experimentar forças em pleno treino?! Mais nada! “Toma, lá vai disto”, “Ora apanha, também”... um festival para animar as hostes. E na falta de outros pontos, “estes” vão servindo para algum falatório. Só internamente, pois palavras cá para fora é proibido. Mesmo que alguém fale mas peça para não ser citado...

“Jogar na relva? E a qualidade?!”

Nisto de clubes calados, há histórias muito engraçadas. Noutra colectividade que tem andado calada, o assunto do dia, e da noite, é o verde da relva. Pergunta, há dias, um jogador ao presidente: “Então, senhor, quando é que vamos jogar na relva?” Respondeia o presidente com o seu típico ar «desenfreado»: “Jogar na relva? Mas vocês têm qualidade para jogarem na relva?!” O jogador nem teve contra-resposta... Mais um pormenor: não podemos revelar o nome do jogador nem do presidente em questão por causa daquela coisa do «black-out».

Na hora do aperto jogador... “fez”

Na hora do aperto, há quem não se aguente. Mesmo que o momento não seja o mais desejado, a necessidade tem de ser satisfeita. Se ainda fosse só líquido, poder-se-ia pensar que seria suor a mais e ninguém levava a mal. Agora quando é sólido...! Aconteceu com um jogador de um clube que foi notícia no último fim-de-semana por troca de treinador. A cena ainda aconteceu com o técnico antigo. O jogador, afliito, abeira-se do “banco” e pede para sair. “Preciso de ir àquele lugar”, justificou com natural aflição. “Que não”, veio a resposta. Mas a necessidade obrigava. O atleta desenrascou-se, pediu ao árbitro para trocar de botas e... “ala, que lá vou eu com os calções nas mãos”. Uns breves minutos demorou o serviço. O tempo suficiente para chegar dentro de campo e o adversário já estar a ganhar. “Uma verdadeira ca...” Para condizer com a carreira da equipa até há oito dias!

“Vice” é patrão do presidente

Contaram ao Zé que num clube madeirense, novato nas andanças nacionais da bola, o presidente é empregado do “vice”. Situação que não apresenta qualquer mal. Antes pelo contrário, só abona o tal vice que não tem pejo em ser mandado, no clube, pelo seu empregado. Bem, também não exageremos. “Ser mandado” é uma forma de expressão. Até porque a revolução do plantel, que inclui treinador, jogadores e motorista de árbitros, teve o “dedo” do “vice”. Que é patrão do presidente. Enfim, a confusão não é muita...

MUITA LUTA, MAS SEM RESULTADOS...

Um empate justo

**São Vicente, 0
1.º de Maio, 0**

Campo da Boaventura

Árbitro: Luciano Silva (Porto)

Gil
Silvio II
Silvio I
Eugenio (cap)
Abel
Pelé
Marco Freitas
Lino
Airinhos
Crispim
Abelhinha
Eduardo
Alan
Franklin
Márcio
Hélder
Bacanho
Miguel Ângelo
João
Coelho
Roberto

Substituições: Marco Freitas por Hélder (70), Samuel por Roberto (74), Renato por João (74), Airinhos por Márcio (76) e Lino por João (84).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Airinhos (65), António (68) e Duarte (92).



Airinhos e António lutam pela posse da bola sob o olhar atento do "liner".

Ontem, no Campo da Boaventura, São Vicente e 1.º de Maio realizaram uma partida em atraso relativa à 18.ª jornada da série E, da III Divisão. Inicialmente marcada para o dia 8 de Fevereiro, o jogo foi adiado devido às más condições climatéricas que se fizeram sentir nessa altura.

Em situação problemática na tabela classificativa, os dois conjuntos necessitavam de vencer para alcançarem os três pontos, para, assim, poderem melhorar a sua classificação.

O resultado acabou por não agradar a nenhuma das formações, uma vez que no final da partida registava-se o nulo com que se tinha iniciado o encontro.

Apesar de não se terem registado golos, este derby acabou por não defraudar os muitos espectadores que assistiram ao jogo, já que a entrega dos jogadores de ambas as formações foi a todos os níveis notável.

A partida foi agradável de seguir, e a espaços teve alguns bons lances de futebol. Embora com poucas oportunidades de golo, na primeira metade da partida o maior pendor ofensivo pertenceu à equipa da casa, pois os forasteiros apostavam no contra-ataque para levar o perigo à baliza de Gil.

Logo aos quatro minutos registou-se um lance que definiu o que se passou de concreto neste primeiro tempo. O São Vicente teve uma primeira oportunidade, por intermédio de Abel, depois de uma excelente jogada do lado esquerdo do seu ataque, num centro-remate que proporcionou uma boa defesa ao

guardião Zé Manuel, que de seguida lançou o esférico para Duarte, que iniciou um rápido contra-ataque, mas rematando um pouco por cima da baliza dos vicentinos.

Estava dado assim o mote de uma primeira parte muito movimentada, mas nem sempre bem jogada.

Após o intervalo, e logo no primeiro minuto, registou-se um lance algo idêntico ao que se registou no

uns bons 30 metros da baliza – desferiu um excelente remate, que causou muitas dificuldades ao guarda-redes Gil, que só à segunda é que conseguiu suster o esférico. Depois, com um pontapé forte, lançou a bola para a frente, e com os defesas do 1.º de Maio algo distraídos, surgiu Airinhos isolado frente a Zé Manuel, que acabou por fazer a defesa da tarde.

Pensava-se que estava

centente, muitas vezes sem nexo, tentava chegar ao golo, o que acabou por não conseguir.

Mesmo assim, e como nota de destaque, fica a excelente entrega dos jogadores, que saíram exaustos do campo e com a sensação do dever cumprido.

Uma palavra final para o trio de arbitragem que veio do Porto, chefiado por Luciano Silva, que não agradou nem a "gregos" nem a "troianos". Sem fa-

Marco Rafael, do 1.º de Maio, acabou por ser o melhor elemento da sua equipa. Sem dar muito nas "vistas", defendeu bem, tapou todos os buracos, esteve muito esclarecido tacticamente e ainda teve tempo de criar a melhor oportunidade de golo da sua equipa. Por sua vez, Abel foi, no São Vicente, o jogador mais esclarecido. Jogou com garra, defendeu e sempre que podia dava uma ajuda lá na frente.

primeiro tempo. Num espaço de trinta segundos criaram-se os dois lances de maior perigo de todo o encontro. Por banda do 1.º de Maio, Marco Rafael – a

assim dado o primeiro passo para uma grande segunda parte. Ao invés, jogou-se da pior forma. O 1.º de Maio tentou segurar o empate, enquanto o São Vi-

zer uma arbitragem de encher o olho, acabou, contudo, por não ter qualquer influência no resultado final.

FILIPE SOUSA



«Temos de aceitar o empate», diz Juca

Juca estava, no final da partida, um pouco triste, pelo empate registado. Para o técnico do São Vicente, o nulo «acabou por ser um prémio para o 1.º de Maio, pela forma como defendeu, embora pense que tenha feito demasiado antijogo, principalmente ao nível defensivo, pois sempre que os meus jogadores tentavam jogar com a bola no chão, eram logo massacrados. Dentro da grande área, foram constantemente agarrados sempre que havia lances de bola parada. O árbitro foi condescendente em relação a isso e provavelmente não viu essas situações como nós. De qualquer modo, foi um prémio para o 1.º de Maio, que defendeu muito bem, já que as coisas não nos saíram da melhor forma. Nem nos lances de bola parada,

nem nos pontapés de canto. Acabou por ser este o resultado, e temos de o aceitar».

Lino Gonçalves está de acordo

O técnico do 1.º de Maio, Lino Gonçalves, referiu por sua vez: «Sabímos que íamos defrontar uma equipa muito difícil. Um conjunto que também estava necessitado de pontos para fugir à situação menos boa que ocupa na tabela classificativa. Sofremos bastante, mas julgo que pelo empenhamento e por tudo aquilo que a minha equipa demonstrou dentro de campo, justificámos plenamente o ponto que conquistámos. Vamos continuar a trabalhar, como temos vindo a fazer, para ver se conseguimos o mais rapidamente possível a recuperação, que é o nosso grande objectivo».

CABINAS

BREVES

Detidos 150 adeptos do Real Madrid na Alemanha

A polícia alemã deteve provisoriamente 150 adeptos espanhóis, que viajaram para a Alemanha para assistirem ao jogo entre Bayer Leverkusen e Real Madrid, da Liga dos Campeões em futebol. De acordo com um porta-voz da polícia, o grupo foi detido após se ter comportado "indevidamente" na chegada ao aeroporto de Colónia, e depois de se ter envolvido em alguns distúrbios quando se preparava para subir para os autocarros.

Christian Gross faz «força» por Ginola

O técnico suíço Christian Gross, que orienta os ingleses do Tottenham, vai recomendar ao seleccionador francês, Aimé Jacquet, o avançado David Ginola, afastado da seleção desde 1994.

«Se Ginola tiver uma oportunidade no Mundial'98, isso será bom para o Tottenham. Antes de vir para o clube, não o conhecia como homem. Agora, percebo que tem uma personalidade forte e tem ajudado muito o

Tottenham», afirmou Gross. Ginola representou pela última vez a França no último jogo de qualificação para o Mundial dos Estados Unidos, que os gauleses perderam em casa com a Bulgária, perdendo todas as hipóteses de apuramento.

Abelardo e Karanka estão em dúvida para o Mundial

Os defesas espanhóis Aitor Karanka (Real Madrid) e Abelardo (FC Barcelona) podem falhar o Mundial de futebol França'98, já que se encontram actualmente no «estaleiro». Karanka saiu do hospital depois de lhe ter sido diagnosticada uma arritmia. O médico dos «merengues», Alfonso Del Corral, já afirmou que o jogador precisa de cerca de três meses para recuperar totalmente, não devendo alinhar pelos madrilenos até final da temporada.

Por seu turno, Abelardo precisa de cumprir um período de recuperação entre os dois e os quatro meses depois de ter sido operado segunda-feira a um joelho.

Asprilla regressa à seleção frente ao Boca Juniors

Faustino Asprilla, «massacrado» por várias

lesões, vai regressar à seleção colombiana a 17 de Março, num encontro particular frente à equipa argentina do Boca Juniors.

Asprilla regressou aos relvados a 11 de Fevereiro, pela equipa italiana do Parma, depois de ter sofrido uma lesão (hérnia) a 1 de Outubro do ano passado, quando ainda defendia as cores dos ingleses do Newcastle. O seleccionador colombiano, Dario Gomez, acredita na plena recuperação do jogador, afirmando que Asprilla precisa de readquirir confiança e perder o medo de voltar a lesionar-se.

Vasco da Gama e Grémio na Taça Libertadores

O campeão brasileiro, Vasco da Gama, e o vencedor da Taça do Brasil, Grémio de Porto Alegre, vão defrontar-se na primeira jornada da Taça Libertadores em futebol, segundo ditou o sorteio de terça-feira. As duas equipas vão defrontar-se na primeira ronda do Grupo 2 - onde estão também incluídos os mexicanos do Chivas de Guadalajara e o América - no Estádio Olímpico de Porto Alegre.

Norte-americano John O'Brien assina pelo Ajax

John O'Brien, defesa-esquerdo da seleção de sub-21 dos Estados Unidos, assinou terça-feira um contrato de três anos com os holandeses do Ajax de Amesterdão, válido a partir da próxima época.

O'Brien, de 20 anos, assinou precisamente no dia em que o Ajax sofreu um duro revés na Taça UEFA, perdendo em casa com o Spartak de Moscovo por 3-1 na primeira «mão» dos quartos de final.

Presidente do Boca Juniors «segura» Hector

O presidente do Boca Juniors, Mauricio Macri, reiterou a sua confiança no treinador Hector Veira, na «corda bamba» depois das duas derrotas em casa nas primeiras quatro jornadas do torneio de encerramento do campeonato argentino de futebol.

«O treinador tem contrato e vamos respeitá-lo. É incrível as coisas que se têm dito sobre o Boca Juniors, que não têm o mínimo sentido. Há, actualmente, uma "máquina jornalística" em torno da equipa que mais parece um "picador de carne", acusou o dirigente.

PELO TOTOBOLA

Governo de Guterres aceita regularização das dívidas

O Governo aceitou ontem, nos termos do chamado "Plano Mateus", o pedido de adesão da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e da Federação Portuguesa de Futebol quanto ao pagamento das dívidas fiscais dos clubes existentes até 31 de Julho de 1996. Uma notícia avançado pelo DIÁRIO no final do ano passado e que agora se concretiza.

A Liga e a Federação oferecem as receitas futuras dos clubes resultantes

do Totobola para a liquidação das referidas dívidas, que ascendem a cerca de 11,3 milhões de contos.

O Governo encarregou uma comissão para avaliar as receitas esperadas no Totobola nos próximos 12 anos e meio (período estabelecido por analogia com o número máximo de prestações permitidas por lei) e, segundo o relatório elaborado, as receitas deverão atingir os 10,9 milhões de contos até ao ano 2010.

TAÇA DAS TAÇAS

Bétis-Chelsea anima uns "quartos" pobres

O embate entre os espanhóis do Bétis e os ingleses do Chelsea, marcado para Sevilha é, sem qualquer dúvida, o jogo "grande" da primeira "mão" de uns pobres quartos-de-final da Taça das Taças, em futebol, agendada para hoje.

Não sendo equipas do "top" europeu, Bétis e Chelsea são duas formações de bom nível e que apostam a "salvação" da temporada na Taça das Taças, uma vez que, internamente, ambos estão demasiado longe da luta pelo título.

A formação de Sevilha, sexta da Liga espanhola a nove pontos do líder F.C. Barcelona, conta com um conjunto algo frágil, mas com um ataque poderoso, face à presença do croata Jarni, um "falso" lateral esquerdo, do nigeriano Fennidi e do goleador espanhol Alfonso.

"Todos estamos com muita vontade e optimismo, apesar de sabermos que vai ser um jogo complicado. O Chelsea é muito forte fisicamente e tem a mentalidade inglesa", afirmou Alfonso, segundo o qual «nem com 2-0 ou 3-0 o Bétis irá descansado para Londres.

Se o Bétis tem três jogadores "acima da média", o Chelsea, orientado pelo jogador-treinador Vialli ainda tem mais, pois no seu plantel actuam "vedetas" como os italianos Di Matteo, Zola e o próprio Vialli, o francês Lebouef, o romeno Petrescu ou o galês Mark Hughes.

A eliminatória prevê-se, assim, muito equilibrada, com ligeiro favoritismo para o clube londrino — actual quinto da Primeira Liga, com menos 14 pontos que o líder Manchester United —, sobretudo pelo facto de actuar em casa na segunda "mão", a 19 de Março.

Ao contrário do confronto entre espanhóis e

ingleses, que se prevê emocionante, os outros três embates prometem pouco, muito pouco, face à pouca categoria dos intervenientes, com exceção dos alemães do Estugarda, "claros" favoritos face aos checos do Slavia Praga.

O conjunto do búlgaro e ex-sportinguista Krassimir Balakov parece claramente mais forte do que a formação da República Checa, mas é preciso ter sempre em "conta" as equipas de Leste, nomeadamente de um país que é "apenas" o actual vice-campeão europeu.

A exemplo do Estugarda, também o Vicenza, equipa de "terceiro" plano em Itália, é o indiscutível candidato a seguir em frente no confronto com os holandeses do Roda, até porque, como os alemães, beneficia de actuar perante o seu público no jogo decisivo.

O mais equilibrado dos quatro jogos parece ser, assim, o que opõe os gregos do AEK Atenas aos russos do Lokomotiv Moscovo, duas equipas sem "cotação" internacional.

No que respeita ao passado europeu dos oito clubes presentes nos quartos-de-final, o Chelsea, vencedor da Taça das Taças em 1971 (2-1 ao Real Madrid, no jogo de desempate), é o "maior", seguido do Estugarda, finalista da Taça UEFA em 1989 (1-2 fora e 3-3 em casa, frente ao Nápoles... de Diego Armando Maradona).

O Slavia e o AEK alcançaram uma vez as meias-finais da Taça UEFA, os primeiros em 1977 e os segundos em 1996, enquanto o Roda (1989) e o Bétis (1978) chegaram uma vez aos quartos-de-final da Taça das Taças, ao contrário de Vicenza e Lokomotiv, que nunca tinha estado numa fase tão avançada de qualquer das provas europeias.

TENSÃO NO NACIONAL

"Armadilha" de Alves para Torres se demitir

O presidente do Clube Desportivo Nacional, Rui Alves, pretende que o técnico principal da equipa de futebol, José Alberto Torres, deixe o clube. As razões, como é óbvio, têm a ver com a sucessão de maus resultados que a equipa vem efectuando e que a coloca no último lugar da classificação e já com poucas hipóteses de manutenção.

Recorde-se que, desde que José Alberto Torres assumiu o comando técnico da equipa, logo após o jogo com o União, apenas conseguiu uma vitória, em casa, frente ao Desportivo das Aves. Em catorze jornadas, onde estiveram em jogo 42 pontos, a equipa nacionalista apenas ganhou nove. Um pecúlio que certamente não estava nas perspectivas de Rui Alves quando decidiu contratar o ex-técnico do Paços de Ferreira.

Sujeito a pressões variadas por parte dos associados, em especial pelo grupo dos "Alvi-negros", que a todo o custo quer ver Torres fora do clube, o presidente do Nacional, depois de a dada altura haver reafirmado a sua confiança no técnico, terá mudado de ideias com os últimos resultados.

Pressão sobre o técnico

No habitual encontro dos "Alvi-negros", Rui Alves terá confidenciado que a saída de Torres era inevitável. E tê-lo-a feito com intuições bem claras: pressionar o técnico para que este, por sua livre iniciativa, se demita do cargo.

Ou seja, Rui Alves quer que Torres deixe o comando da equipa, mas pretende evitar que o despedimento seja da sua autoria. Uma forma de evitar as indemnizações a que o técnico teria, como é natural, direito, caso fosse o clube a mandá-lo embora.

Aliás, o presidente do Nacional referiu aos jornalistas que tinha agendada uma reunião com o técnico, para a noite de ontem na sede do clube. Mais uma manobra de diversão, como se pôde depois constatar, pois na sede "alvi-negra" não havia "vivalma".

Torres treinou mas não fala

Entretanto, Torres parece não querer cair na "armadilha" do presidente. Ontem, o treinador nacionalista orientou o treino da equipa que decorreu no Campo da Camacha.

• Rui Alves não quer que José Alberto Torres se mantenha à frente do Nacional. Mas também não o quer despedir, por forma a evitar as indemnizações a que o técnico tem direito. A estratégia adoptada foi pressioná-lo indirectamente a demitir-se. Por isso, no jantar dos "Alvi-negros", Alves afirmou que a saída do técnico era inevitável.

NÉLIO GOMES



A ruptura entre Rui Alves e José Alberto Torres está iminente.

Um treino, de resto, caracterizado pela... normalidade.

No final do mesmo, o treinador optou pelo silêncio, mantendo-se incontatável pela noite dentro. Um estratégia que indica algumas cautelas perante as notícias postas a circular. Ou seja, tudo indica que Torres pretende que seja Rui Alves a tomar a decisão e, salvo qualquer volte-face,

não deverá se demitir do cargo.

Novo técnico deverá ser da casa

Caso a saída de José Alberto Torres venha a acontecer, como tudo parece indicar, Rui Alves deverá apostar num técnico da casa para orientar a equipa no resto da temporada.

Face à iminência de

descida de divisão — que a cada jornada que passa se afigura mais difícil de ser evitada —, Rui Alves parece ter optado já por preparar o futuro. Adoptando uma política de contenção de despesas, o presidente vira-se assim para outras prioridades do clube, como seja a construção do seu estádio. Vai daí, não está muito receptivo à ideia de contratar um técnico de fora.

ADJUNTO NADA SABE

David não comenta «especulações»

Com Torres remetido ao silêncio, o DIÁRIO conversou com o técnico adjunto David Gomes. Que também pouco adiantou a este respeito. Confrontado com uma eventual mudança no comando técnico da equipa, David Gomes não quis se alongar em comentários. Apenas disse não ter havido qualquer conversa sobre esse assunto no treino de ontem. «Não houve conversa nenhuma. Tão pouco vou comentar situações que não foram ainda transmitidas, que são meras especulações. Enquanto essas afirmações andarem no campo da especulação, eu não vou comentar».

De resto, David Gomes disse desconhecer qualquer convocatória para uma reunião entre a direção e os elementos da equipa técnica. «Falo apenas por mim. Posso garantir

que, pelo menos em relação a mim, não houve nenhuma convocação».

O técnico adjunto nacionalista acabou apenas por tecer um breve comentário à posição classificativa da equipa no campeonato. E concordou que a derrota frente ao Beira Mar deixou a equipa em pior situação. «Não vamos negar que a situação é complicada. Já o era antes e esta derrota em nada abonou em favor da sua recuperação na tabela classificativa. Em todo o caso, penso que está tudo em aberto, temos muitos jogos por disputar e é só questão de engrenarmos nas vitórias e somarmos bons resultados para que saímos desta situação o mais rapidamente possível», finalizou.

N.G.

NBA

Sonics gozaram sol de Miami

A equipa de Seattle, que conquistou a sua quinta vitória consecutiva, impôs aos Heat a sua primeira derrota nos últimos dez encontros.

As prestações de Detlef Schrempf e Hersey Hawkins, creditados com 18 pontos cada, pesaram decisivamente na obtenção da vantagem com que os SuperSonics garantiram o triunfo, numa partida em que estavam em confronto os líderes das Divisões Atlântico e Pacífico.

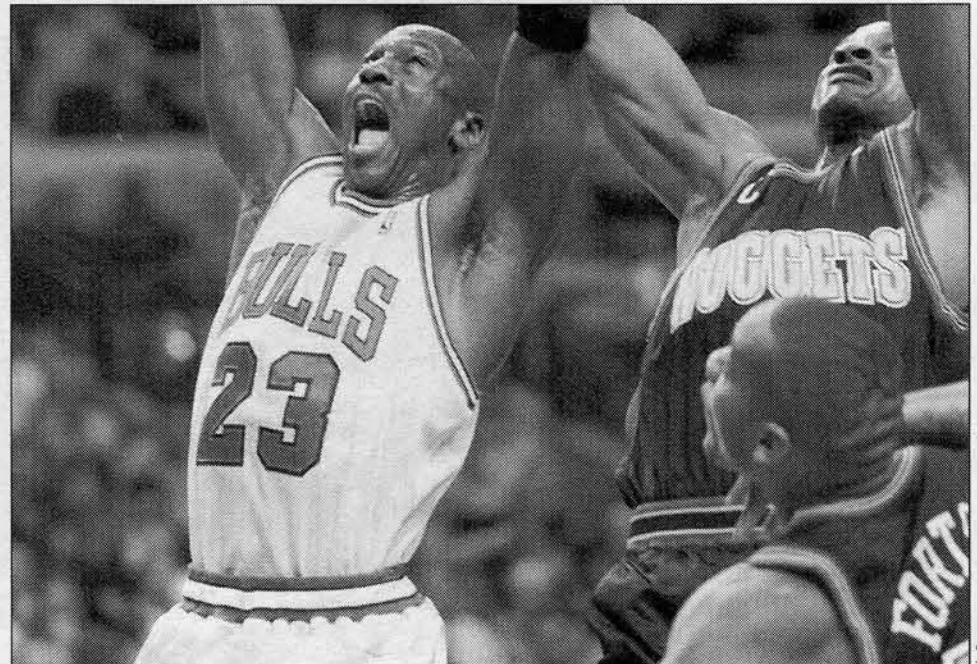
Naturalmente que as reacções de ambos os técnicos no final do jogo foram diversas, tendo George Karl confessado a sua satisfação pela vitória e pela forma como a equipa soube gerir o prolongamento, enquanto Gary Payton não escondeu a sua frustração, referindo estar convicto de que poderia ter ganho.

Tim Hardaway, com 20 pontos e oito assistências, e Alonzo Mourning, com 20 pontos e 14 ressaltos, salientaram-se na formação de Miami, que neste jogo tentava igualar a maior série de vitórias na história da equipa.

Dois lances-livres concretizados pelo base Charlie Ward nos últimos segundos da partida proporcionaram aos Knicks a vitória (94-91) sobre os vizinhos Nets, num confronto em que se destacaram igualmente os extremos Larry Johnson (23 pontos) e Allan Houston (20).

Os Nets, que no passado

- Os SuperSonics reafirmaram-se terça-feira como a equipa mais produtiva da actual campanha da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), ao regressarem de Miami com um precioso triunfo (97-91), alcançado após prolongamento.



Michael Jordan (n.º 23) marcou mais de trinta pontos ao serviço dos Bulls.

fim-de-semana sofreram duas derrotas frente aos Heat, devem ter ficado definitivamente arredados da luta pelo primeiro lugar da Divisão Atlântico.

Michael Jordan, com 30 pontos, Scottie Pippen, com 24, e Dennis Rodman, com 17 ressaltos, foram os "carrascos" dos Nuggets, que neste encontro com os Bulls sofreram a sua décima segunda derrota consecutiva (118-90),

confirmando-se mesmo como a formação mais fraca da competição, onde soma apenas cinco triunfos nos 59 jogos realizados.

Os Pacers e os Jazz realizaram deslocações positivas ao Canadá, onde venceram os Grizzlies (111-103) e os Raptors (108-93), respectivamente.

Em Vancouver, o destaque foi inteirinho para o poste Rik Smits (26 pontos) e o ex-

tremo Antonio Davis (22), enquanto em Toronto se destacaram Shandon Anderson (26) e Karl Malone (24).

As prestações do extremo Cedric Ceballos (22 pontos) e do Hubert Davis (19) foram decisivas no triunfo (110-99) que os Mavericks trouxeram de Minneapolis, assim como a mão certeira de Isaiah Rider (33 pontos) o foi também na preciosa vitória (98-93) dos Suns em Portland.

nicos e uma das manifestantes algemou-se ao "paddock" da Ferrari. Todos os participantes na manifestação foram evadidos rapidamente, mas não se registou qualquer detenção.

Os opositores ao Grande Prémio da Austrália em Melbourne, cujo circuito se encontra num parque que sofreu um abatimento de cerca de um milhar de árvores, sempre manifestaram descontentamento desde a primeira edição em 1995.

mos ter Schumacher. Temos meios financeiros para isso. Podemos alcançar os nossos objectivos. Somos uma equipa bastante bem financiada», declarou Pollock, sublinhando que o salário anual de 35 milhões de dólares (cerca de 6,5 milhões de contos) auferido por Schumacher na Ferrari não é obstáculo.

Segundo fontes próximas da equipa, a British American Tobacco (BAT), acionista maioritária da BAR, prepara-se para investir 300 milhões de dólares (cerca 55 milhões de contos) na F1 durante os próximos cinco anos.

A segurança no circuito de Melbourne, onde domingo se realiza o Grande Prémio da Austrália em F1, foi reforçada, após os incidentes ocorridos na sequência de mani-

festações de grupos de defesa ambiental.

Trinta pessoas, divididas em grupos de cinco, segundo um responsável, aproximaram-se dos cordões de segu-

rança para entrar no Albert Park, com algumas a danificarem as barreiras metálicas de proteção do circuito.

Um dos grupos chegou a estar perante pilotos e mecâ-

PARA A ÉPOCA DE 99

Villeneuve e Schumacher interessam à BAR

A British American Racing, proprietária da escuderia Tyrrell, está interessada na contratação do canadiano Jacques Villeneuve e do alemão Michael Schumacher para o "mundial" de F1 de 1999, anunciou o director-executivo Craig Pollock.

«Se Jacques conduzir pa-

ra mim será verdadeiramente fantástico, porque somos bastante próximos. Mas ele tem de gerir a sua carreira e deve ir para uma equipa onde tenha as melhores hipóteses de ganhar», afirmou Pollock, em conferência de imprensa.

«Penso que o seu objectivo

não é ganhar um ou dois títulos mundiais, mas sim bater o recorde de Juan Manuel Fangio (penta-campeão do Mundo), sublinhou o director executivo da BAR, antigo "manager" do campeão do Mundo canadiano.

«Se não conseguirmos contratar o Jacques tentare-

BREVES

Malone eleito o melhor de Fevereiro

Karl Malone, dos Utah Jazz, foi eleito ontem o melhor jogador de Fevereiro da Liga Profissional Norte-americana de basquetebol (NBA), com o «carteiro» a «empurrar» a equipa de Salt Lake City para a liderança da Divisão Médio-Oeste.

Malone, o jogador mais valioso (MVP) da última época regular da NBA, contribuiu com uma média de 26,6 pontos, 10,8 ressaltos e quatro assistências para o parcial de 9-2 dos Jazz no mês de Fevereiro.

No confronto do mês, frente aos campeões Chicago Bulls, que os Jazz venceram por 101-93, a 4 de Fevereiro, Malone conseguiu 30 pontos e capturou oito ressaltos. Dez dias depois, no jogo com os Seattle SuperSonics (nova vitória, por 111-91), o «carteiro» registou 34 pontos, oito ressaltos e seis assistências.

Nos 11 jogos de Fevereiro, Malone nunca baixou da barreira dos 20 pontos, ultrapassando as três dezenas em três jogos. Por seu turno, Pat Riley, técnico dos Miami Heat, foi eleito o melhor treinador de Fevereiro, levando a formação da Florida a um parcial de 13-2 (nove vitórias fora), o melhor de sempre da equipa no espaço de um mês. Os Miami Heat lideram a Divisão do Atlântico com uma vantagem confortável de sete vitórias sobre os seus mais directos adversários, os New York Knicks.

Philippoussis segue em frente em Scottsdale

O australiano Scott Draper, que rendeu o alemão Boris Becker, antigo número um mundial, no torneio de ténis de Scottsdale, Arizona, foi afastado terça-feira pelo quarto cabeça-de-série, o também germânico Nicolas Kiefer.

Kiefer necessitou apenas de dois "sets" para eliminar Draper na primeira ronda do torneio, com parciais de 6-3 e 6-4.

Entretanto, o campeão em título, Mark Philippoussis, justificou o estatuto de primeiro pré-designado, ao garantir a passagem à segunda ronda com uma vitória por 6-2 e 7-5 sobre o argentino Franco Squillari. Tal como Kiefer e Philippoussis, o australiano Richard Fromberg, oitavo cabeça-de-série, apurou-se para a próxima eliminatória, ao vencer o parceiro de Becker em pares, o alemão Thomas Messner, por fáceis 6-1 e 6-2.

Ivanisevic eliminado em Roterdão

O croata Goran Ivanisevic, sétimo cabeça-de-série, foi ontem eliminado na primeira ronda do torneio de ténis de Roterdão (Holanda), aumentando para três o número de favoritos afastados nesta jornada.

Ivanisevic foi derrotado pelo holandês Jan Siemerink, por 5-7, 7-6 (8-6) e 6-3, depois de o sueco Jonas Bjorkman, segundo pré-designado, e o russo Evgeni Kafelnikov, quarto, terem sido batidos pelo espanhol Tomas Carbonell e o sueco Thomas Johanson, respectivamente. Siemerink tem sido a "sombra negra" de Ivanisevic neste início de ano, ao longo do qual já eliminou o croata por três vezes.

Carbonell derrotou o quinto jogador do "ranking" mundial por 6-7 (5-7), 6-3 e 6-4, cabendo-lhe agora defrontar outro sueco,

Mikael Tillstrom, na segunda eliminatória deste torneio "indoor", pontuável para o circuito ATP e que distribui 750.000 dólares (cerca de 139.000 contos) em prémios pecuniários. Por seu turno, Johanson, que há uma semana foi afastado por Kafelnikov na eliminatória inaugural no torneio de Londres,

"vingou-se" agora do russo, que manifestou alguma fadiga, derrotando-o por 7-6 (7-5) e 6-2.



ARQUIVO REGIONAL

DIZ GILBERTO MADAÍL

Portugal tem argumentos para organizar «Europeu»

Portugal tem sérios argumentos para lutar pela organização do «Europeu» de futebol de 2004, mas é fundamental um apoio de todos, sobretudo diplomático, ideia que foi defendida pelo presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

Gilberto Madaíl almoçou com o secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, e com o árbitro Vítor Pereira, num encontro que serviu para homenagear o único representante português no «Mundial» de Futebol França'98.

Madaíl considerou "fundamental" o empenho de todos para "dar seriedade à candidatura portuguesa à organização do Euro'2004, que poderá ser o grande objectivo nacional após a Expo'98".

O presidente da FPF lembrou que "o tempo para a apresentação da candidatura não é tão grande como pode parecer à partida".

«Assim – explicou – até 30 de Março a FPF vai receber o caderno de encargos, depois terá um mês para confirmar o interesse na organização da prova e a candidatura terá de ser entregue até 30 de Setembro de 1998.

Entre 30 de Setembro e 31 de Julho de 1999 uma comissão da UEFA vai verificar os fundamentos de todas as candidaturas, e qualquer uma delas terá de conseguir responder a todos os itens do caderno de encargos até Julho de 2002», acrescentou.

Entretanto, «é necessário constituir rapidamente uma comissão que, entre outras entidades, integre a secretaria de Estado de Desporto e a FPF, que ficará encarregue de organi-

zar todo o processo de candidatura», explicou Gilberto Madaíl.

O líder federativo recusou a ideia de que «uma mudança na direcção da FPF possa vir a afectar a candidatura portuguesa», porque, explicou, «a Federação será apenas uma das entidades envolvidas na comissão e não a única».

Gilberto Madaíl considerou que as outras candidaturas à organização da prova «são bastante fortes», mas recusou a ideia de que «Portugal seja "outsider"» entre as candidaturas da Áustria/Hungria, da Suíça e da Espanha.

O grande objectivo do encontro era prestar homenagem a Vítor Pereira, o único árbitro português que vai estar presente na fase final do Mundial de Futebol, a disputar em França entre 10 Junho e 12 de Julho.

O secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, lembrou que a nomeação de Vítor Pereira é um prémio para a arbitragem portuguesa».

A presença de Vítor Pereira em França, «é não só uma forma de realização pessoal, mas também um reconhecimento internacional da arbitragem portuguesa, que pode cativar mais jovens para a actividade», referiu o governante, que não afastou a hipótese da secretaria de Estado apoiar materialmente o árbitro lisboeta.

O único representante português no mundial de futebol mostrou-se feliz com a homenagem do secretário de Estado, e lembrou que a sua nomeação «é a prova de que a arbitragem nacional tem bons valores e que a FIFA está atenta a isso».

EM MILÃO

Adepto do Schalke gravemente ferido

Um adepto alemão de Gelsenkirchen (Alemanha), que se deslocou a Milão para assistir ao jogo Inter-Schalke, da Taça UEFA em futebol, pode perder uma vista, após ter sido gravemente ferido terça-feira por um grupo de "tiffosis".

Ralf Maab, 32 anos, foi atacado pouco depois do meio-dia com murros, pontapés e cinturões.

Um dos agressores foi detido, de acordo com a polícia. Três adeptos italianos e um alemão foram igualmente interpelados no seguimento dos confrontos.

Internado num hospital de Niguarda, em Milão, onde foi visitado pelo cônsul do seu país, foi-lhe diag-

nósticada uma fractura da órbita ocipital e vazamento do bolbo ocular direito, estando em risco de perder a visão nesta vista.

O incidente ocorreu num bar das imediações do Estádio Giuseppe Meazza, horas antes do início do encontro que o Inter venceu, por 1-0. Os alemães, alegadamente alcoolizados, lançaram objectos contra um grupo de 30 adeptos italianos, precipitando os confrontos e a intervenção da polícia.

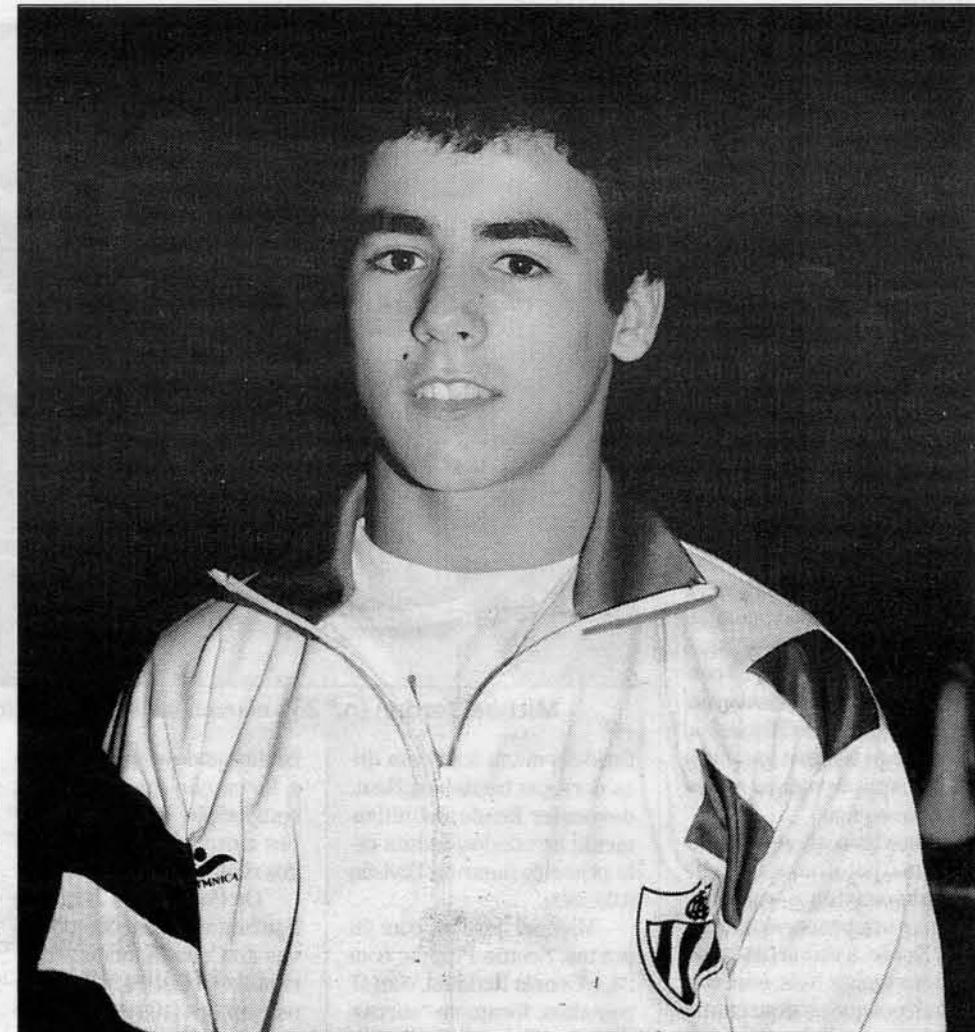
Cerca de mil adeptos alemães deslocaram-se a Milão para acompanharem o encontro, tendo coberto a praça Piazza del Duomo (Catedral), um dos locais mais famosos da cidade, com canecas de cerveja.

«EUROPEU» DE GINÁSTICA É META

Madeirense Filipe Besugo com Europa "nas mãos"

- Filipe Besugo (Nacional) vai estar este fim-de-semana na Noruega à procura do apuramento para o Campeonato da Europa de Ginástica, que se realiza de 19 a 24 de Abril próximo. E o jovem «alvi-negro» acredita na concretização da sua meta.

TÂNIA CAIRES FARIA



Filipe Besugo vai à Noruega e à Suécia à procura do «visto» para o Campeonato da Europa.

este torneio vai servir para o meu treinador observar-me ainda melhor».

«Europeu» é a meta...

Confiant, Filipe Besugo assegurou que «se por acaso ficar apurado para o Campeonato da Europa, partirei no próximo

dia 19 de Abril para a Rússia. Sei que vou ter bons concorrentes, mas também estou perfeitamente consciente que estou a atravessar um bom momento de forma. Sei que sou capaz de fazer os 45 pontos que são obrigatórios. Vou fazer exercícios no solo, cavalo com arções, argolas, saltos de cavalo,

paralelas e a terminar com a barra».

Falando sobre quais os seus grandes objectivos, o ginasta referiu: «Primeiro quero ir ao Campeonato da Europa, depois vou pensar no Campeonato do Mundo. Com muito trabalho e muito esforço, sonho conquistar a presença nos Jogos Olímpicos».

NO REGRESSO DE LISBOA

Jovem Marco Santos fracturou o nariz

O DIÁRIO apurou que o outro atleta nacionalista, Marco Santos, lesionou-se no treino que efectuou na passada terça-feira, fracturando o nariz. Uma lesão que, segundo o seu técnico, não será muito grave.

Acabado de chegar de mais um estágio fora da Região, não nos foi possível falar com Marco Santos. Contudo, dialogámos com o treinador, Csáky Józef, que sobre o comportamento de Marco Santos no estágio realizado em Lisboa disse: «O estágio para o Marco Santos correu mui-

to bem, pois não houve grandes dificuldades.

Estou muito satisfeito com o trabalho que ambos têm vindo a desenvolver, pois tanto o Filipe como o Marco estão a atravessar um bom momento de forma».

Justificando a ausência do jovem ginasta no treino, o técnico checo referiu que «a ausência deve-se ao facto de na terça-feira ter-se lesionado no nariz. Uma lesão que, em princípio, não será grave», assegurou.

T.C.F.

O SONHO DO JOVEM DUARTE FREITAS

«Gostava de viver como profissional»

• Duarte Freitas é um jovem profissional que trabalha no Palheiro Golf. Talento não lhe falta, apesar dos seus 22 anos. Simples de trato, Duarte Freitas falou ao DIÁRIO antes de partir para o continente, onde irá disputar o Open Praia del Rey, em Óbidos. Com o objectivo de garantir o apuramento directo para a mais prestigiante prova de golfe ao nível nacional, o Open de Portugal.

FILIPE SOUSA

Duarte Freitas é uma das maiores promessas do golfe madeirense. Com apenas 22 anos, já é profissional e tem por objectivo um dia viver só da sua actividade como jogador. Para isso é preciso ganhar torneios. E será isso que irá tentar fazer em Óbidos, no Torneio Praia del Rey, uma competição que albergará os melhores jogadores nacionais.

De "caddy" a jogador

Antes da sua partida, o DIÁRIO falou com este jovem. Aqui fica parte da longa conversa:

— Como é que apareceu o golfe na sua vida?

— Foi no antigo Campo de Golfe do Santo da Serra. Nessa altura era "caddy", ou seja, carregava os tacos dos jogadores. O meu pai também era "caddy" do sr. Adam Blandy. Mas nem todas as vezes o meu pai podia ir, pelo que eu ia no seu lugar. Na altura, o sr. Adam Blandy falou que ia fazer um campo. Na minha casa, nesse tempo, só o meu pai trabalhava. E o meu pai disse-me, então, que se houvesse a hipótese, viria trabalhar para aqui. E foi o que aconteceu. Comecei a trabalhar no Palheiro Golf em Outubro de 1993 como "caddy-master" — responsável por todo o material —, beneficiando da experiência que já tinha adquirido no Santo da Serra.

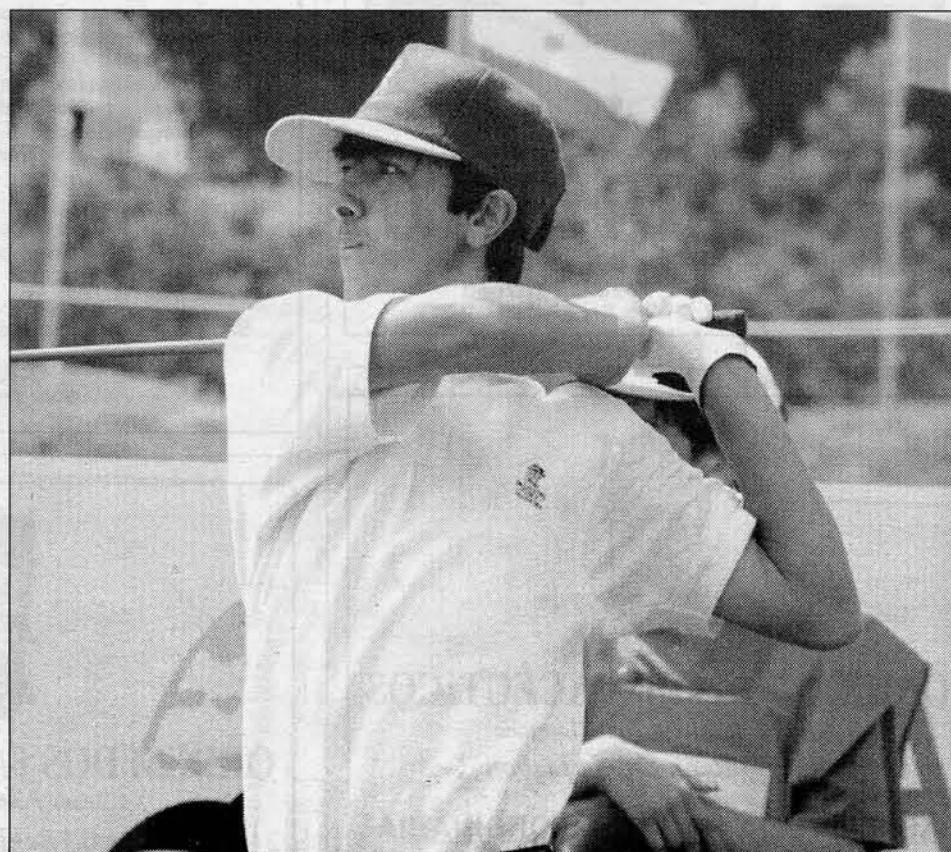
— Quando é que começou a jogar?

— A partir desse dia sempre que tinha algum tempo livre ia jogar. E um dia estava no campo e o profissional que trabalhava aqui, o John Blanche, fez uma partida comigo. Acabei por vencê-lo e ele perguntou-me na brincadeira se eu queria levar a sério o golfe. Respondi-lhe que sim e acrescentei mesmo que gostaria de ser profissional. O John falou com o sr. Adam Blandy e foi aí que começaram a apostar em mim. Comecei a sair para fazer alguns torneios e em 1996 comecei a baixar o meu "handicap" para zero.

Já joguei melhor

— Depois como é que surgi o profissionalismo?

— Foi em Maio de 1996. Nessa altura, tínhamos de



Duarte Freitas é um caso singular de êxito no Mundo golfe...

possuir um certificado do clube, onde residíamos, que confirmasse que tinha o handicap zero. O John Blanche deu essa confirmação e assim tornei-me profissional.

— Quais são as ambições para o futuro?

— Já estive a jogar melhor do que estou agora. Estou a tentar melhorar o meu jogo com o meu treinador, o Peter Milhouse, e penso que agora vai para a frente. Fal-

tam alguns apoios, pois não tenho hipóteses financeiras para o fazer sozinho...

Faltam apoios

— Mas não tem tido apoios?

— Tenho e estou grato a todos eles. Mas, por exemplo, para poder fazer um torneio em Inglaterra, onde estarão alguns dos melhores jogadores do

mundo, precisava, no mínimo, de 3.500 contos. E por muita vontade que haja dos meus patrocinadores, não chega...

— Qual é o seu maior sonho?

— Participar e jogar no maior número de torneios possíveis, para começar a ganhar e tornar-me num grande profissional. Gostava de viver única e exclusivamente como jogador...

NO INAPA DE GOLFE

Conseguir o "passaporte" para Open de Portugal

Duarte Freitas está a participar, uma vez mais, nos principais torneios da Ordem de Mérito nacional.

Assim, o jogador do Palheiro Golf está esta semana a competir no Open Inata/Praia del Rey, competição que reúne cerca de trinta participantes, todos eles profissionais, pelo que a tarefa de Duarte Freitas não será nada fácil.

Do calendário para este ano de 1998 já foram realizadas duas provas. O jovem madeirense apenas participou numa delas, mais precisamente no Algarve, no Pestana/Casino's do Algarve Open. Nesse torneio, o jovem madeirense alcançou um brilhante 13.º lugar.

Infelizmente, Duarte Freitas não participou no segundo torneio da época, pelo que terá de ficar nos cinco primeiros lugares neste Open Praia del Rey para conseguir o acesso directo ao Open de Portugal, prova que se realizará na Aroeira, entre 19 e 22 Março.

Mesmo assim, Duarte Freitas referiu ao DIÁRIO: «Vou tentar conseguir atingir um dos cinco primeiros lugares deste torneio. Senão conseguir, vou esperar por um "will card", que dará entrada directa no maior evento de golfe que se realiza em Portugal».

F.S.

TORNEIO DE CARNAVAL

Miguel Cardoso repete vitória

Disputou-se no passado domingo no Campo do Clube de Golf do Santo da Serra o Torneio de Carnaval, competição disputada na modalidade de "Medal".

Reunindo os habituais "furiosos" da modalidade, o destaque vai desta feita para a performance dos três jogadores que obtiveram o melhor resultado nesta prova (69 Nett), casos de Miguel Cardoso, João Vacas e Miguel Souza.

Após a aplicação das regras do desempate, a vitória foi para Miguel Cardoso que, por coincidência, já tinha ganho a última competição disputada da mesma modalidade.

João Vacas e Miguel Sousa confirmaram que estão em excelente momento de forma, justificando pois as primeiras posições que ocuparam.

Em relação aos restantes resultados, Fernando Vieira (71) foi o quarto, seguido de Rui Moniz, Nor-

berto Henriques, Alberto Nunes, Miguel Thridgould, José Manuel Vasconcelos e Graciano Góis, todos com 71 pancadas.

Após esta competição, Andrew Oliveira consolidou o primeiro lugar da "Camisola Verde", com 106 pontos, seguido de João Pedro Sousa (90), João Henrique (81), João Abel Freitas (73), Fernando Vieira (71), Miguel Cardoso (67), Norberto Henriques (64), Sara Sousa (58), Domingos Marques (56) e Laria Vieira (56).

Na classificação "eclectie", Andrew Oliveira é também o primeiro, com 54 pontos, menos dois que João Umbelino (56), João Pedro Sousa (56), Norberto Henriques (57), Miguel Tavares Jnr. (57), Fernando Vieira (57), João Abel Freitas (58), Robert Snapper (58), Jorge Abreu (58) e Pedro Freitas (58).

ROBERT SNAPPER

FUTEBOL 7

Corujeira venceu Torneio de Carnaval

A formação da Corujeira conquistou o título de campeã do Torneio de Carnaval'98, de futebol 7, ao derrotar na final a equipa da Igreja, por 3-1.

Organizado pela recém criada Associação Desportiva do Campanário, em colaboração com a Câmara Municipal da Ribeira Brava, o Torneio de Carnaval foi disputado no campo do Campanário, em sistema de poule numa 1ª fase, e por eliminatórias sucessivas na fase final.

Participaram neste torneio sete equipas, que enquadram mais de sete dezenas de jovens jogadores não federados.

Além de ter conquistado o primeiro lugar, a equipa da Corujeira foi ainda distinguida com a taça disciplina, enquanto Hílario, da formação do Bom Despacho, foi distinguido como o melhor marcador. José Manuel, da equipa do Lugar da Serra, foi o melhor guarda-redes.

ORLANDO DRUMOND

GAL		do Desporto	
UM VOTO			
Atleta			
Modalidade			
Clube			
IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR			
Nome ou B.I.: _____			
Telefone: _____			
Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Tel. 22003172			

DIÁRIO
Notícias

Participe
na Gala do Desporto

SHOW HOUSE

MORADIA
EM EXPOSIÇÃO
PARA VENDA

Vivenda com vista espetacular sobre a baía num lote de 430m², com 3 quartos de dormir todos com WC privativo, sala comum, cozinha, jardim relvado, etc.



Em exposição no próximo sábado, dia 7/3/98, ao Caminho do Ribeiro Seco, 29 - S. Gonçalo, das 15 às 18 horas.



PREDIMA - Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
Rua do Castanheiro, n.º 1 R/C
Telf: 229622 Fax: 225551
Licença AMI 799

99779



HEALTH CENTER

Casino Park Hotel

GINÁSIO

Aeróbica, step, sauna, banho turco, jaccuzzi, pré-parto

Preços acessíveis O seu ginásio

© 233111

Ext 2704

A NÚCIO

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

Publicado no Diário de Notícias em 5/3/98

Acção Especial de Declaração de Falência n.º 597/97.

Requerente: BETOMADEIRA - Betões e Britas da Madeira, S.A., sociedade comercial com sede na Fundoa de Cima, S. Roque, Funchal, com o n.º de contribuinte - 511 037 325.

Requerida: ORECMA - Organização de Engenheiros Civis da Madeira, Lda., sociedade comercial com sede na Av. Arriaga, Conjunto Monumental Infante, 2.º, Sala 207, Funchal, com o n.º de contribuinte - 511 014 031.

A Dr.ª Maria Celina de Jesus de Nóbrega, Juiz do 2.º Juízo Cível da Comarca do Funchal.

Faz saber que por sentença de 20 de Fevereiro de 1998, profida nos autos acima referenciados, foi declarada em estado de falência a sociedade ORECMA — Organização de Engenheiros Civis da Madeira, Lda., tendo sido fixado o prazo de sessenta dias a contar da publicação do respectivo anúncio no DR, para a reclamação de créditos nos termos do art.º 128.º n.os 2 e 3, do Decreto-Lei n.º 132/93, de 23/04.

Funchal, 23 de Fevereiro de 1998

A JUIZA DE DIREITO
Maria Celina de Jesus de NóbregaA OFICIAL DE JUSTIÇA
Ermelinda Maria Rocha Oliveira Fontes

CAMPAÑA PRIMAVERA

*Sabia que
o seu
Automóvel vale no mínimo
200 contos
na compra de
um Renault Clio 1.2
Ano 1996*



AUTO ZARCO

Estr. Monumental, 394 - A

© 762828 - 762660

GRUPO BLANDY

Técnico de Informática

(m/f)

Para integrar projecto hoteleiro com o objectivo de gerir os sistemas informáticos.

Pretende-se:

- Idade máxima de 30 anos
- Experiência mínima de 2 anos
- Bons conhecimentos de Informática:
 - ⇒ PC's
 - ⇒ Redes Locais
 - ⇒ Software "Fidélio"
 - ⇒ Software "Micross" (POS)
- Conhecimentos de Inglês
- Facilidade de comunicação
- Ambição e dinamismo
- Disponibilidade imediata

Oferece-se:

- Boas condições remuneratórias
- Integração em equipa jovem e dinâmica
- Garantia de sigilo

Os interessados deverão enviar C.V. detalhado com fotografia ao n.º 99804, até ao dia 11.03.98.

ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

Sociedade Farmacêutica Lusitana

Secção Regional de Lisboa

ASSEMBLEIA REGIONAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Art.º 38.º, n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e ao abrigo do disposto nos Art.ºs 37.º e 38.º, n.º 3 do mesmo Estatuto, convoco a Assembleia Regional da Secção Regional de Lisboa, para reunir no dia 18 de Março de 1998, pelas 18.00 horas, na sede da Ordem dos Farmacêuticos (Rua da Sociedade Farmacêutica, n.º 18, 1150 Lisboa), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Informações

2 - Discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas de 1997 da Secção Regional.

3 - Discussão e Apreciação do Relatório de Actividades e Contas de 1997 da Direcção Nacional.

4 - Discussão e Apreciação das Contas Consolidadas de 1997 da Ordem dos Farmacêuticos.

5 - Eleição dos Delegados à Assembleia Geral, a realizar em 28 de Março de 1998, pelas 10.30 horas, na sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa.

6 - Discussão e apreciação de outros assuntos que os associados considerem relevantes para a Classe.

Se à hora marcada não houver quorum, a Assembleia Regional funcionará a partir das 18.30 horas do mesmo dia em 2.ª convocatória, com qualquer número de presenças.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1998

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL
Dr. Rui Fernandes Falcão

99630

CARTÓRIO NOTARIAL
DE SÃO VICENTE

JUSTIFICAÇÃO

Maria Celeste Vieira, Ajudante certifica para efeitos de publicação que, no dia 17 de Fevereiro de 1998, a folhas 65 do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 170, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual ANTÓNIO DE SOUSA e mulher MARIA JOSÉ MENDES DE ANDRADE, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem no sítio das Feiteiras se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico no sítio do Laranjal, freguesia e concelho de São Vicente, com a área de 722 m², a confrontar de Norte com Levada, Sul com Raquel de Sousa, Leste com o professor Tito José Mendes de Vasconcelos e Oeste com Caminho Municipal e Julião Andrade, inscrito na matriz predial sob o artigo 10.215(3/8), não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que o referido prédio veio à sua posse por permuta feita verbalmente com José de Sousa Andrade e mulher Joana Virgínia Bela de Sousa, residentes no sítio do Laranjal, freguesia e concelho de São Vicente, por volta do ano de 1976, não tendo sido formalizada essa escritura de permuta, nem sendo possível actualmente formalizá-la pois o permutedor José de Sousa já faleceu.

Que possuem o referido prédio em nome próprio, tirando dele todas as utilidades e pago as contribuições, há mais de 20 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, de boa-fé, sendo, por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que permita fazer a prova dos seus direitos de propriedade.

Está conforme o original.

São Vicente, 19 de Fevereiro de 1998

A AJUDANTE
Maria Celeste Vieira

99413



ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

Sociedade Farmacêutica Lusitana

Secção Regional de Lisboa

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Art.º 38.º, n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e ao abrigo do disposto no Art.º 37.º alíneas b) e c) do mesmo Estatuto, convoco a Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional de Lisboa, para reunir no dia 18 de Março de 1998, pelas 21.00 horas, na sede da Ordem dos Farmacêuticos (Rua da Sociedade Farmacêutica, n.º 18, 1150 Lisboa), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Discussão e apreciação do Projecto de Revisão de Estatutos da Ordem dos Farmacêuticos.

2 - Eleição dos Delegados à Assembleia Geral, a realizar em 28 de Março de 1998, pelas 11.30 horas, na sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa.

Se à hora marcada não houver quorum, a Assembleia Regional funcionará a partir das 21.30 horas do mesmo dia em 2.ª convocatória, com qualquer número de presenças.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1998

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL
Dr. Rui Fernandes Falcão

99630

Noite no
Fugitivo...



...é mais Noite

REGIONAL

NATAÇÃO

Seis madeirenses no “nacional”

• Disputados os Campeonatos Nacionais de Grupos de Idades em piscina curta, e nos quais tão bons resultados obtiveram os nadadores madeirenses, é a vez dos nadadores juniores e seniores mostrarem, este fim-de-semana que se encontram em excelente forma. Em Felgueiras, Clube Naval do Funchal e Nacional far-se-ão representar por alguns dos seus melhores nadadores, esperando-se, assim, que a natação regional continue na senda de grandes êxitos.

Arrancam já hoje, e durante quatro dias os Campeonatos Nacionais em piscina curta para os escalões de juniores e seniores, competição que se disputará em Felgueiras.

A Madeira estará representada através do Clube Desportivo Nacional e do Clube Naval do Funchal. A comitiva do Clube Naval do Funchal será composta pelo treinador Elmano Freitas, e pelos nadadores Miguel Andrade, Susana Vieira e Carolina Fernandes. Quanto ao Clube Desportivo Nacional, o técnico Vicente Franco faz deslocar até Felgueiras três nadadores, casos de Pedro Serpa, Diogo Pereira e Rubina Vieira. É de referir também a presença do director técnico regional, Elói Vilas Boas, que não quis deixar de assistir a um acontecimento nacional, desta modalidade, como são estes campeonatos.

Em termos individuais estes nadadores garantiram os seus “mínimos” esta época, em provas regionais e inclusivamente, alguns, melhoraram essas marcas no decorrer do Campeonato Regional de piscina curta realizado no princípio do mês de Fevereiro. Registe-se também que para estes campeonatos os nadadores apenas poderão participar nas provas onde obtiveram “mínimos” para tal, estando limitados a disputar no máximo de



Miguel Andrade é a grande esperança madeirense nestes “nacionais”.

oito provas em termos individuais. Os Campeonatos Nacionais de juniores e seniores em piscina curta têm a duração de 4 dias, repartidos por outras tantas jornadas.

A jornada que marca o início destes campeonatos está prevista para hoje, a partir das 15.30 horas. Amanhã disputar-se-á a segunda jornada, que engloba duas sessões: a primeira de manhã, a partir das 9.00 horas e a segunda agendada para as 16.00 horas. O terceiro dia de prova, sábado, arranca logo pela manhã às

9.00 horas com disputa da 1ª sessão, para na parte da tarde de termos a 2ª sessão a partir das 16.00 horas. No último dia de competição está prevista a quarta e última jornadas, com apenas uma única sessão, com início às 9.00 horas.

É de assinalar ainda o vasto programa de provas que englobam estes “Nacionais”, num total de 40 provas, onde os nadadores madeirenses estarão em actividade em algumas delas, como são os casos dos 50 mts, 100 mts, 200 mts e 400 mts nos diversos estilos e

em ambos os sexos.

Refira-se, a terminar, que se esperam alguns bons resultados por parte dos atletas da Região. No entanto, não é de mais salientar que a competição nos escalões juniores e seniores, ao nível nacional, é bastante forte. Isto é, existe uma grande diferença entre os atletas madeirenses e os outros que praticam esta modalidade no continente português, fosso ditado pelas condições de trabalho e experiência internacional.

PAULO LOPES

fessores-estagiários apresentaram um documento orientador, bem como uma cassette vídeo, com referências a diferentes exercícios e métodos de abordagem na aprendizagem. Um autêntico ABC do andebol, apresentado numa dupla visão: para os monitores ou professores que queriam desenvolver o seu trabalho no clube ou na escola.

A ação terminou com um animado debate, com muitos dos técnicos – João Prudente foi uma das ilustres presenças, tal como Rolão Preto – a interpelarem os oradores.

Referência, ainda, para a presença de Luís Sena Lino (UMA), Deodato Rodrigues (IDRAM), José Espírito Santo (Associação de Andebol) e Roberto Santa Clara, este em representação da Empresa de Cervejas da Madeira, empresa que apoiou a realização desta iniciativa.

PROMOVIDO PELOS PROFS DA HBG

Iniciação ao andebol foi tema de curso



Aspecto da ação de formação realizada ontem.

Iniciativa dos professores estagiários do grupo de Educação Física da Escola Horácio Bento de Gouveia, teve lugar ontem uma ação de formação subordinada ao tema «a iniciação ao andebol».

Tendo como oradores os alunos da UMA e docentes da Escola Horácio Bento de Gouveia, Alexandre Vieira, Arlindo Lemos, Hélder Cardoso, Fernando Silva e Lídia Aguiar, a ação contou com a presença de três dezenas de atentos professores, entre alguns jogadores e técnicos da modalidade.

Na oportunidade, os pro-

PEDE A DEMISSÃO

Paulo Autuori sai do Flamengo

O brasileiro Paulo Autuori, antigo treinador de futebol do Marítimo e Benfica, apresentou a sua demissão do comando técnico do Flamengo, depois da pesada derrota que a equipa “carioca” sofreu frente ao Vitória da Bahia (5-0), em jogo da Taça do Brasil.

Paulo Autuori, ao serviço do Flamengo desde Agosto de 1997, justificou não se sentir capaz de continuar à frente da equipa depois daquela «humilhante derrota».

Incidentes graves após o jogo

Indivíduos não identificados dispararam na madrugada contra a sede do clube brasileiro do Flamengo, horas depois da goleada (5-0) sofrida perante o Vitória da Bahia, em jogo da Taça do Brasil em futebol.

O ataque, registado até às 2.00 locais (5.00 em Lisboa) não causou vítimas, mas apenas alguns prejuízos menores na fachada do segundo piso do edifício.

O chefe de investigações da XIV delegação da Polícia Civil, Walter Guimarães, confirmou que os agressores, não capturados, dispararam quatro vezes e fugiram num veículo não identificado.

As autoridades presumem que a violenta reacção foi motivada pelo surpreendente resultado inflingido ao Flamengo.

Altair Bassa, assessor de imprensa do Flamengo, declarou que os dirigentes do clube estão, agora, a realizar contactos para definir o substituto de Autuori entre os técnicos Joel Santana, actualmente retirado, e Wanderley Luxemburgo, condutor do Corinthians de São Paulo.

Santana e Luxemburgo dirigiram há poucos anos o Flamengo, sem contudo alcançarem resultados desportivos satisfatórios, embora sejam qualificados pelos comentadores brasileiros como dois dos melhores treinadores do país.

ELEIÇÕES ACP

Alberto Romano apostava na continuidade

Aposta na continuidade é o principal lema proposto por Alberto Romano na candidatura à presidência do Automóvel Clube de Portugal (ACP), cuja lista foi ontem apresentada à comunicação social, numa unidade hoteleira em Lisboa.

Segundo Alberto Romano, a candidatura desta lista à presidência do ACP assenta fundamentalmente na «experiência, capacidade e disponibilidade» da equipa, em que a maioria dos elementos já exerce funções directivas no clube há mais de 20 anos.

«A maioria dos elementos que integram esta lista trabalharam com Francisco Balsemão e César Torres, os dois presidentes do organismo de 1974 até hoje», afirmou Alberto Romano, cujo programa de candidatura apresenta cinco novos elementos na direcção.

Referindo que a ideia de avançar com uma lista foi adoptada a 6 de Janeiro, Alberto Romano salientou que o programa de candidatura ficou pronto em meados de Fevereiro, não tendo sido apresentado antes por respeito ao Memorial César Torres.

Em termos desportivos, os objectivos desta lista assentam no desejo de fazer regressar a F1 a Portugal e de manter o Rali de Portugal, considerada uma das melhores provas no

campeonato do Mundo da especialidade.

«Temos conhecimento e experiência para alcançar os objectivos a que nos propomos. Continuaremos a dialogar e colaborar com o governo para cumprir o que já esteve perto de ser assinado no final de 1997», salientou o candidato, referindo-se ao acordo comercial que permitiria a Portugal receber a F1 em 1998 e nos anos seguintes.

Ainda no aspecto desportivo, o ACP deseja promover a formação de novos pilotos, com a aposta na criação de troféus e escolas de karting. Esta lista pretende ainda conceder mais apoios ao todo-o-terreno e consolidar o relacionamento com a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

De resto, a ideia da lista de Alberto Romano é aproximar o ACP dos seus associados, que já atingem os 185.000, principalmente com a melhoria da assistência na estrada. Outra das “bandeiras” desta candidatura é atingir os 200.000 sócios no ano 2000.

A assembleia eleitoral vai realizar-se a 13 de Abril entre as 10:00 e as 18:00. Depois, a partir das 21:00, serão analisados os outros pontos da ordem de trabalhos e só no final da sessão vão ser divulgados os resultados eleitorais.

ALUGA-SE

ALUGAM-SE

APART.º T3
Smobilia, 90 cts.APART.º T1
Mob., Est. Monum., 85 cts.CASA T4
Mobilada, 190 cts.ARMAZÉM 85 CTS.
Tratar: Rua da Carreira, 174 - 1.º E. Telefones: 233834 - 0936512442 - AMI 1223. 99765ALUGAM-SE
CASA

Tipo T4, no centro, 150 cts.

APART.º T0
No centro, 55 cts.ARMAZÉM
Área: 100 m2, 100 cts.

741806, 09362611534. 99755

ALUGAM-SE

MOBILIADOS
T2, nova urb. Qt.ª Faial. Passamos recibo p/ Finanças.
T2 PIORNAIS
Telef.: 238945/09362351649.

ESPAÇOS

ALUGAM-SE
Para comércio escritórios. Áreas: 30 m2, 60 m2 e 90 m2, respectivamente. Próximo do Liceu. Telef.: 221081. 99731ALUGA-SE
APARTAMENTO

Mobilado, à Est. Marmeiro, 172. Preço: 80 contos. Telef.: 783363. 99761

ALUGA-SE
SALA

Com casa de banho privada, na Rua do Castanheiro, p/ qualquer ramo. Telef.: 230759. 99756

APARTAMENTOS
ALUGAM-SE
T0/T2/T3 E CASAS

Telef.: 741437. 99748

ALUGA-SE
APART.º
T0 E T2

Telef.: 232477/8. 99706

PRECISAM-SE
ALUGARSnack-bares, lojas, armazéns, escritórios. 99389
234245, 230759, 09362390628.ALUGAM-SE
ARMAZÉM
OU GARAGEM

Para bate-chapas, pintura e outras variedades. Telef.: 237268. 99612

ALUGA-SE
TO E QUARTOS
FUNCHAL

Telef.: 224173 ou 0936510228. 99579

PRECISAM-SE ALUGAR
URGENTE

Apartamentos, T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. Casas T2 e T3, com ou sem mobília. No Funchal ou arredores. Telef.: 224520, Telem.: 09362981911. 99451

ARRENDAM-SE

ESCRITÓRIOS
Centro do Funchal. Edifício novo, c/ estacionamento, desde 40 m2, 53 m2, 66 m2. Contactar telef.: 232445 ou 0936863654. 99741

ALUGA-SE

Casa T3, com garagem, jardim, vista p/ o mar, quintal, situada na Ajuda. 99604

Telef.: 236146 - 0936909403. Imobi-Sé
Rua do Aljube, n.º 7, 1.º C.

ALUGA-SE

QUARTO
Mobilado, individual, c. banho privativa c/ direito a cozinha e lavandaria, a rapariga com trabalho. 0936512746. 99631

ESCRITÓRIOS

CENTRO
DO FUNCHAL
ARRENDAMENTO.
ÁREA DESDE 26 A 53 M2.

Tel.: 226035. Fax: 226036. 99434

PARA ALUGAR
GARAJAUAPART.º T1 E T2
Mobilados. Telef.: 934649 ou 0936510182. 99595

SALAS

ALUGAM-SE
No 1.º e 4.º andares, para escritório e profissões liberais, junto ao Anadia Shopping.

Tratar telef.: 224651. 99606

ALUGA-SE T1

MOBILADO
C/ água, luz e gás incluídos, próximo do centro. Tratar c/ o próprio. T.: 0936277828. 99771

• Aluga 2 apartamentos c/ m., na zona do Lido. Telem.: 0936365374.

• Aluga-se apart. T1, T2, T3 no Funchal. Tel. 237316 - 0936338912.

• Aluga-se apartamento T1, mobilado, no Lido, bom preço. Telef.: 232464.

AUTOMÓVEIS

VENDEM-SE

CARROS IMPECÁVEIS
A BONS PREÇOSFIAT PUNTO 55 8/96
4 portas, rádio, 1.380 cts.FIAT PUNTO 60 8/96
Automatic
4 portas, rádio 1.550 cts.FIAT PUNTO 60 10/96
Cabriolet 1.850 cts.

Telef.: 762446 - 762429. 99325

AUTO LIVRAMENTO
AUTOMÓVEIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEM ENTRADA

- Nissan Sunny 1.4 SLX 93
- Nissan Micra 16 v - 5 p. 92/95
- Seat Ibiza - 5 p. 92/96
- Toyota Corolla LX 91
- Suzuki Santana 90
- Fiat Punto 55 SX - 75 ELX 5 p. 96
- Fiat Uno 45 S 90
- Ford Courier 1.8 D 94
- Ford Fiesta XR2i 91
- Ford Fiesta 5 p. 96
- Ford Escort XR3 Cabrio 89
- Opel Corsa Swing - 5 p. 88/95
- Opel Corsa GT 1.3 87
- Opel Corsa GSi 89
- Opel Corsa 1.4 - 5 p. 96
- Citroën AX 1.4 i GT 94
- Peugeot 106 XT 5 p. 95
- Peugeot 309 GL - 1.3 91
- Peugeot 205 SR 89
- Renault Clio - 5 p. 92/96
- Renault 19 Chamade 91
- Volkswagen Golf 89
- Mitsubishi L 200 91

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinha, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta) 41270

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	300 D-124	1987
Merc. Benz	C180 Sport	1994
Merc. Benz	C180 Classic	1993
Merc. Benz	190 E	1988
Lancia	Delta HF	1995
Volvo	244	1982
Citroën	ZX Avantage	1992
Volvo	440 GLE	1989
Suzuki	Santana	1988
BMW	316 i	1991

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

VENDE-SE
LAND ROVER
DEFENDER 90Ano 1996, como novo, 27.000 km.
Telef.: 761455, 0936953403.

VENDE-SE

VW GOLF 1.4 JOKER
Ano: 97. Mês: Novembro.Impecável, 5 portas, c/ dif. reduzido.
Telem: 0936514280. 99408PEUGEOT 205 XAD
TURBO
VENDE-SEDezembro/94, impecável.
1.500 contos. Tratar telef.: 232225 (h. expediente). 99698

• Vendo Peugeot 305 SR. Bom

estado, inspeccionado.
Telef.: 222996.EMPREGO
OFERECE-SECABELEIREIRA
PROFISSIONAL

PRECISA-SE

Com possibilidade de sociedade. Estando empregada guarda-se sigilo. Tratar telem.: 09362734798. 99777

PRECISA-SE
COZINHEIRO/A
C/ EXPERIÊNCIA

Telef.: 762227/37. 99696

VENDEDOR/A

Precisa-se. Entrada imediata. Boa apresentação. Carta de condução. De preferência com alguma experiência de vendas. Produtos c/ boa rotação. Oferece-se base + comissões + objectivos. Outras regalias de acordo c/ a experiência do candidato. Dá-se viatura. Tratar Rua Latino Coelho, 50. 99728

PRECISAM-SE

Mais 15 pessoas, m/f, dos 18 aos 45 anos. Admissão imediata, a tempo inteiro, boa apresentação, c/ viatura. Cargos: distribuição/entregas/formação de gerentes. Ganhos de 100 a 120 mil/mês. Entrevistas, hoje, das 9h30 às 17h30. Rua Dr. Fernão Ornelas, 47 - 2.º dtº. 99715

EMPREGADA
ESCRITÓRIOPRECISA-SE
Pref. área C.º Lobos, c/ conhecimentos de informática, enviar currículum vitae c/ foto actualizada para este Diário, às iniciais A.A. 99788EMPREGADO/A
DE MESA

P/ admissão imediata, c/ conhecimento de línguas e experiência comprovada na função. Tratar: R. Murças, 66 - 1.º. 99781

PRECISAM-SE

VENDEDORES/AS

Comissionistas, dinâmicos, c/ viatura própria. Telem.: 0931594059. 99762

PRECISA-SE

PROFESSOR 1.º CICLO

Ensino básico, c/ diploma do ensino particular. Telemóvel: 09362566920. 99611

EMPREGADO
DE BAR E MESAPRECISA-SE
C/ conhecimentos de línguas. Tratar: R. Qda. Cima, 15. 99776

COZINHEIRO/A

PRECISA-SE

Com experiência, para restaurante. Tratar na Rua dos Murças, 66 - 1.º andar. 99780

• Precisa-se de empregada doméstica. Telefone: 782046.

EMPREGO
PROCURA-SEEMPREGADA
DOMÉSTICAOFERECE-SE
PARA TRABALHAR A DIAS. Telef.: 943912. 99734Dia sem
DIÁRIO
não é diaIMÓVEIS
COMPROCOMPRAS
E VENDAS

Apartamentos: T0, T1, T2, T3 e T4. Zonas: Lido, Clube Naval, Piornais, Centro do Funchal e Caniço. Sinal: 500/1.000 contos e restante Banco. Terrenos loteados para casas individuais. Vendas: A. Santos — Licença n.º 1040 AMI. Avenida do Mar, n.º 21, 2.º. Telef.: 229626 (aberto aos sábados). 99715

COMPRO
T1

Zona do Funchal ou casa para reconstruir, até 10 mil. Acesso carro. Telef.: 229376. 99760

IMÓVEIS
VENDO

IMOCAIRES

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda. Licença CMOPP - 1690 AMI
APARTAMENTOS

Com invest. inicial desde 500 cts. Investimento mensal desde: T1-54 cts.; T2-67 cts.; T3-80 cts.

CRÉDITO BONIFICADO
AJUDA - T3 em construção com 145 m2

Praia Formosa - T1, T2, T3 inicio de construção.

St.º António - T1, T2, T3, inicio de const.

Junto à via de distribuidora da cota 200

CASA BRANCA - T1, T2, T3 de luxo (sinal 30%)

SANTA LUZIA - T2, T3 em construção (sinal 30%)

BARREIROS - T2. Entregas em Maio

CASA NOVA

Tipo quinta, no Monte, 4 quartos, 3 casa banho, garagem p/ 5 carros, 30 mil cts.

CASA TIPO T3

Mobilada, com fazenda, com várias árvores de fruto e bananares, 17.500 cts.

BARRACA DE FRUTAS

Legumes e hortaliças, no centro da cidade. 2.800 cts.

NEGÓCIO

DE SNACK-BAR

No centro da cidade, c/ frente para duas ruas, vendas por mês 1.500 a 2 mil cts.

Preço 23 mil cts.. OUTRO snack-bar 11.000 cts.

99471

Telef.: 741806 - 09362611534.

Vende-se

MORADIAS

T3

* Em Banda.

* Zona mais nobre do Caniço de Baixo (Reis Magos).

* Bons acabamentos.

* Aproveite os preços de inicio de construção.

* Espectacular conjunto habitacional.

* Magnifica vista-mar.

* Consulte-nos sobre condições bancárias.

Rua da Carreira, 92
9000 Funchal

TEL. 228435

Lic. AMI 389

VENDE-SE

EM SÃO ROQUE

Casa nova, 3 qts., sala, coz. equipada, 3 c.b., lavandaria, garagem c/ 95 m², quintal, acabamentos de luxo.

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582

99582



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
 - 2.º ANDAR
 - Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
 - 3.º ANDAR
 - Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
 - 4.º ANDAR
 - Obstetricia - 14.00 às 15 horas
 - 5.º ANDAR
 - Pediatria - 15.00 às 16 horas
 - QUARTOS PARTICULARES
 - 14.00 às 20 horas
 - 6.º ANDAR
 - Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 7.º ANDAR
 - Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
 - 8.º ANDAR
 - Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
 - ANDAR TÉCNICO (A/T)
 - Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.

À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

- Serviço de Urgências

- Informações - 744078

Período das 08.00h às 23.00h

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
 - Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
 - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

RUA CASA DA LUZ N.º 2

Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerrada às segundas-feiras.

MUSEU BARBEITO

COLECCÃO CRISTÓVÃO

COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRAFICO

DA MADEIRA (RIB. BRAVA)

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21.

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1.

Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil

Número Nacional de Socorro

112

Bombeiros Municipais do Funchal

222122

Bombeiros Municipais da Camacha

922417

Bombeiros Municipais de Machico

965183

Bombeiros Municipais de Santa Cruz

520112/520127

Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos

942100

Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava

952288

Bombeiros Voluntários Madeirenses

229115

Bombeiros Voluntários de Santana

573444/572211

Bombeiros Voluntários da Calheta

827204

Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz

842115

Bombeiros Voluntários do Porto Santo

982115

Medicina Dentária — Serviço de Urgência

(Só domingos e feriados)

700112

222122

922417

965183

520112/520127

942100

952288

229115

573444/572211

827204

842115

982115

998998731

(telebip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20.

Marque o 0641

+ o n.º de cada signo

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261

Não julgue nada pelas aparências, poder-se-á enganar. Há mais satisfação em dar do que em receber. Não deixe que o seu parceiro duvide do seu amor e afectividade. Seja generoso.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 301 262

A sua ingenuidade ajudá-lo-á a resolver um problema. Certifique-se de que agradae um presente mesmo que este não seja do seu total agrado. Não se comprometa demasiado. Seja esperto.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263

Estaria errado se tentasse parecer ser mais do que realmente é. Receber uma prenda sem dar nenhuma em troca deve ser embaraçoso, tente evitar esta situação. É consigo julgar o que poderá ser uma boa oportunidade. Seja prestável.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264

Não espere mais, preferivelmente menos, dos outros do que estes poderão dar. Pense: haverá alguém a quem se esqueceu de dar um recado? Não deixe dissipar as suas convicções. Seja benevolente.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265

Não ignore as suas intuições mas deixe que a razão dite a última palavra. Não hesite em perguntar algo relacionado com outra pessoa para se poder aperceber melhor do seu carácter. De mais um beijo ao seu companheiro. Seja preciso.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266

Não perca muito tempo a lidar com assuntos secundários. Tome precauções contra qualquer tipo de infecções, pois poderão ser perigosas. Mostre o seu amor a quem ama. Seja racional.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267

O que pensou que fosse acontecer não acontecerá, por isso deve tentar uma nova aproximação. Se as suas expectativas parecerem erradas, é provável que estejam, por isso deve verificar-las. Embora esteja um pouco surtido, não confie cegamente na sorte. Seja mais paciente.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268

O que pensou que fosse acontecer, acontecerá, mas com resultados inesperados. Algo que será dito por alguém poderá dar-lhe boas ideias. Tente manter uma boa relação com as suas despesas. Seja respeitador.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269

Não revele nada que lhe tenha sido dito em segredo. Uma boa oportunidade poderá passar rapidamente, por isso apresse-se a agarrá-la. Não sucumba às maravilhas da tecnologia e pense um pouco por si próprio. Seja razoável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270

Antes de fazer qualquer alteração pense bem nas mudanças que vai trazer. Dê a um amigo todo o apoio de que ele necessita. Tente não fazer nada que possa desencadear uma grande confusão. Seja fiel à sua palavra.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271

Uma ideia excelente ajudá-lo-á a ultrapassar facilmente um obstáculo inesperado. Os seus números da sorte são o 27 e o 46. Certifique-se de que sua dieta não é pobre em vitaminas. Dê um pouco para aqueles desafortunados que têm menos que você. Seja cortês.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272

Uma inovação que introduziu há pouco tempo mostrará rapidamente os seus bons resultados. Será melhor acabar completamente de fazer uma coisa antes de se inteirar completamente noutra. Se o seu trabalho o obriga a estar sentado, faça-o da maneira mais confortável que puder.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Maria Gilda de Freitas Rodrigues, D. Emilia Augusta de Jesus, D. Maria Amélia Castro Abreu Afonso, D. Maria M. Santos Mendonça.

As meninas: Isabel Virgínia Aveiro Freitas, Márzia Maria dos Ramos Rodrigues, Andreia Cristina Soares de Abreu.

Os senhores:

Francisco Rodrigues Nunes Júnior, Manuel Rodrigues Alves, Herculano Rogério Andrade Gomes, José Joaquim de Aveiro, Carlos Manuel de Atouguia Lomelino Rodrigues, Manuel Joaquim Henriques de Gouveia.

E os meninos:

António Manuel Loja Neves, Paulo Alexandre de Freitas Rodrigues.

MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL

Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO

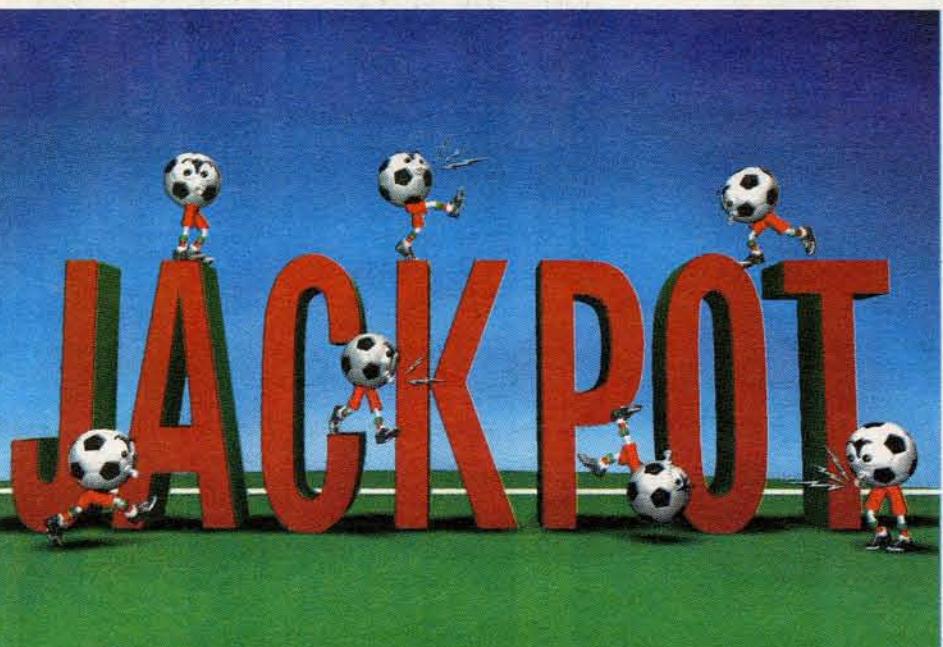
Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio -

totobola

VEM JOGAR NO JACKPOT



FAZ A FESTA DEPOIS



totobola

Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM



WESLEY

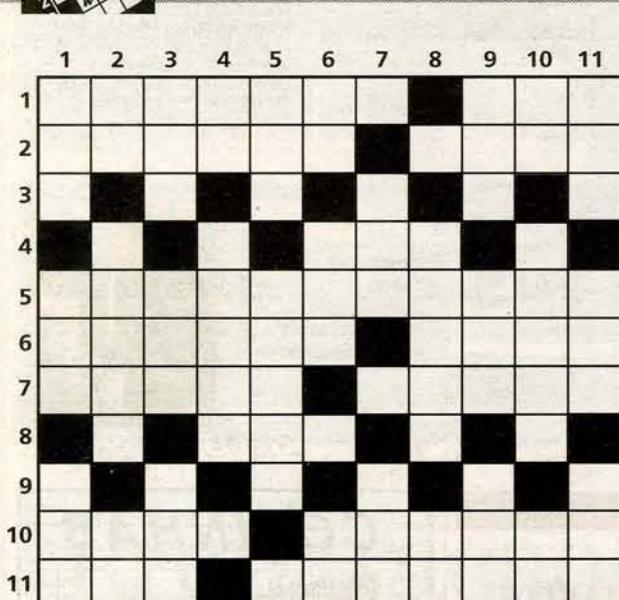
SINCE 1919

**COLEÇÃO
PRIMAVERA
VERÃO 98**

Marina Shopping Center - Loja 246

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

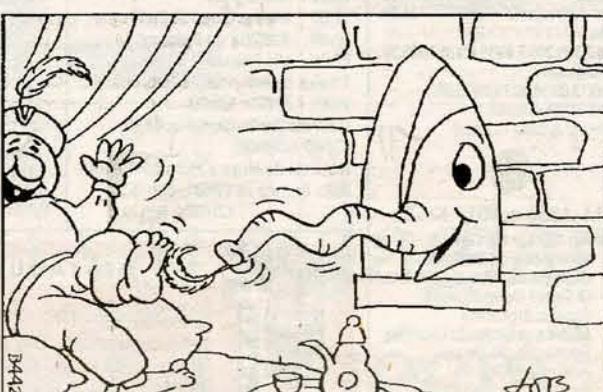
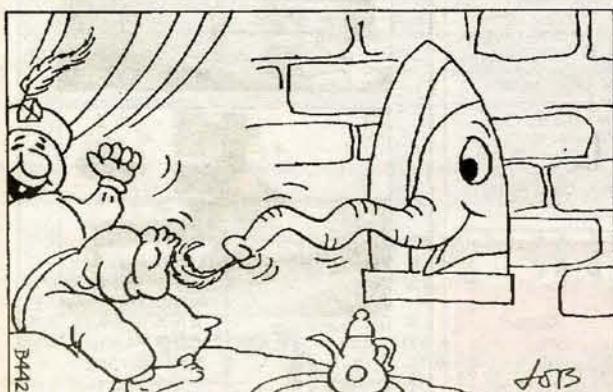


HORIZONTAIS: 1 - Espada curta (pl.); coloração. 2 - Escarneçíamos; observe. 4 - Chegar. 5 - Dono de casa de penhores. 6 - Tornavas a ler; que lhes pertencem. 7 - Assentimentos; arremessa. 8 - Liga de ferro. 10 - Estado do O dos EUA; ameaça com pena ou castigo. 11 - Satélite; instruído.

VERTICIAIS: 1 - Acredita; forma reduzida de para; meridiano. 2 - Nesse lugar; nata; a pessoa com quem se fala. 3 - Tanto; a pessoa de quem se fala; infusão de folhas para bebida. 5 - Fruto seco; taberna. 6 - Carta de jogar; partas; 400 em num. romana. 7 - Pron. pess. compl. regido de prep. 1.ª pessoa; caminho. 8 - Peça de ferro em que o cavaleiro apoia a lança quando investe; 1.100 em num. romana. 9 - Rema em sentido contrário para retroceder; conheço; enseada comprida e estreita na costa marítima. 10 - Sufixo de agente; suporta; Neodímio (s.q.). 11 - Acusado; plano lateral do avião; partem.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

**BOVINOS
REFRIGERADOS**

DE 01 A 31 DE MARÇO

BOVINOS	328\$80
TRASEIROS	484\$00
PISTOLAS	549\$00
LOMBO SEM OSSO	

**MELHOR QUALIDADE
MELHOR PREÇO**

**Estamos abertos
aos sábados de manhã**

em:



934333



90531

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

SAIBA QUE:

2	A HIGIENE NA SUA CASA	2
2	PASSA TAMBÉM PELO	2
1	CONTROLO DE PRAGAS.	7
5		3
3		2
4		6

CONTACTE-NOS!

	RTP MADEIRA	RTP	RTP	TVI	SIC	RTP
08.00		08.00 Abertura			07.00 Televendas	08.15 Madeira - Artes e Letras
09.00	09.00 Abertura	08.02 O Jardim da Celeste		08.00 Portugal Radical	08.45 Contra Informação	
09.02	09.02 Macacos do Espaço	08.30 O Cavalo de Prata		08.10 Buérére	09.00 Júnior - Jardim da Celeste	
09.25	09.25 Detective Bogey	09.00 Notícias 1		«Angry Beavers»	09.30 Telenovela: Roseira Brava	
09.50	09.50 Beetlejuice	09.10 Massa Cinzenta		«Tubarões de Rua»		
10.10	10.10 Telenovela: Filhos do Vento	09.30 Mundo da Lua		«X-Men»		
10.50	Notícias			«Dragon Ball»		
11.00	11.00 Praça da Alegria	10.05 Divulgação	10.10 Encontro	07.30 Vida de Casal	10.45 Notícias	
		10.10 A Banqueira do Povo	Bloco de Animação:	(Repetição)		
			* Os Frutinhos			
		11.00 Praça da Alegria	* Simba - o Rei Leão			
		Inclui:	* Robin dos Bosques			
		11.25 O Tempo	* O Zorro			
		11.30 Culinária	* A Cinderela			
12.00		12.55 O Tempo	12.25 Entertainment Infantil: Vamos ao Circo	12.00 Telenovela: Baila Comigo		
13.00	13.00 Jornal da Tarde	13.00 Jornal da Tarde	13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde Consultório - Consumo	
	13.45 Estúdio RTP/M	13.40 Perdidos de Amor		13.40 O Juiz Decide		
14.00	14.05 Uma Estranha Dama	14.00 Consultório	14.20 Informação: Portugal Português	14.40 Fátima Lopes	14.30 Telenovela: Primeiro Amor	
	14.50 Terceiro Calhau a Contar do Sol	Tema: Família				
15.00	15.10 Aventuras do Século XX	15.25 Divulgação	15.25 Telenovela: Caprichos			
	16.35 Herbie, um Carocha dos Diabos	15.30 Coração Selvagem	15.50 Telenovela: O Jogo da Vida			
	16.25 Sarilhos com Elas	16.15 O Tempo	16.40 Série: S.O.S. Urgências			
16.00	17.05 A Família Bellamy	16.20 Concurso 1, 2, 3	17.30 Série: Quase Modelo, Quase Detective	17.00 Buérére	16.00 Jornal da Tarde Falatório	
	17.55 Duckman, o Trapalhão	Tema: "Os Fantasmas" (Repetição)				
18.00	18.20 Companheiros	18.00 A Fé dos Homens	18.25 Série: MacGyver	18.00 Telenovela: Vidas Cruzadas	18.15 Riaventura	
	18.40 Magacine	18.30 Caderno Diário			18.45 Jet 7	
19.00	19.10 Telenovela: A Grande Aposta	19.35 O Tempo	19.15 Desporto: Primeira Mão	19.00 Telenovela: Por Amor	19.15 Telenovela: A Grande Aposta	
		19.45 País Regiões				
20.00	20.00 Telejornal + Expo 98 + Tempo	20.00 Telejornal	20.00 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor	20.00 Jornal da Noite	20.00 Telejornal	
		20.45 Cais do Oriente		20.55 Contra Informação	20.45 Contra Informação	
		20.55 Contra Informação			20.55 Financial Times	
21.00	21.00 Jornal RTP/M	21.00 As Lições do Tonecas	21.00 Informação: Directo XXI		21.00 Herman Encyclopédia	
	21.30 Contra Informação + RTP Financial Times	Tema: "Oceânia"				
	21.45 Inconfidências	21.35 A Grande Aposta				
22.00	22.10 Guerras no Jornal	22.30 Maria Elisa	22.00 Série: Ficheiros Secretos	22.00 Ai, os Homens!	22.00 Sinais	
	22.30 Maria Elisa				22.30 Maria Elisa	
23.00			23.00 Desporto: Linha de Fundo	23.15 Esta Semana...		
24.00	00.30 Acontece	00.15 Liga dos Campeões	00.40 Série: Uma Família às Direitas	00.20 Último Jornal	00.30 Praça da Alegria	
	00.45 Notícias RTP/M	(Resumo)		00.40 Meteorologia		
	00.50 Fecho	00.55 Falatório		00.45 No Fim do Mundo		
--						
--		01.15 24 Horas	01.50 Magacine	01.45 Portugal Radical	02.15 A Grande Aposta; 03.00 24 Horas; 03.30 Expo 98; 03.35 Contra Informação; 03.40 Financial Times; 03.45 País País; 04.15 Falatório; 05.15 Acontece; 05.30 Consultório-Consumo; 06.00 24 Horas; 06.30 Remate; 06.40 Financial Times	
--		01.50 RTP/Financial Times	02.20 O Tempo	02.00 Vibracões	* Emissão contínua	
		02.00 O Tempo	02.25 Encerramento			
		02.05 Especial Musical...				
		Eric Clapton				
		O Tempo				
		02.40 Encerramento				



CINEMA

CINE JARDIM
14.30, 17.30 e 21.30 h.
«Sozinhos em Casa III»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«Mr. Magoo»

ANADIA 1
14.15, 18.15 e 21.45 h.
«Melhor é Impossível»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«Sua Majestade Mrs. Brown»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«Sem Retorno»

ANADIA 2
14.00, 17.30 e 21.30 h.
«Titanic»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 13
19h00
Cinema Especial
- Ciclo Depardieu:
«Forte Saganne»



RÁDIO

06h30 **Noticiário Nacional**
06h40 **Títulos Actualidade Reg.**
06h50 **Bola no Ar**
07h00 **Noticiário Nacional**
07h15 **Noticiário Regional**
07h30 **Hora da Bola**
07h50 **As Bilhardeiras**
07h57 **Títulos Not. Regional**
08h00 **Noticiário Nacional**
08h15 **Noticiário Regional**
08h25 **Crónica Política Regional.**
08h40 **Rev. Imprensa Reg. Nac. Intern.**
09h00 **Noticiário Regional**
09h20 **Crónica de Escárnio e Maldizer**
09h30 **Hora da Bola**
09h40 **Rev. Imprensa Acoriana**
09h45 **Opinião Económica**
09h50 **Sinais, de Fernando Alves**
10h00 **Noticiário, seguido de Bolsa e Crónica Internacional**
10h35 **Fórum TSF**
11h40 **Noticiário Nacional**
12h00 **Noticiário Nacional**
12h25 **Título Noticiário Regional**
12h30 **Desporto TSF**
13h00 **Noticiário Regional**
13h30 **Noticiário Nacional**
13h35 **Jornal Financeiro I**

13h45 **Histórias de Portugal, de António Jorge Branco**
14h00 **Noticiário Nacional**
14h10 **Diário de Bordo I**
14h30 **Noticiário Nacional**
14h40 **Discorrendo**
15h00 **Noticiário Nacional**
15h15 **Área de Serviços TSF**
15h30 **Noticiário Nacional**
15h35 **Área de Serviços (cont.)**
16h00 **Noticiário Nacional**
16h15 **Rádio Diário/TSF - Magazin Cultura**
16h30 **Noticiário Nacional**
17h00 **Noticiário Nacional**
17h15 **Rádio Diário/TSF - Empresas**
17h30 **Jornal Financeiro II**
17h40 **Títulos Not. Regional**
17h55 **O Jogo da Bola**
18h00 **Noticiário Regional**
18h15 **As Bilhardeiras, (repet.)**
18h30 **Hora da Bola**
19h00 **Noticiário Regional**
19h15 **Crónica Política, (repet.)**
19h25 **Fecho das Bolsas**
19h30 **Desporto TSF**
19h50 **Diário de Bordo II**
20h00 **Noticiário Nacional**
21h00 **Noticiário Nacional**
21h15 **Bancada Central**
22h15 **À Noite**
00h20 **Interactivo**
01h20 **Zona Reservada, de Aníbal Cabrita**
03h00 **Noticiário Nacional, segundo-se noticiários de meia em meia hora**

06.00 **Herman difusão**
07.25 **Contra Informação**
09.45 **Agenda Cultural**
10.00 **A História do Dia**
12.00 **Frontalmente**
13.00 **Coisas da Vida**
14.00 **Vivámusica**
15.00 **A Quinta do Desporto**
16.00 **Desporto**
17.00 **Diários Regionais**
17.30 **NOTÍCIAS HORA A HORA**
(em cadeia d' Antena 1 Lisboa)

07.00 **Língua Portuguesa**
10.00 **Das Sete às Dez**
12.00 **Bom Dia Madeira**
13.00 **Grande Jornal**
14.00 **Connosco ao Telefone**
14.00 **Nós e Você**
17.00 **Minha Querida Telefonia**
20.00 **Batalha de Prémios**
22.00 **Via Rápida**
Títulos de Informação Regional:
7h45, 12h00 e 18h00
Informação Regional às 8h30, 13h00 e 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50 e 18h20

06.00 **O. M. 1530 e 1017 KHZ**
06.00 **Ao Cantar do Galo**
07.25 **Momento de Reflexão**
09.05 **Café da Manhã**
09.30 **O Saber Ocupa Lugar**
10.00 **Espaço Bioforma**
13.00 **Música selec. pelo Ouvinte**
19.30 **Recitação do Terço**
20.30 **A Nossa Saúde**
21.30 **Reflexos de Coimbra**
22.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**
22.55 **Oração da Noite**
23.30 **Encerramento da Estação**

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

DESTAQUE DO DIA



RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
Noticiário financeiro. Com rigor.
Abertura da Bolsa, às 10.15; Jornal Financeiro I, às 13.35; Jornal Financeiro II às 17.30; fecho da Bolsa, às 19.25.

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

COZINHAS



Exposição